Recife, 3 de abril de 2024 QUARTA-FEIRA • Ano 102



ARTES/SJCC



Aos 105 anos e de olho no futuro

84 a 118

Otimista, Haddad fala em reequilíbrio das contas

35

Governo de Pernambuco não será o organizador do FIG 2024

82

PAULO PINTO/ITUANO



Mazola é confirmado técnico do Náutico

72

Marília Arraes declara apoio a João Campos

6 e 8

PF comemora 80 anos e presta homenagens

44 e 45

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100 | DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6257 | NOSSAS OUTRAS MÍDIAS JC NA WEB www.jc.com.br | NO TWITTER @jc_pe | NO FACEBOOK jornaldocommercioPE | NO INSTAGRAM @jc_pe | NO MOBILE @jc.com.br

Política



PUNIÇÃO

Comissão do Senado aprova projeto de lei que obriga corruptos a ressarcimento em dobro

A mudança afeta diretamente quem cometer os crimes de peculato

Estadão Conteúdo

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou, em votação simbólica feita nesta terça-feira (2) um projeto de lei (PL) que diz que infratores que desviarem dinheiro público precisarão ressarcir o Estado em dobro.

A mudança afeta diretamente quem cometer os crimes de peculato (apropriação de dinheiro, valor, ou qualquer outro bem móvel, público ou particular por um funcionário público, também em caso de inserção de dados falsos), concussão (exigência de vantagem indevida, como no caso de "rachadinhas") e corrupção passiva.


JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Durante a votação, apenas senadores da oposição falaram

A proposição é de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), teve a relatoria de Soraya Thronicke (União-MS) e agora vai para apreciação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, que avaliará em caráter terminativo, isto é, sem passar pelo plenário.

Para Paim, a corrupção no Brasil se deve à sensação de impunidade causada por "falta de controle, de prestação de contas" e "ausência de punição efetiva". "A impunidade traz ao pretenso delinquente a sensação de que seus atos não terão consequência, fazendo-o reincidir na prática delituosa", afirmou.

VOTAÇÃO DO PROJETO

Durante a votação, apenas senadores da oposição falaram. Esperidião Amin (PP-SC) criticou, por exemplo, a decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), de suspender multas estabelecidas a acordos de leniência feitos por empresas envolvidas na Operação Lava Jato.

Como apontou o Estadão, o perdão chega a R$ 14,1 bilhões e o valor deve aumentar. "Agora, se nós perdoamos (as multas), onde vai parar o exemplo?", questionou Amin.

LEGISLAÇÃO E STF

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) elogiou a proposta, mas manifestou receio em uma invalidação da lei por parte do STF "É importante porque quando a gente lembra daqueles ladrões da Petrobras, que desviaram bilhões, a multa dessa natureza seria importantíssima. O que me preocupa é que um ministro da Suprema Corte cancele isso", afirmou.

Cena Política

Pinga-Fogo



IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

A urgência urgentíssima que esperou sete anos até que o governo mudasse

Ver os deputados estaduais criando polêmica em cima do fim das faixas salariais dos Policiais Militares de Pernambuco chega a ser curioso. As faixas salariais foram criadas em 2017 pela gestão Paulo Câmara como uma manobra para não ter que dar aumento a todo mundo. O governador daquela época foi reeleito com o apoio de grande parte dos deputados que hoje estão manobrando para evitar a solução proposta pela gestão Raquel Lyra. O que surpreende é o argumento: eles querem pressa.



ROBERTO SOARES

O plenário da Alepe

PRESSA SELETIVA

O governo propõe acabar com as faixas salariais, que são injustas, consertando a bobagem feita anteriormente, mas dentro da capacidade de pagamento do Palácio. Os deputados, inclusive os que apoiavam o governo que criou as faixas, estão exigindo que elas sejam encerradas rapidamente, logo, em até 90 dias, no maior clima de "é um absurdo que precisa ser aniquilado". Algumas coisas são tão urgentes, mas tão urgentes, que podem esperar sete anos até que o governo mude para que se possa reclamar.

ESCOLHA

A ministra de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, vive um dilema em relação ao próprio partido e à carreira. Ela é presidente nacional do PCdoB, partido que entrou para a federação com o PT e o PV por sobrevivência e, para sair da crise na qual está há anos, precisa ocupar mais espaços e se fortalecer nos estados. Ao mesmo tempo, ocupar o ministério, única pasta a que teve direito na equipe de Lula (PT), é imprescindível para seguir respirando.

OLINDA SITUAÇÃO

A única grande cidade em Pernambuco em que o partido tem história e tradição para começar a se reerguer nessa eleição de 2024 é Olinda. A cidade foi governada pela sigla entre 2001 e 2017. O melhor período foi o que ela própria, Luciana Santos, assumiu a prefeitura. A única chance do PCdoB em Pernambuco começar a se reerguer é se ela for candidata em outubro.

PT DE OLHO

Mas, como arriscar uma candidatura municipal, abrindo mão do único porto seguro que o partido tem no ministério de Lula? E, sim, já tem gente de olho em Brasília. Para o PT, com seu apetite por cargos públicos, qualquer beco é avenida. Eles querem tudo e, se Lula não garantir que vai manter Ciência e Tecnologia para o grupo de Luciana, os petistas vão pressionar pelo espaço também. Em Olinda, Luciana é competitiva, mas não tem garantia eleitoral de nada. Vai arriscar?

FIG ELEITORAL

É lamentável que um evento com a estrutura do Festival de Inverno de Garanhuns seja embebido numa briga política que lhe tire o brilho, como corre o risco de acontecer. O prefeito Sivaldo Albino (PSB) recusou a participação do Governo de Pernambuco que, através da Fundarpe, realizava o festival há anos. Um dos panos de fundo é que o líder do governo na Alepe é seu principal concorrente na eleição de outubro. É triste que isso possa comprometer um evento cultural que é um marco de Pernambuco e deveria estar acima de qualquer disputa eleitoral.

PATROCÍNIO

Chamou muita atenção o anúncio da programação do Festival feito individualmente pela prefeitura de Garanhuns. Por enquanto só as atrações nacionais foram anunciadas. Os cantores e bandas nem foram o assunto mais comentado. No canto inferior da propaganda, duas menções bem curiosas: uma ao deputado federal Carlos Veras (PT), como "patrocinador". A outra do deputado federal Felipe Carreras (PSB), como "apoio".

FOI DO BOLSO?

A referência a "apoio" até se entende como possível direcionamento de emendas parlamentares. No caso de um deputado federal como "patrocinador", ele pagou do próprio bolso por alguma atração? A pessoa física Carlos Veras pagou algo do próprio bolso? Um deputado anunciado como "patrocinador" é esquisito, pra dizer o mínimo. Se não foi do próprio bolso, porque dinheiro público está sendo anunciado oficialmente como patrocínio particular?

MARÍLIA

Não é novidade que Marília Arraes (SD) iria apoiar João Campos (PSB) no Recife. Isso estava certo, praticamente, desde 2022 quando eles se encontraram e fizeram as pazes. Houve um jantar, na época, que selou a paz. O que resta saber é sob que tipo de acordo o anúncio foi feito para a disputa de 2024.

QUAL O ACORDO?

No caso do MDB, foram oferecidos espaços que nem estão disponíveis na prefeitura e até promessas para 2026 entraram na negociação. Depois de todas as acusações trocadas na guerra entre primos que foi a eleição de 2020, quando disputaram o segundo turno da eleição, que terá sido prometido para Marília e para o Solidariedade dessa vez?

Política



ALIANÇA ENTRE PRIMOS

Marília Arraes apoia reeleição de João Campos e explica motivo

Com o apoio ao grupo de João Campos (PSB), o Solidariedade deve indicar um secretário na Prefeitura da Cidade do Recife e passar a contar com o vereador Zé Neto como candidato pelo Solidariedade



SOLIDARIEDADE

Os dois primos subiram os morros para mostrar a quem buscam representar com a aliança

JAMILDO MELO

A ex-deputada Marília Arraes, vice-presidente do Solidariedade no NE, confirmou nesta terça-feira, ao blog de Jamildo, o apoio à reeleição do prefeito João Campos (PSB).

A movimentação foi revelada mais cedo pela coluna eletrônica.

Entre outras justificativas, a líder do Solidariedade explicou que tomou a decisão ouvindo muita gente na cidade e depois de estar "vendo muitos dos sonhos que nós defendemos sendo construídos e priorizados".

"Para quem tem compromisso com a população, de verdade, a política do rancor ou do retrovisor não tem espaço. O que importa é a soma de esforços para multiplicar os resultados que o Recife começou a apresentar", justificou, em comunicado ao blog.

Continua na próxima página

Política



ALIANÇA ENTRE PRIMOS

PSB amplia base aliada com SD

Continuação

"Hoje, anunciamos o apoio à reeleição do prefeito João Campos e fazemos isso de onde sempre estivemos: ao lado do povo. Faremos isso na periferia do Recife, que conhece como ninguém os problemas e necessidades de nossa cidade e não em salas fechadas ou escritórios refrigerados. Faremos isso ao lado de quem sempre foi nossa prioridade, nossa gente".

Agora com o Solidariedade, o prefeito João Campos passará a ter apoios do próprio PSB, Republicanos, Avante, MDB e da federação PT/PCdoB/PV. Apesar da disputa interna no PT pela vice no Recife, os petistas já indicaram o apoio ao socialista em uma das reuniões do diretório pernambucano.

"Mais do que uma aliança política, esta é uma união pelo Recife e por nossa gente. Pelo trabalho capaz de transformar vidas com a ação que chega na ponta e que dá resultado. Sigo do lado onde sempre estive, do lado certo da história e aqui segurei acompanhada de quem se propões a estar nesta mesma caminhada", afirmou.


BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Marília Arraes foi candidata ao governo de Pernambuco em 2022

"Minha vida sempre foi marcada pela luta em defesa da democracia e das causas progressistas. Em 2022, quando reelegemos o presidente Lula para comandar o Brasil, conquistamos uma vitória conjunta, fruto uma frente ampla. De lá para cá, ninguém ficou parado em cima do muro. Superamos divergências e avançamos com a melhor opção para o Brasil", afirmou ainda.

Com o apoio ao grupo de João Campos (PSB), o Solidariedade deve indicar um secretário na Prefeitura da Cidade do Recife e passar a contar com o vereador Zé Neto como candidato pelo Solidariedade, aproveitando a janela partidária. O vereador foi eleito pelo Pros e deve ajudar a engrossar a legenda.

Nas eleições passadas, o Blog de Jamildo já havia revelado que João Campos já fez as pazes com Marília Arraes.

Naquela época, eleições estaduais de 2022, os gestos de Marília Arraes visavam ampliar o palanque de olho na ampliação da votação no segundo turno. Ela havia perdido a dianteira para a tucana Raquel Lyra.

Curiosamente, a conversa aconteceu na casa do deputado federal André de Paula, do PSD, que foi candidato ao senado na chapa da neta de Arraes. André de Paula serviu de ponte entre os dois porque havia sido aliado da Frente Popular até a janela eleitoral, quando Lula cobrou a vaga do Senado para o PT e ele ficou sem espaço com o PSB e PT. Hoje em dia, André de Paula é ministro de Lula, mas aliado de Raquel Lyra.

Política



ELEIÇÕES 2024

Filiação de Coelho atende à base partidária da governadora Raquel Lyra e reforça candidatura à prefeitura do Recife

Daniel Coelho define com o PSD sua filiação

O secretário de Turismo e Lazer de Pernambuco, Daniel Coelho, irá deixar o partido Cidadania. Nome cotado para embarcar na disputa pela prefeitura do Recife nas eleições municipais deste ano, Coelho irá se filiar ao Partido Social Democrático (PSD), comandado em Pernambuco pelo ministro André de Paula. O evento, que estava marcado para esta quarta, foi adiado e não tem data definida ainda.


GUGA MATOS/JC IMAGEM

Legenda deverá abrigar candidatura de Coelho à prefeitura do Recife

A filiação segue uma das linhas partidárias da base da governadora Raquel Lyra. O secretário avaliava ingressar no PSDB, partido da governadora, e no MDB, que também integra a base do governo.

FORÇA DE DANIEL NO PSD

Ao Blog Dellas, de Terezinha Nunes, André de Paula confirmou que será uma 'cerimônia simples', conforme desejo do próprio secretário e demais novos filiados.

"Daniel tem grande dimensão no Recife e costuma fazer tudo bem feito. Foi ótimo deputado estadual e federal, só não está na Câmara por força das circunstâncias políticas mas teve grande votação em 2022, e tem um vínculo absoluto com a capital. Com essa dimensão será um grande candidato", disse André de Paula ao blog.

Política



8 DE JANEIRO

STF valida 102 acordos de réus pelos atos do 8 de Janeiro

Acordos revogam medidas cautelares impostas anteriormente por Alexandre de Moraes, ministro do STF

Estadão Conteúdo

Mais 21 réus pelos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro de 2023 tiveram acordos com a Procuradoria-Geral da República (PGR) validados pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ao todo, 102 pessoas que cometeram crimes considerados de menor gravidade tiveram direito ao benefício, com revogação das medidas cautelares impostas anteriormente pelo magistrado.

O acordo celebrado entre o Ministério Público e o investigado, chamado de acordo de não persecução penal, só é negociado com aqueles que respondem a ações penais exclusivamente pelos delitos de incitação ao crime e associação criminosa. Ou seja, são as pessoas que acamparam em frente aos quartéis, mas não participaram (ou não há provas da participação) efetivamente da invasão às sedes dos Três Poderes em Brasília.


SERGIO LIMA / AFP

Acordos só são propostas às pessoas que acamparam em frente aos quartéis, mas não participaram (ou não há provas da participação) efetivamente da invasão às sedes dos Três Poderes em Brasília

Como não respondem por tentativa de golpe de Estado, obstrução dos Poderes da República ou dano ao patrimônio público, esses réus têm o direito ao acordo que, após validado por um juiz, pode decretar o fim da possibilidade de punição.

Para legitimar o ajuste, o investigado deve confessar os crimes e cumprir algumas determinações que serão fiscalizadas pelo Juízo das Execuções Criminais do domicílio dos réus, como a prestação de serviços à comunidade, a proibição de cometer novos delitos e o pagamento de multa. Eles ainda não podem utilizar redes sociais abertas e são obrigados a participar de um curso sobre democracia, Estado de Direito e golpe de Estado.

Até agora, outros 159 réus que participaram do ataque às sedes dos Três Poderes foram condenados pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. As penas variam de três a 17 anos.

Política



SENADO

Condenado e cassado, Dirceu volta ao Congresso 19 anos depois e discursa

Dirceu participou de uma cerimônia especial do Senado em memória dos 60 anos do golpe de 1964 e defesa da democracia

Estadão Conteúdo

O ex-deputado federal e ex-ministro da Casa Civil José Dirceu voltou ao Congresso Nacional pela primeira vez após ser cassado em 2005. Condenado pelo escândalo do mensalão e pela Operação Lava Jato, Dirceu participou de uma cerimônia especial do Senado em memória dos 60 anos do golpe de 1964 e defesa da democracia nesta terça-feira, 2.

No início do discurso no Senado, Dirceu declarou que quase não aceitou o convite feito pelo líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), por se lembrar do dia em que perdeu o cargo, há 19 anos.

No dia 1º de dezembro de 2005, ele teve o mandato cassado após ser apontado como o responsável por liderar o esquema de pagamento de propinas a parlamentares, o mensalão. O dinheiro ilegal era pago para que os congressistas apoiassem projetos do primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

TON MOLINA/ESTADÃO CONTEÚDO



No início do discurso no Senado, Dirceu declarou que quase não aceitou o convite feito pelo líder do governo no Congresso por se lembrar do dia em que foi cassado

"Quando eu recebi o convite do senador Randolfe, quase não aceitei porque, desde a madrugada de 1º de dezembro (de 2005), quando a Câmara dos Deputados cassou o meu mandato, que o povo de São Paulo tinha me dado pela terceira vez, eu nunca mais voltei para o Congresso Nacional", afirmou Dirceu.

Continua na próxima página



SENADO

Dirceu foi solto em novembro de 2019

Continuação

No discurso, Dirceu defendeu que o Legislativo deve discutir o papel das Forças Armadas e promover uma "democracia social" com redistribuição de renda. "É preciso continuar a luta democrática, e essa luta democrática significa que é preciso consolidar e aprofundar a nossa democracia", disse.

DIRCEU FOI CONDENADO POR PARTICIPAR DO MENSALÃO E DO PETROLÃO

Em 2012, o Supremo Tribunal Federal (STF) condenou Dirceu a dez anos e dez meses de reclusão por formação de quadrilha e corrupção ativa pelo mensalão.

Em agosto de 2015, ele foi preso preventivamente pela Operação Lava Jato. No ano seguinte, o ex-juiz e atual senador Sérgio Moro (União-PR) condenou o ex-ministro a 23 anos e três meses de prisão por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

O ex-deputado foi solto em novembro de 2019, após decisão da 1ª Vara de Execuções Penais de Curitiba. Outra decisão favorável a Dirceu ocorreu em fevereiro do ano passado, quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reduziu a pena de Dirceu no petrolão para quatro anos e sete meses em regime aberto.

Em 2016, Dirceu foi beneficiado por decisão do ministro do STF Luís Roberto Barroso, que anulou a condenação do petista pelo escândalo do mensalão.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL



Em 2016, o ministro do STF Luiz Roberto Barroso anulou a condenação do petista no mensalão

Política em Brasília



ROMOALDO DE SOUZA
Correspondente do SJCC em Brasília
romoaldodesouza@radiojornal.com.br

Prefeitos comemoram redução da alíquota previdenciária que caiu de 20% para 8%



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Haddad "inconformado" com a decisão de Pacheco (PSD-MG) de "fatiar" a medida provisória do governo e "devolver" ao Planalto o trecho que reonera a folha de pagamentos dos municípios

SUBINDO O TOM

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está "inconformado" com a decisão do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de "fatiar" a medida provisória do governo e "devolver" ao Planalto o trecho que reonera a folha de pagamentos dos municípios. "Não vai ser um ministério ou um poder da República que vai resolver a herança herdada do governo anterior de absoluto desequilíbrio federativo e desequilíbrio fiscal", afirmou Haddad.

BAIXANDO A POEIRA

Sem avisar o governo da decisão de devolver a medida provisória, Rodrigo Pacheco defendeu que "A decisão significa que a discussão sobre o tema da desoneração da folha de pagamento devem ser tratados integralmente por projeto de lei", em vez de medida provisória, instrumento juríco que entra em vigor no momento da assinatura. O projeto de lei, ao contrário, só vale após aprovação pelo Parlamento. "Estamos abertos à discussão célere e ao melhor e mais justo modelo para o Brasil. Mas, de fato, uma MP não pode revogar uma lei promulgada no dia anterior", alfinetou.

AMUPE COMEMORA

Em entrevista à coluna, o presidente da Associação Municipalista de Pernambuco, Marcello Gouveia (Podemos), disse que os prefeitos "estão aliviados" por que o "Congresso Nacional ficou do lado dos municípios. Era inconcebível o governo [federal] mandar uma medida provisória depois de tudo o que fizemos para que a oneração da folha dos municípios caísse de 20% para 8%". O prefeito de Paudalho (PE) disse, também, que "não adianta falar em pacto federativo enquanto não for feito um encontro de contas". A Amupe defende, ainda, que o Parlamento precisa levar em conta as dificuldades que são impostas às prefeituras "quando Brasília cria despesas para a gente pagar", reclamou.

FREIO NO PAC

O presidente Lula da Silva (PT) não gostou de saber que após três meses de paralisação de servidores do meio ambiente os impactos de importantes obras do PEC (Programa de Aceleração do Crescimento) tenha sido "significativos", nas palavras da ministra Maria Silva, do Meio Ambiente. Levantamento entregue ao Planalto pelo Ministério do Planejamento indica que "após os servidores cruzarem os braços", processos de licença ambiental estarão paralisados.

ENTRE UBERABA E ARCOVERDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi recebido nesta terça-feira (2) por uma multidão no Triângulo Mineiro e comemorou. "Esta recepção [em Uberaba] graças a Deus é semelhante a qualquer lugar do Brasil. Fico muito feliz. Pela primeira vez, a gente está vendo que tem um presidente sem povo", disse, alfinetando Lula da Silva. Na quinta-feira (4) o presidente estará no sertão Pernambuco e a militância petista está sendo convocada para receber Lula em sua terra natal.

'CHORO COM O CORAÇÃO'

Quando o empresário mineiro José Maria de Azevedo soube que o filho, Cleitinho, estava entrando na política, primeiro deu um puxão de orelhas no filho, "Você vai entrar nessa porcaria de política, Cleitinho?" Ao ouvir a afirmativa, advertiu: "Então não me envergonhe e não envergonhe o povo". Ontem, no plenário, o senador Cleitinho (Republicanos) chorou a morte do "Seu Zé Maria", na última quarta-feira (27), "E é isso que eu vou fazer aqui no Senado, eu não vou te envergonhar e não vou envergonhar o meu povo." Cleitinho se ajoelhou no púlpito e chorou em memória do pai.

ABRIL VERMELHO

Movimentos sociais no campo só aguardam o anúncio pelo governo federal de medidas relacionadas à reforma agrária para divulgarem as ações do "abril vermelho", manifestações pelo país que incluem de invasão de terra a quebra-quebra de prédios públicos. Caso o Planalto se antecipe e faça promessas de mais atenção ao campo, os manifestantes estarão mais moderados. Caso contrário "tudo é possível" revelou um líder sem terra.

A FRASE DO DIA

"Não faz nenhum sentido", disse o jurista José Paulo Cavalcanti, quando a coluna quis saber sua opinião a respeito da recriação da Comissão Nacional da Verdade. O colegiado, criado pelo governo federal, investigou violações de direitos humanos durante período de 1946 a 1988.

PENSE NISSO!

O presidente Lula disse ontem que o governo federal "vai trabalhar" para tirar o Rio de Janeiro das páginas policiais do jornais e que a prioridade [mais uma] é "reduzir o crime organizado" e o poder das milícias.

"É importante que o Rio de Janeiro apareça nas páginas de jornais com a cultura, com emprego, com a indústria naval, com o petróleo, com a indústria pesqueira", defendeu o petista.

Mas tanto Lula da Silva como as autoridades fluminenses sabem que quanto mais o Estado se distancia dessas carentes comunidades e das favelas, mais o crime organizado estende seus tentáculos.

Mas não é somente isso. Em algumas áreas de atuação, o Estado já está correspondido e aí são necessárias medidas enérgicas. Mas, cadê coragem"

Pesse nisso!

Política



TRE-PR

Relator cita 'bonecos de Olinda' em voto contra cassação de Moro

Desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza argumentou que a "grande visibilidade" do ex-juiz da Operação Lava Jato dispensaria a necessidade de uma pré-campanha à Presidência para viabilizar a disputa ao cargo de senador

Estadão Conteúdo


LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

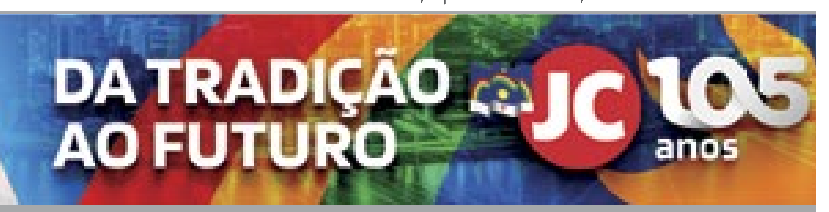
PL e PT alegam que o ex-juiz se beneficiou da projeção da pré-campanha quando dizia que ia concorrer à Presidência na disputa ao Senado

Ao votar contra a cassação da chapa do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR), o desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza argumentou que a "grande visibilidade" do ex-juiz da Operação Lava Jato dispensaria a necessidade de uma pré-campanha à Presidência para viabilizar a disputa ao cargo de senador. Como exemplos da "exposição midiática" de Moro, o relator citou os "bonecos de Olinda" com a imagem do ex-ministro da Justiça e a prisão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Falavinha é relator das ações que pedem a cassação de Moro no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR). Os processos foram movidos pela Federação Brasil da Esperança, que inclui o PT, de Lula, e pelo PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. Os partidos alegam que o ex-juiz se beneficiou da projeção da pré-campanha quando dizia que ia concorrer à Presidência na disputa ao Senado.

Continua na próxima página

Política



TRE-PR

Julgamento é retomado hoje


EDUARDO MATYSIAK / AFP

Moro pode perder o mandato no Senado caso seja condenado

Continuação

'ATÉ AS PEDRAS' CONHECIAM MORO, DIZ RELATOR

O voto do relator possui 231 páginas e foi lido por pouco mais de duas horas. Falavinha opinou pela improcedência das alegações Para o desembargador, não houve ação deliberada de Moro para obter vantagem na disputa ao Senado. O relator diz que a pré-campanha à Presidência não era necessária para que o ex-juiz fizesse seu nome ser conhecido pelo eleitorado paranaense.

"Até as pedras sabiam quem era Sérgio Moro", argumentou o relator. Para exemplificar o reconhecimento público do ex-juiz, Falavinha citou os "bonecos de Olinda que o representavam" e as ações de Moro contra Lula, como a condução coercitiva para que o petista prestasse um depoimento e, posteriormente, a expedição de um mandado de prisão. "Estes indicativos, coletados em rápida pesquisa, mostram a grande exposição midiática do investigado", disse o relator.

Segundo Falavinha, a pré-campanha de Moro poderia ter incorrido em propaganda antecipada se tivesse produzido material publicitário direcionado e deliberado para o Paraná. No entendimento do desembargador, isso não ocorreu. O magistrado não vê indícios de que, no momento em que se lançou como pré-candidato a presidente, Moro premeditava concorrer ao Senado

JULGAMENTO SERÁ RETOMADO NESTA QUARTA

O advogado José Rodrigo Sade, nomeado em fevereiro para o TRE-PR, é o próximo a votar. Ele pediu vista (mais tempo de análise) do processo, mas se comprometeu a retomar o julgamento já na próxima sessão da Corte eleitoral, marcada para quarta-feira, 3. A sessão de segunda-feira, 8, também está reservada para a continuidade do julgamento do pedido de cassação de Sérgio Moro.

Seja qual for o resultado, ainda cabe recurso e a tendência é que a parte que se sentir desfavorecida com o veredito dos magistrados paranaenses recorra ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

QUEM SÃO OS PRÓXIMOS A VOTAR?

José Rodrigo Sade, classe dos advogados;
Cláudia Cristina Cristofani, desembargadora federal;
Julio Jacob Junior, classe dos advogados;
Anderson Ricardo Fogaça, juiz de Direito;
Guilherme Frederico Hernandes Denz, juiz de Direito;
Sigurd Roberto Bengtsson, presidente do TRE-PR (vota somente em caso de empate).



Política



TRE-PR

Para o ex-procurador da República, que foi coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, o posicionamento contrário à perda do mandato de Moro é "histórico"

Deltan elogia voto do relator contra cassação de Moro

Estadão Conteúdo

O voto do desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) Luciano Carrasco Falavinha Souza, relator das ações que pedem a cassação do senador Sérgio Moro (União-PR), foi elogiado pelo ex-deputado federal Deltan Dallagnol (Novo-PR). Para o ex-procurador da República, que foi coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, o posicionamento contrário à perda do mandato de Moro é "histórico".


DIVULGAÇÃO

Deltan Dallagnol disse o julgamento "expõe a perseguição do sistema contra quem combateu a corrupção"

A Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, e o PL alegam que o ex-juiz se beneficiou da projeção da pré-campanha quando dizia que ia concorrer à Presidência na disputa ao Senado. Falavinha, em seu parecer sobre o caso, votou contra a cassação e inelegibilidade de Moro.

Em publicação no X (antigo Twitter) nesta segunda-feira, 1º, Deltan Dallagnol disse o julgamento "expõe a perseguição do sistema contra quem combateu a corrupção", referindo-se à atuação de Moro como juiz na Lava Jato. O ex-deputado ainda afirma que há um "duplo padrão de tratamento" entre outros políticos e aqueles que atuaram na investigação e que "punições dependem de previsão legal".

Falavinha levou cerca de duas horas para ler o parecer sobre o caso e afirmou que "não houve abuso de poder econômico, não houve prova de caixa dois, muito menos abuso nos meios de comunicação". O desembargador ainda reforçou que a atuação de Moro na Lava Jato "não está em julgamento". "Nem seus acertos, nem seus erros", disse.

Após o voto de Falavinha, que considera que os gastos de pré-campanha do senador são "compatíveis", o desembargador José Rodrigo Sade pediu mais tempo para analisar o caso. O julgamento será retomado na quarta-feira, 3.

A decisão em relação às ações protocoladas pela federação que tem o PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como integrante, e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, deve sair até a próxima segunda-feira, 8. Em caso de recurso, o caso ainda pode seguir para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que dará a palavra final sobre a punição imposta a Moro.

Política

PALÁCIO

A juíza Gláucia Barbosa Rizzo da Silva arquivou o processo, argumentando que Lula não poderia ser responsabilizado na ação

Justiça nega pedido de indenização por 'sumiço' de móveis

Estadão Conteúdo

Juizado Especial Cível do Distrito Federal negou nesta terça-feira, 2, a ação apresentada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se retrate após os móveis que supostamente estavam desaparecidos do Palácio da Alvorada terem sido encontrados na própria residência oficial. O casal também pedia uma indenização de R$ 20 mil por danos morais.

A juíza Gláucia Barbosa Rizzo da Silva arquivou o processo, argumentando que Lula não poderia ser responsabilizado na ação, já que as declarações ocorreram enquanto ele ocupa o cargo de presidente da República e estão relacionadas aos móveis vinculados ao Alvorada, ou seja, ao patrimônio público.

"Assim, considerando que a suposta prática do ato diz respeito a bens públicos e que esta circunstância atrela as manifestações do requerido ao exercício do cargo, reconheço, de ofício, sua ilegitimidade passiva."

A juíza entendeu que a responsabilidade por eventuais danos causados por suas declarações recai sobre a União, não sobre Lula pessoalmente. Portanto, a ação deveria ser movida contra o Estado. Além disso, a magistrada apontou que a ação movida por Bolsonaro não é adequada para os Juizados Especiais Cíveis.

A defesa do casal Bolsonaro disse que deve recorrer da decisão.

O processo foi movido em 22 de março por Bolsonaro e Michelle e pedia uma indenização para servir de "medida pedagógica", que seria remetida a uma instituição de caridade. O casal também queria que Lula se retratasse "na mesma proporção do dano que realizou", o que incluía uma coletiva de imprensa oficial no Palácio do Alvorada e uma retratação "perante o veículo de comunicação GloboNews e nos canais oficiais de comunicação do governo federal".

O pedido específico para retratação pelo canal de televisão se deu porque Janja concedeu uma entrevista exclusiva ao veículo, em 18 de janeiro, abrindo o Alvorada para mostrar o estado em que as instalações foram encontradas após a chegada do casal.

Os 261 itens foram localizados pelo governo no ano passado, 10 meses após declarado o "sumiço" deles. No início de 2022, logo após a posse, Lula e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, acusaram o desaparecimento de objetos após a saída de Bolsonaro e Michelle do Alvorada. Também divulgaram o mau estado de conservação que afirmaram ter recebido a residência presidencial.

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência afirmou que os itens foram encontrados em "dependências diversas" dentro do Palácio da Alvorada. Ao ser questionada sobre quais seriam essas dependências, a pasta informou que os objetos estavam "espalhados" no imóvel, sem detalhar os locais.

A ausência do mobiliário serviu como justificativa para o governo comprar novos itens para a residência do presidente. Em dezembro do ano passado, um levantamento feito pelo Estadão mostrou que o governo federal gastou R$ 26,8 milhões com reformas, compra de novos móveis, materiais e utensílios domésticos para os palácios presidenciais de Brasília em 2023.

A ex-primeira dama chegou a criticar o casal Lula, acusando o atual governo de ter citado o desaparecimento dos objetos como "álibi para poder fazer compras" e "para gastar o dinheiro do contribuindo com irresponsabilidade". A declaração foi feita durante um evento do PL no Acre.


REPRODUÇÃO INSTAGRAM

A defesa do casal Bolsonaro disse que deve recorrer da decisão

Política



MOSSORÓ

Não há indícios de corrupção no caso, mas houve falhas nos procedimentos de segurança

Fuga leva a processos contra 10 servidores

Estadão Conteúdo

A Corregedoria-Geral da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), do Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP), concluiu relatório sobre o responsabilidade de servidores da Penitenciária Federal de Mossoró (RN) na fuga de dois presos em 14 de fevereiro. Segundo o resultado da apuração, divulgado nesta terça, não há indícios de corrupção no caso, mas houve falhas nos procedimentos de segurança. Ao todo, dez servidores responderão a processos administrativos.

Cerca de um mês e meio após a fuga, os detentos não foram recapturados. A dupla é apontada como integrante do Comando Vermelho (CV).

DIVULGAÇÃO/SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS PENAIS



Cerca de um mês e meio após a fuga, os detentos não foram recapturados

Há duas semanas, o ministro Ricardo Lewandowski chegou a dizer que via "êxito" na mobilização, uma vez que os bandidos supostamente não haviam deixado o perímetro delimitado entre Mossoró e a divisa com o Ceará.

Apesar dos rastros deixados, porém, eles ainda não foram encontrados.

Deibson Cabral Nascimento e Rogério da Silva Mendonça escaparam no fim do feriado de carnaval. Foi a primeira fuga do sistema penitenciário federal, criado em 2006. Lewandowski atribuiu ao feriado um suposto relaxamento nos protocolos de segurança.

FORÇA NACIONAL

Na última semana, o trabalho da Força Nacional na busca pelos fugitivos foi encerrado. Na prática, os cerca de 500 agentes que estavam empenhados em trabalhos de campo deixaram de ser mobilizados.

Em paralelo, os serviços de captura passaram a ser feitos com mais intensidade pelas forças policiais do Rio Grande do Norte, além de agentes da Polícia Rodoviária Federal e da Força Nacional Penal.

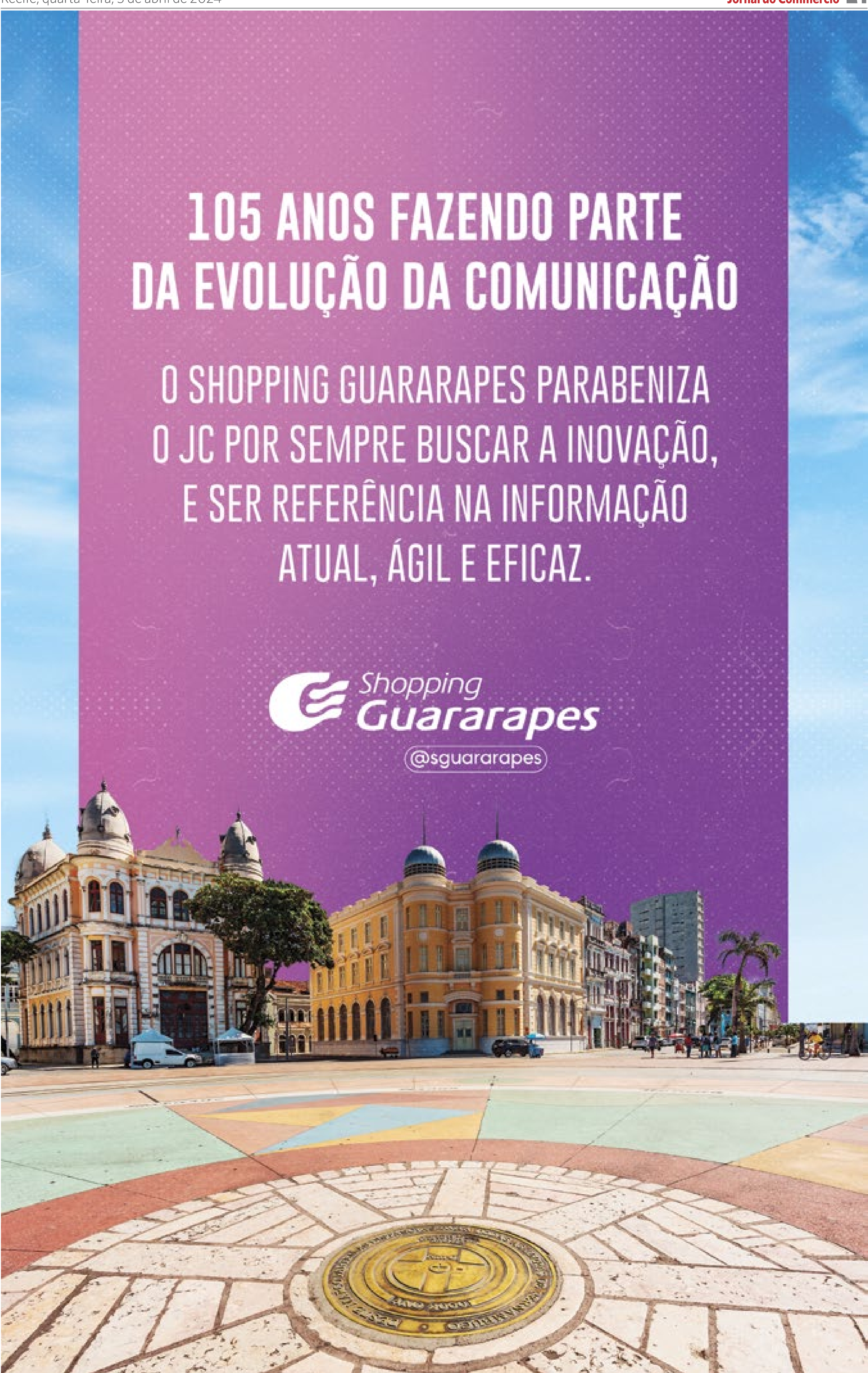
Conforme nota de ontem do MJSP, foram instaurados três processos administrativos disciplinares (PADs) envolvendo 10 servidores. Outros 17 assinarão termos de ajustamento de conduta (TAC), comprometendo-se com uma série de medidas - entre as quais, passar por cursos de reciclagem.

FACILIDADES

Os presos contaram com facilidades que possibilitaram a saída da cadeia. Rogério e Deibson escalaram uma luminária, chegaram ao teto e acessaram o setor onde é feita a manutenção da prisão. Pegaram ferramentas que eram utilizadas em uma obra.

Segundo Lewandowski, parte das câmeras não estava funcionando adequadamente e algumas luzes estavam apagadas no momento da fuga.

Conforme o ministério, a íntegra do relatório não será divulgada para não prejudicar novas investigações sobre problemas estruturais da unidade de Mossoró e os procedimentos correcionais que estão sendo instaurados.


105 ANOS FAZENDO PARTE
DA EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO
O SHOPPING GUARARAPES PARABENIZA
O JC POR SEMPRE BUSCAR A INOVAÇÃO,
E SER REFERÊNCIA NA INFORMAÇÃO
ATUAL, ÁGIL E EFICAZ.
Shopping
Guararapes
@sguararapes

Economia



PETROBRAS

Ministro do Governo Lula defende que Petrobras não pode 'só gerar lucro para pagar acionista'

Silveira afirmou que o governo Lula quer que a Petrobras tenha muito lucro e seja altamente competitiva, mas não deixará de fiscalizar a companhia


© JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira

ESTADÃO CONTEÚDO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse na segunda-feira, 1º, ter considerado uma "distorção" o governo ser classificado de intervencionista no episódio da retenção dos dividendos extraordinários da Petrobras.

"Nós nada mais fizemos do que exercer nosso direito de discutir com nossos conselheiros indicados pelo governo, dentro da lei, respeitada a governança da Petrobras e a sua natureza jurídica, a destinação correta dos dividendos extraordinários", disse ele, em entrevista à GloboNews.

"Não podemos admitir que a Petrobras tenha o único e exclusivo objetivo de ter lucros exorbitantes para poder distribuir a seus acionistas", disse.

Silveira afirmou que os dividendos ordinários, que obrigatoriamente devem ser distribuídos aos acionistas, foram "cumpridos rigorosamente", enquanto os extraordinários foram encaminhados para uma conta de contingência que serve exclusivamente para pagar dividendos.

"Existe clara demonstração de resistência do mercado em consequência da boca torta que eles adquiriram nos últimos anos, em especial nos quatro anos de governo (Jair) Bolsonaro, que eles faziam o que queriam com o Brasil", disse.

GOVERNO NÃO É CONTRA O LUCRO

O ministro afirmou que o governo Lula quer que a Petrobras tenha muito lucro e seja altamente competitiva, mas não deixará de fiscalizar o que a companhia está fazendo do ponto de vista de seu plano de investimentos.

"Não abriremos mão e não nos faltará coragem de discutir e de dialogar de forma permanente com o setor privado, com as nossas empresas, a fim de que se possa compatibilizar crescimento nacional com geração de emprego e renda e cumprimento do compromisso do governo que é cuidar do povo brasileiro, em especial do povo mais pobre", disse.

A Petrobras anunciou, no início do mês passado, com a divulgação do seu resultado anual, a retenção do equivalente a R$ 43,9 bilhões em dividendos extraordinários, que o mercado esperava que fossem distribuídos. A decisão provocou um enorme ruído, por conta dos sinais de ingerência do governo na administração, e fez com que a empresa perdesse R$ 56 bilhões em valor de mercado em um único dia.

Na semana seguinte, Prates rebateu em suas redes sociais os questionamentos à administração da estatal. Segundo ele, a decisão do conselho de administração foi orientada pelo "presidente da República e pelos seus auxiliares diretos".

Prates escreveu que falar em "intervenção" na empresa é "querer criar dissidências, especulação e desinformação". Segundo ele, o mercado "ficou nervoso" que foram retidos dividendos extras a "caráter de adiamento e reserva". A empresa disse que esses recursos não poderiam ser usados para outra coisa que não o pagamento de dividendos - ou seja, que voltariam para o bolso dos acionistas em algum momento.

VALE

Na mesma entrevista, Silveira disse que nunca houve pelo governo uma tentativa de interferência na Vale. "Houve especulação sobre isso, eu trabalhei o tempo todo, e o presidente Lula também, para que a Vale resolva os seus problemas de forma autônoma, resolva através da sua governança", disse o ministro.

Porém, Silveira admitiu que o governo federal tem "duras críticas" ao setor mineral e prometeu discutir o tema "com coragem". "Tem muita coisa que até a imprensa que acompanha de perto não tem conhecimento e traz graves distorções, e dos crimes de lesa-pátria que têm sido cometidos pelo setor mineral neste País contra a população brasileira."

Silveira citou casos de companhias internacionais que têm direitos minerais no Brasil, mas que não os exploram, caso da Rio Tinto, com 476 direitos minerais, mas não explora minas no País; e da BHP, com nove direitos minerais no Pará, mas que também não explora nenhuma mina.




105 anos
de voz e
credibilidade.
Nas páginas do Jornal do Commercio,
encontram-se as histórias de um povo
que vive e transforma Pernambuco,
compartilhadas com a credibilidade
de quem é da terra.
A Moura Dubeux celebra os 105 anos
do JC com orgulho e admiração.
MD
moura dubeux
SABER
VEM DE
VIVER
Great Place To Work. Certificada
EMPRESA PRÓ ÉTICA
MDNE
B3 LISTED NM



Economia

AVIAÇÃO REGIONAL

Companhia reforça a sua estratégia de regionalização, com ampliação de assentos e pacotes de viagens

Azul anuncia campanha e patrocínio no São João de Caruaru este ano

LUCAS MORAES



CESAR DOS REIS/DIVULGAÇÃO

A previsão é de que, em relação ao ano passado, a Azul deva levar ainda mais clientes para Caruaru

Maior companhia aérea em número de voos e cidades atendidas no País, a Azul está ampliando sua presença regional para as festas de São João de Caruaru. no Agreste pernambucano, e Campina Grande, na Paraíba. A companhia será patrocinadora oficial das duas maiores festas populares representantes dessa tradição em junho, e irá ampliar as ofertas de voos e assentos para esses destinos.

A previsão é de que, em relação ao ano passado, a Azul deva levar ainda mais clientes para essas festas, graças ao aumento de 70% na oferta de assentos, se comparado ao ano passado. Só de operações extras para o período haverá voos diários, partindo do Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, e do BH Airport, em Minas Gerais, para Campina Grande. Haverá ainda novas rotas de Aracaju voos (SE) e de Petrolina (PE) para Campina Grande, 2 voos semanais entre essas cidades. Aracaju terá voos às quartas e aos sábados, e Petrolina terá voos às segundas e sextas.

Já do Aeroporto Internacional de Recife, os Clientes também terão dois voos diários para o Aeroporto de Caruaru, operados por aeronave ATR, com capacidade para até 70 Clientes. Ou seja, além da mudança de frequência – de um para dois voos por dia – haverá um aumento na quantidade de assentos por voo (de 9 para 70).

PATROCÍNIO DAS FESTAS

Com o mote "O São João do Nordeste é Azul", a companhia aproveitou sua expertise em atender a região para, além das passagens aéreas para clientes, oferecer facilidades para agentes de viagens e parceiros da operadora de turismo da companhia.

De acordo com Daniel Bicudo, diretor de Marketing e Negócios, a campanha O São João do Nordeste é Azul tem como objetivo aproveitar a forte atuação da companhia na região para tornar essas festas, e toda beleza e riqueza cultural que as envolvem, conhecidas e reconhecidas também pelos brasileiros de cidades do Sul, Sudeste, Centro-Oeste e do Norte.

OPERADORA DE TURISMO

A Azul Viagens, operadora de Turismo da aérea, criou um portfólio completo e especial para as festas juninas nordestinas, que vão além de Campina Grande e Caruaru. São diversas opções de pacotes de viagem que incluem aéreo, hospedagem e transfer.

As passagens e os combos do São João do Nordeste já estão à venda, respectivamente, nos canais oficiais e sites da Azul e da Azul Viagens, nas mais de 100 lojas espalhadas pelo Brasil ou diretamente com os mais de 3.000 agentes autorizados.

Economia



POLÍTICA MONETÁRIA

Haddad diz falar com Campos Neto sobre anúncio do sucessor

Durante participação em fórum do Bradesco BBI, o ministro afirmou que já teve conversas com o atual presidente do BC


LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

O mandato de Campos Neto termina no dia 31 de dezembro

Estadão Conteúdo

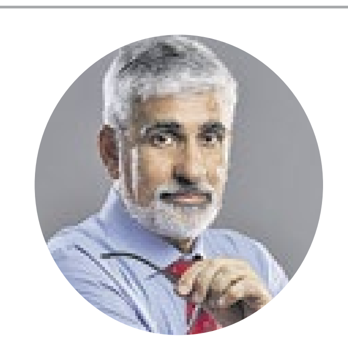
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo vai ouvir o Banco Central no processo de transição de comando na autarquia. Durante participação em fórum do Bradesco BBI, o ministro afirmou que já teve conversas com o atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, sobre o momento para o anúncio de seu sucessor.

O mandato de Campos Neto termina no dia 31 de dezembro. "Essa transição vai ser muito diferente da de 2022 para 2023", declarou Haddad, ao ser questionado pelo economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, em referência à reportagem publicada no site do 'Estadão' sobre a sucessão.

Segundo o ministro, as relações com o BC teriam sido comprometidas pela ausência da administração anterior, do ex-presidente Jair Bolsonaro, durante a transição entre os governos. "O Executivo sumiu, tirou férias. A transição foi, a rigor, feita pelo Legislativo. Isso tudo foi vencido."

"É natural que as coisas agora fiquem mais tranquilas. Estou conversando com Roberto Campos Neto muito tranquilamente sobre esta questão", declarou o ministro ao falar sobre a sucessão do presidente do BC. Ao reiterar que a mudança deve acontecer sem tensões, ele frisou que os quatro diretores já indicados pelo presidente Lula ao BC foram bem recebidos pelo mercado. "Não vejo realmente nenhum problema nessa seara", reforçou Haddad.

JC Negócios



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Depois das metas do PPA, Raquel Lyra inicia o debate sobre projetos de longo prazo



DIVULGAÇÃO SEPLAG

O secretário de Planejamento, Fabricio Marques inciou conversas de projetos de longo prazo.

O secretário de Planejamento de Pernambuco, Fabricio Marques reconhece que no primeiro ano de sua gestão, a governadora Raquel Lyra esteve mais concentrada nas ações de curto prazo, garantidora dos financiamentos que lhe garantisse a execução de projeto definidos no seu programa de governo e de focar nas ações previstas do Plano Plurianual (PPA) que enviou à Assembleia Legislativa.

Ele lembra que a governadora venceu a eleição com propostas de mudança fortes, que sucedeu a um período de governo de 16 anos de um grupo político adversário e em boa parte dos primeiros meses foi necessário que as equipes ficassem nos projetos listados no Plano de Governo e nas ações de curto prazo.



DEZENAS DE VIAGENS

Mas segundo ele, toda a movimentação da governadora, inclusive com dezenas de viagens à Brasília, não quer dizer que Raquel Lyra não tenha se preocupado com as ações que apontam para um horizonte de 25 ou até de 50 anos que os atores políticos e empresariais lhe cobram quando tratam do futuro de Pernambuco.

Desde janeiro, Marques começou a liderar e estruturar grupos de debate sobre empreendimentos estruturadores que a governadora deseja serem abordados enquanto toca o que já está ajustado no PPA.

GRANDES EIXOS

Inicialmente existem até agora cinco eixos que poderão ser aprofundados e que devem estar em documentos com horizontes mais amplos como Transição Energética, Governo Metropolitano, Garantia de Disponibilidade Hídrica. Boas Práticas de Governança e, finalmente, Reestruturação Fiscal.

O conceito de Transição Energética, adverte o secretário de Planejamento, é um pouco mais amplo que o definido pelos atores do setor elétrico e ambiental, pois segundo a governadora o que essa provocação deve responder é Transição Energética para quem?

CADEIA DE PRODUÇÃO

Pernambuco é sede de vários investimentos que buscam a transição energética e eles envolvem grandes investimentos e o desenvolvimento de novas cadeias de produção. "Mas e quem é pequeno ou médio? Beneficiar-se disso como?"

Um desenho inicial a essa provocação é que o governo precisa trabalhar no sentido de que essa transição possa ser feita em setores e atividades que envolvam empresas pernambucanas já instaladas e desenvolver outras que essa proposta venha a torná-las necessárias.

ESPALHAR RESULTADO

Isso não quer dizer, segundo secretário, que o governo não pense em captar todos os empreendimentos possíveis da cadeia de Transição Energética que deve gerar uma enorme quantidade de empreendimentos no meio dessa passagem. Mas o que, segundo ele, a governadora pretende deixar claro é que é preciso espalhar os benefícios de longo prazo.

O conceito de Governo Metropolitano, segundo Marques, vem da constatação de que sem uma forte integração em termos de governança que envolva, efetivamente, os 14 municípios da Região Metropolitana, os resultados continuarão a ser pequenos e sem capacidade de repercussão.

NOVAS ESTRUTURAS

O governo precisa recriar ou reestruturar estruturas que deem suporte técnico e financeiro aos prefeitos trabalhando com o alerta de que os efeitos de suas ações não podem ser percebidos dos limites territoriais.

Isso, segundo Marques, vai exigir que o governo do Estado lidere ações integradas robustas de apoio aos municípios com programas de longo prazo. Até porque os resultados negativos se apresentam de forma global na RMR.

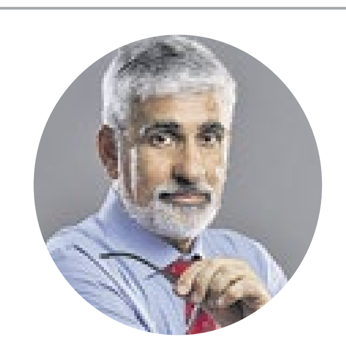
ÀGUA COMO INSUMO

O grupo que estuda a Garantia de Disponibilidade Hídrica tem horizontes que vão além da conclusão do projeto da Adutora do Agreste que a governadora pretende concluir no seu mandato. Mas segundo Marques a questão da garantia de oferta d'água necessita de mais.

Ele lembra a condição do Agreste pernambucano de ser a macrorregião com menor oferta hídrica do Nordeste. "Claro que nesse primeiro momento garantir água para a população é o objetivo de curto prazo. E na economia disponibilidade de água é fator de decisão de investimentos". Mas a questão de longo prazo é : Pernambuco tem água para oferecer a investidores interessados em abrir novos projetos no Estado?

Continua na próxima página

JC Negócios



FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Água como insumo de custos



DIVULGAÇÃO

A nova planta da ambev em Pernmabuco em Itapissuma usa agua retirada do Aquifero Beberibe que vai de Pernambuco à Paraíbe.


DIVULGAÇÃO

Planta da Masterboi completa cadeia produtiva de proteina animal.


DIVULGAÇÃO

Energia Solar em Pernmabuco tem investimento de R$ 10 bilhões.

Continuação

NOVAS CADEIAS

Marques acredita que estruturar um programa que aponte para essa a garantia até porque mesmo sem grande oferta de água, Pernambuco implantou cadeias como a do ovo exatamente no Agreste.

Também captou projeto como de um frigorífico industrial que pelo efeito multiplicador vai mudar a cadeia de produção de gado de corte ao redor de Canhotinho chegando a Alagoas e ainda o polo cervejeiro que se implantou ao longo do Aquífero Beberibe entre a região norte do estado e sul da Paraíba cuja disponibilidade de água pode agregar novas cadeias produtivas.

O conceito de Boas Práticas de Governança tem a ver com a proposta de o estado ser indutor do desenvolvimento com poupança gerada por uma melhor administração.
O desenho é o de implantação de gestão pública de qualidade e transparente que seja percebida pela população e atores econômicos.

NOVA GOVERNANÇA

Ele lembra que tradicionalmente Pernambuco é um estado que tem bons exemplos de cuidado com a governança, como por exemplo definir em lei aprovada pela Assembleia Legislativa o quando está concedendo incentivos fiscais.
Mas não existe uma metodologia e um conceito amplo.

Um conjunto de boas práticas, esclarece Fabrico Marques, vai nos levar a ter poupança necessária para definir os investimentos públicos e estruturadores para atrair o setor privado.
E nos levar a definir o que é estratégico para o médio e longo prazo.

Finalmente, o último item da primeira lista de assuntos que o governo ainda está iniciando debate tem ajuda do Banco Mundial e BID que estão interessados em trabalhar no conceito de Reestruturação Fiscal.

REESTRUTURAÇÃO

Pernambuco lidera um grupo de trabalho entre os estados cujo escopo de trabalho é avaliar inclusive internacionalmente, programas de reestruturação fiscal de modo a redefinir. Com essa mudança, estados poderão definir quais investimentos são, de fato, estruturadores e que possam ser suportados por sua poupança interna. Uma mudança pode levar, segundo o secretário, à formação de fundos que financiem grandes empreendimentos.

Alguns estados já desenvolveram esses fundos e vem obtendo vantagens na hora de alavancar megaprojetos da iniciativa privada sem ter que pressionar o caixa do estado no curto prazo. O objetivo é criar uma nova estrutura fiscal que resulte em capacidade de ter poupança para ser gasta em propostas mais amplas de prazos maiores.

LEVANTAMENTOS

Fabrício Marques adverte que essas ainda são ideias iniciais, debatidas em grupos internos do governo e que ainda não foram validadas pela governadora como definitivas, naturalmente podendo receber novos temas.

“Estamos na fase de levantamento de dados a partir das necessidades que estão postas. Mas quer dizer que estamos começando a pensar em gerar propostas estruturadoras de médio e longo prazo”, conclui o secretário.



Portfólio de Marcas







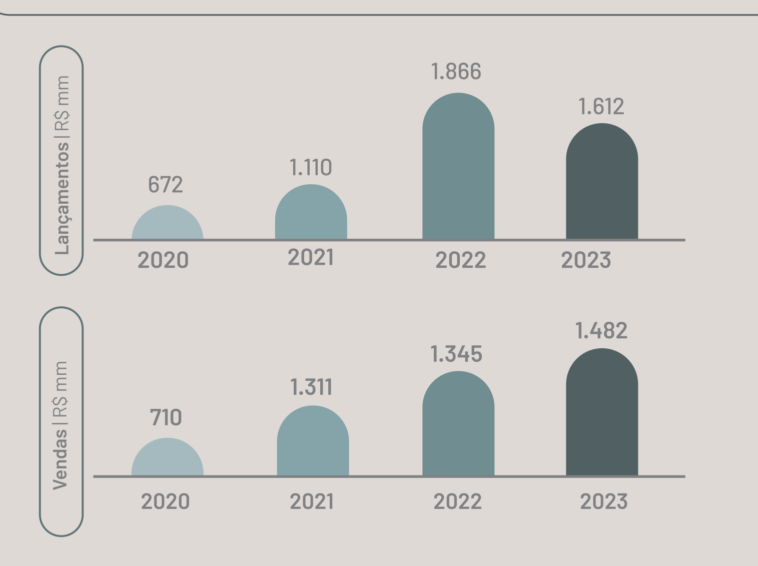


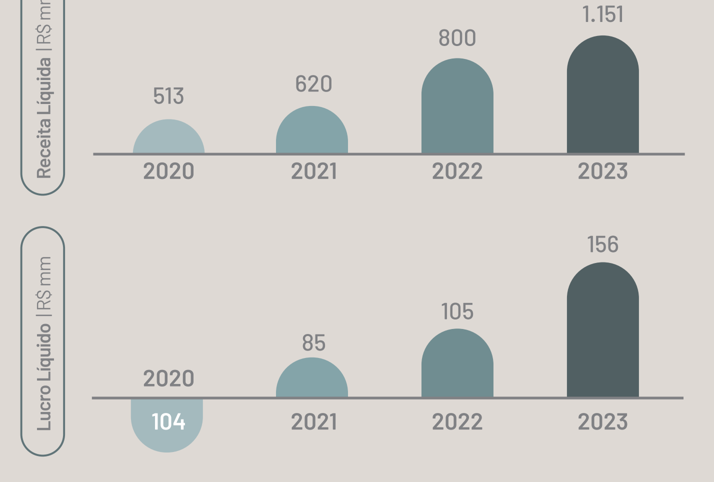
Mensagem da Administração

Nosso crescimento não está ancorado no mercado ou na nossa capacidade executiva. As nossas métricas e paradigmas financeiros são a nossa base para um crescimento constante, porém cauteloso. Todo ciclo de melhoria de performance precisa de capital para virar realidade, não basta somente acreditar. E o capital flui para onde melhor ele pode ser multiplicado. Esse entendimento simples nos faz perseguir o melhor posicionamento entre as empresas do nosso setor. **E nada representa melhor isso do que o retorno do nosso patrimônio.**

Saiba mais







46%	**R$8,7bi**	**44**	**35%**	**14%**	**12%**	**3%**
VSO Líquida	Banco de Terrenos	Canteiros Ativos	Margem Bruta **+1,4pp vs 2022**	Margem Líquida **+0,4pp vs 2022**	ROAE **+3,1pp vs 2022**	Dívida Líquida / PL

Moura Dubeux Engenharia S.A.
Informações Financeiras em R$ MM

Balanço Patrimonial Resumido

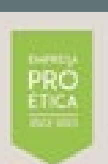
Ativo	2023	2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	257	190
Aplicações Financeiras	45	64
Contas a Receber	371	316
Estoques	619	392
Tributos a Recuperar	8	9
Despesas Antecipadas	16	11
Outros Ativos Circulantes	78	82
Total do Ativo Circulante	**2023**	**2024**
Contas a Receber	643	406
Estoques	450	544
Despesas Antecipadas	13	17
Outros Ativos Não Circulantes	584	447
Investimentos	86	93
Propriedades para Investimento	209	213
Imobilizado e Intangível	59	35
Total do Ativo Não Circulante	**2.044**	**1.754**
Total do Ativo	**3.438**	**2.819**

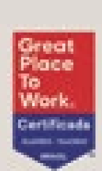
Passivo e Patrimônio Líquido	2023	2024
Empréstimos e Financiamentos	93	18
Obrigações Sociais e Tributárias	46	45
Fornecedores	121	66
Partes Relacionadas	4	3
Adiantamento de Clientes	243	178
Tributos Diferidos	19	16
Provisões	18	12
Outros Ativos Circulantes	41	44
Total Passivo Circulante	**2023**	**2024**
Empréstimos e Financiamentos	246	108
Tributos Diferidos	31	22
Adiantamento de Clientes	1.114	1.051
Obrigações Sociais e Tributárias	2	7
Outros Passivos Não Circulantes	124	70
Total Passivo Não Circulante	**1.516**	**1.258**
Total do Patrimônio Líquido	**1.338**	**1.178**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**3.438**	**2.819**

DRE Resumida

DRE	2023	2024
Receita Líquida	1.151	800
Custo de Unidades Vendidas	(751)	(533)
Lucro Bruto	**2023**	**2024**
Despesas com Vendas	(105)	(76)
Despesas Gerais e Administrativas	(87)	(75)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(37)	(29)
Resultado de Equivalência Patrimonial	2	1
Lucro Operacional	**2023**	**2024**
Resultado Financeiro Líquido	21	40
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38)	(22)
Lucro Líquido do Exercício	**156**	**105**

Reconhecimentos











As informações operacionais e financeiras reportadas, seguem de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na Comissão de **"Valores Mobiliários" ("CVM")**.

Economia



SETOR AUTOMOTIVO

Decreto formaliza redução de IPI para veículos híbridos

Ficarão reduzidas em três pontos porcentuais as alíquotas cobradas sobre veículos híbridos equipados com motor que utilize exclusivamente etanol ou seja flex


SÉRGIO BERNARDO/ACERVO JC IMAGEM

O decreto fixa as novas alíquotas, que já estão em vigor, para automóveis de passageiros e veículos de uso misto

Estadão Conteúdo

O governo federal formalizou no Diário Oficial da União (DOU) a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre veículos sustentáveis anunciada em dezembro do ano passado dentro do Programa de Mobilidade Verde (Mover). Decreto trazido em edição extra da segunda-feira, 1º de abril, da publicação oficial estabelece que até 31 de dezembro de 2026, ficarão reduzidas em três pontos porcentuais as alíquotas cobradas sobre veículos híbridos equipados com motor que utilize exclusivamente etanol, ou motor que utilize, alternativa ou simultaneamente, gasolina e etanol, o chamado flex, em relação às alíquotas incidentes sobre carros convencionais.

PROGRAMA MOVER

O Programa Mover foi lançado pelo vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, por meio de medida provisória (MP) em dezembro passado.

Há uns 15 dias, o governo enviou um projeto de lei também sobre o Mover, em substituição à MP, mas com o mesmo conteúdo. As duas propostas tramitam no Congresso.

NOVAS ALÍQUOTAS

O decreto fixa as novas alíquotas, que já estão em vigor, para automóveis de passageiros e veículos de uso misto, classificados nos códigos na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI), levando em conta o nível de eficiência energética dos carros.

Por exemplo, carros que apresentarem eficiência energética menor ou a igual a 1,10 megajoules por quilômetro (MJ/Km) serão taxados com alíquotas de 6,77%, 7,53% ou 8,28%, a depender da Massa em Ordem de Marcha (MOM) por quilômetro. As alíquotas fixadas no ato vão de 5,27% a 15,05%.

Economia



RANKING DE RIQUEZA

Brasileira de 19 anos é bilionária mais jovem do mundo na lista 'Forbes'

Lívia cursa faculdade de Psicologia e é apenas dois meses mais nova que o segundo colocado no ranking dos mais jovens

Estadão Conteúdo

A brasileira Lívia Voigt, 19 anos, é a bilionária mais jovem do mundo, com patrimônio estimado em US$ 1,1 bilhão, segundo o ranking de 2024 da revista Forbes, divulgado nesta terça-feira (2). Ela é neta de Werner Ricardo Voigt, um dos fundadores da fabricante de equipamentos elétricos Weg, falecido em 2016.

FERNANDO CASTILHO



Livia é neta de um dos fundadores da fabricante de equipamentos elétricos Weg

A fortuna de Lívia vem de sua participação minoritária na companhia.

OS MAIS RICOS

Lívia cursa faculdade de Psicologia e é apenas dois meses mais nova que o segundo colocado no ranking dos mais jovens, o italiano Clemente Del Vecchio, herdeiro da EssilorLuxottica, que detém marcas como a ray-ban.

Ela e sua irmã mais velha, Dora Voigt de Assis, 26 anos, estão entre os novos integrantes da lista deste ano dos 25 bilionários mais jovens do mundo.

Continua na próxima página

Economia



RANKING DE RIQUEZA

Continuação

Fortuna de herdeiros no mundo

LISTA DA FORBES

Todos da lista de 2024 têm 33 anos ou menos e, juntos, possuem um patrimônio combinado de US$ 110 bilhões.

Pela primeira vez em 15 anos, todos com menos de 30 anos são herdeiros - incluindo Lívia e Dora. Poucos são considerados "self-made".

A maioria é da Europa. Além das duas brasileiras, a lista também traz nomes da Coreia do Sul e de Hong Kong (todos herdeiros) e do Japão e dos Estados Unidos (todos "self-made").

VEJA OS 10 MAIS RICOS NA LISTA

10. Firoz Mistry
Idade: 27
País: Irlanda
Fonte de riqueza: Diversificada
Patrimônio líquido: **US$ 4,9 bilhões**

9. Dora Voigt de Assis
Idade: 26
País: Brasil
Fonte de riqueza: Máquinas Industriais
Patrimônio líquido: **US$ 1,1 bilhão**

8. Zahan Mistry
Idade: 25
País: Irlanda
Fonte de riqueza: Diversificada
Patrimônio líquido: **US$ 4,9 bilhões**

7. Remi Dassault
Idade: 22
País: França
Fonte de riqueza: Herdada
Patrimônio líquido: **US$ 2,5 bilhões**

6. Lucas Del Vecchio
Idade: 22
Cidadania: Itália
Fonte de riqueza: Óculos
Patrimônio líquido: **US$ 4,7 bilhões**


REPRODUÇÃO

Lívia Voigt e avô

5. Kim Jung Min
Idade: 22
País: Coreia do Sul
Fonte de riqueza: Jogos online
Patrimônio líquido: **US$ 1,4 bilhão**

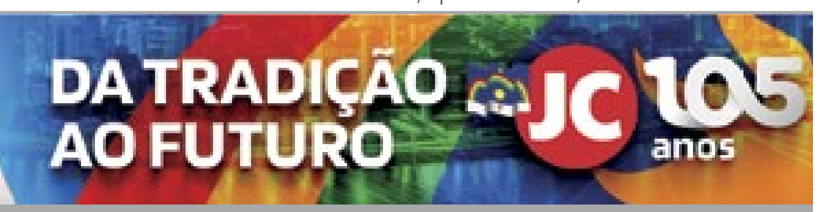
4. Kevin David Lehmann
Idade: 21
País: Alemanha
Fonte de riqueza: Drogarias
Patrimônio líquido: **US$ 3,3 bilhões**

3. Kim Jung-youn
Idade: 20
País: Coreia do Sul
Fonte de riqueza: Jogos online
Patrimônio líquido: **US$ 1,4 bilhão**

2. Clemente Del Vecchio
Idade: 19
País: Itália
Fonte de riqueza: Óculos
Patrimônio líquido: **US$ 4,7 bilhões**

1. Lívia Voigt
Idade: 19
País: Brasil
Fonte de riqueza: Máquinas Industriais
Patrimônio líquido: **US$ 1,1 bilhão**

Economia



 Mercado (02/04/24)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
26/03	4,982	4,982	5,120	5,220	5,1100	5,192
27/03	4,978	4,979	5,100	5,200	5,060	5,170
28/03	5,014	5,015	5,160	5,260	5,110	5,217
01/04	5,006	5,051	5,200	5,300	5,180	5,265
02/04	5,060	5,058	5,190	5,290	5,150	5,258

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
SETEMBRO/2023	0,11%	0,26%	0,45%	0,37%	0,34%
OUTUBRO/2023	0,11%	0,26%	0,45%	0,37%	0,34%
NOVEMBRO/2023	0,10%	0,28%	0,50%	0,59%	0,07%
DEZEMBRO /2023	0,55%	0,56%	0,64%	0,74%	0,31%
JANEIRO/2024	0,57%	0,42%	-0,27%	0,07%	0,27%
FEVEREIRO/2024	0,81%	0,83%	-0,41%	-0,52%	0,13%
MARÇO/2024	0,81%	0,83%	-0,41%	-0,52%	0,13%
Acumulado no ano				-0,47%	
Acumulado 12 meses	3,86%	4,50%	-4,03%	-3,76%	3,38%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

IGP-M-FGV	FEVEREIRO	0,9625	MARÇO	0,9575
IGP-DI-FGV	JANEIRO	0,9641	FEVEREIRO	0,9598
INPC-IBGE	JANEIRO	1,0383	FEVEREIRO	1,0387
IPC-FIPE	JANEIRO	1,0298	FEVEREIRO	1,0301
IPCA-IBGE	JANEIRO	1,0451	FEVEREIRO	1,0450

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Outros indicadores

Índices	Fevereiro	Março
Sal. mínimo (R$)	1.412,00	1.412,00
TJLP (no ano)	0,53%	0,53%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro (em 02/04/24)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	10,66%
CDI (ao ano)	11,65%
Over (ao mês)	11,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca 0,4710	Iene 0,0330	Rublo 0,055
Euro 5,4460	Libra 6,3570	Peso mexicano 0,3050
Franco suíço 5,5700	Peso argentino 0,0060	

Taxa Selic (ao mês)

Janeiro	Fevereiro	Março
0,97%	0,80%	0,83%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
24/03	0,6028	29/03	0,6028
25/03	0,6028	30/03	0,6028
26/03	0,6028	31/03	0,6028
27/03	0,6028	01/04	0,6028
28/03	0,6028	02/04	0,6028

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
22/03	321,10	126.741,81	38.714,77
25/03	320,50	126.741,81	38.714,77
26/03	325,00	126.863,02	39.282,33
27/03	332,00	127.690,62	39.760,08
28/03	344,00	127.690,62	39.760,08
01/04	343,00	126.990,45	39.566,85
02/04	343,00	127.548,52	39.170,24
No dia	(28/3/2024)	0,44%	-1,00%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamente percebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo R$ 1.412,00 / Máximo R$ 7.507,49

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.819,26 — R$ 62,04

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.412,00	7,5%	de 2.571,30 até 3.856,94	12,0%
de 1.412,01 até 2.571,29	9,0%	de 3.856,95 até 7.507,49	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 2.259,20	Isento	-
De R$ 2.259,21 até R$ R$ 2.828,65	7,5%	R$ 169,44
De R$ 2.828,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 381,44
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia



FAZENDA

Haddad diz estar confiante no reequilíbrio das contas públicas

O ministro da Fazenda afirmou ainda que o País tem condições para crescer novamente este ano mais para 3,0% ou 2,5%

WASHINGTON COSTA/MPO



Ministro da Fazenda,Fernando Haddad

Estadão Conteúdo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta terça-feira (2) estar confiante de que o Brasil deve alcançar o reequilíbrio das contas públicas no curto prazo. "Estamos confiante de que o reequilíbrio das contas públicas acontecerá no curto prazo", disse o ministro, ao participar do 10º Brazil Investment Forum, do Bradesco BBI.

Ele disse ainda que, na semana que vem, sairá a medida do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, para o mercado secundário de títulos imobiliários.

"O crédito imobiliário é muito baixo no Brasil e o crédito imobiliário foi o que impulsionou os países de renda média", afirmou Haddad.

CENÁRIO DESAFIADOR

Ele voltou a afirmar que vê o cenário desafiador do lado fiscal por tudo o que aconteceu no ano de 2022. Também repetiu que quer caminhar com passos firmes no sentido das sustentabilidade fiscal, social e ambiental.

"Queremos passos firmes na direção da sustentabilidade fiscal, social e ambiental", disse Haddad.

ATIVIDADE NO BRASIL

O ministro da Fazenda afirmou ainda que o País tem condições para crescer novamente este ano mais para 3,0% ou 2,5% do que para 2,0% ou 1,5%.

Ele destacou que o Brasil tem vantagens competitivas, geopolíticas e ambientais, e ponderou que às vezes isso é visto de forma mais clara para quem está fora do País do que por quem está dentro.

ECONOMIA CHINESA

O ministro da Fazenda afirmou também que há dúvidas sobre o crescimento da economia chinesa em um futuro próximo, mas que os sinais mais preocupantes estão afastados.

"Nós estamos com um saldo comercial extraordinário, que vai se manter", disse Haddad, acrescentando que as projeções para envios de óleo, produtos agropecuários e minério continuam altas

Economia



ENERGIA

Aneel não tem condições de fiscalizar setor elétrico todo, diz diretor

A fala foi feita durante a discussão que aprovou a abertura de consulta pública sobre a descentralização dos serviços de fiscalização



REPRODUÇÃO

O objetivo é definir as delegações de competências da Aneel aos Estados e ao Distrito Federal

Estadão Conteúdo

O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Ricardo Tilli afirmou, nesta terça-feira (2), durante reunião da diretoria, que a agência não tem condições de fiscalizar o setor elétrico todo. "A Aneel tem quadro de funcionários pensado para 25 anos atrás, que foi estruturado para atender um setor elétrico muito menor do que é hoje", disse

A fala foi feita durante a discussão que aprovou a abertura de consulta pública sobre a descentralização dos serviços de fiscalização. O objetivo é definir as delegações de competências da Aneel aos estados e ao Distrito Federal para atividades em regime de gestão associada de serviços públicos.

NOVOS MECANISMOS

"Se não criarmos mecanismos que possam descentralizar, que possam contar com apoio das agências estaduais, nós vamos passar por um ponto, mais uma vez, de não conseguir fiscalizar o setor elétrico como um todo", enfatizou o diretor.

Tilli citou o caso concreto observado no Estado de São Paulo, que tem enfrentado problemas com os serviços prestados pela Enel "A agência estadual tem sido a parceira e feito a fiscalização in loco. Sem ela estaríamos em uma situação pior do que estamos hoje", disse.

Entre as questões a serem discutidas na consulta pública está um aumento do orçamento da Aneel.

CARTÃO DE CRÉDITO

Juro médio no rotativo do cartão de crédito cai 6,8 p.p. de janeiro para fevereiro, afirma BC

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida



DIVULGAÇÃO

No caso do parcelado, o juro passou de 187,8% para 184,5% ao ano entre janeiro e fevereiro

Estadão Conteúdo

O juro médio total cobrado pelos bancos no rotativo do cartão de crédito caiu 6,8 pontos porcentuais (p.p.) de janeiro para fevereiro, informou nesta terça-feira, 2, o Banco Central (BC). A taxa passou de 419,3% para 412,5% ao ano.

No caso do parcelado, o juro passou de 187,8% para 184,5% ao ano entre janeiro e fevereiro. Considerando o juro total do cartão de crédito, que leva em conta operações do rotativo e do parcelado, a taxa passou de 84,7% para 84,9%.

O Congresso definiu em lei que os juros do rotativo e do parcelado não poderiam ultrapassar 100% do principal da dívida, caso os bancos não chegassem a um acordo sobre o assunto, chancelado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Como não houve consenso, o teto para os juros e encargos da modalidade passou a valer no dia 3 de janeiro de 2024.

Além de um teto para os juros do rotativo, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, chegou a propor aos setores envolvidos um máximo de 12 meses para o parcelado sem juros.

A autoridade monetária também citou a hipótese de alguma limitação para a tarifa de intercâmbio no cartão de crédito, mas ambas as ideias não avançaram e devem ser discutidas novamente no futuro.

Economia



MOEDA AMERICANA

Dólar fecha estável mesmo com intervenção do BC

Em quase 16 meses o Banco Central não precisou agir para tentar controlar oscilação da cotação no mercado

Agência Brasil

A primeira intervenção do Banco Central (BC) no câmbio em quase 16 meses surtiu pouco efeito no preço do dólar. A moeda norte-americana chegou a cair no início do dia, mas ganhou força durante a tarde e fechou estável. A bolsa de valores recuperou-se parcialmente da queda das últimas semanas e fechou em alta, na contramão do mercado externo.

O dólar comercial encerrou esta terça-feira (2) vendido a R$ 5,058, com queda de apenas 0,02%. A cotação chegou a cair para R$ 5,03 por volta das 11h, após o BC ter leiloado US$ 1 bilhão em swap cambial (venda de dólares no mercado futuro). A divisa, no entanto, voltou a acelerar à tarde, chegando a R$ 5,06 por volta das 14h45, antes de fechar na estabilidade.

OSCILAÇÃO DO DÓLAR

Apenas dos dois primeiros dias de abril, a moeda norte-americana subiu 0,86%. Em 2024, a divisa valoriza-se 4,22%.

No mercado de ações, o dia foi mais tranquilo. Após cair na segunda-feira (1º), o índice Ibovespa, da B3, fechou aos 127.548 pontos, com alta de 0,44%. O indicador foi impulsionado por papéis de petroleiras e mineradoras, que se beneficiaram da valorização das commodities (bens primários com cotação internacional).

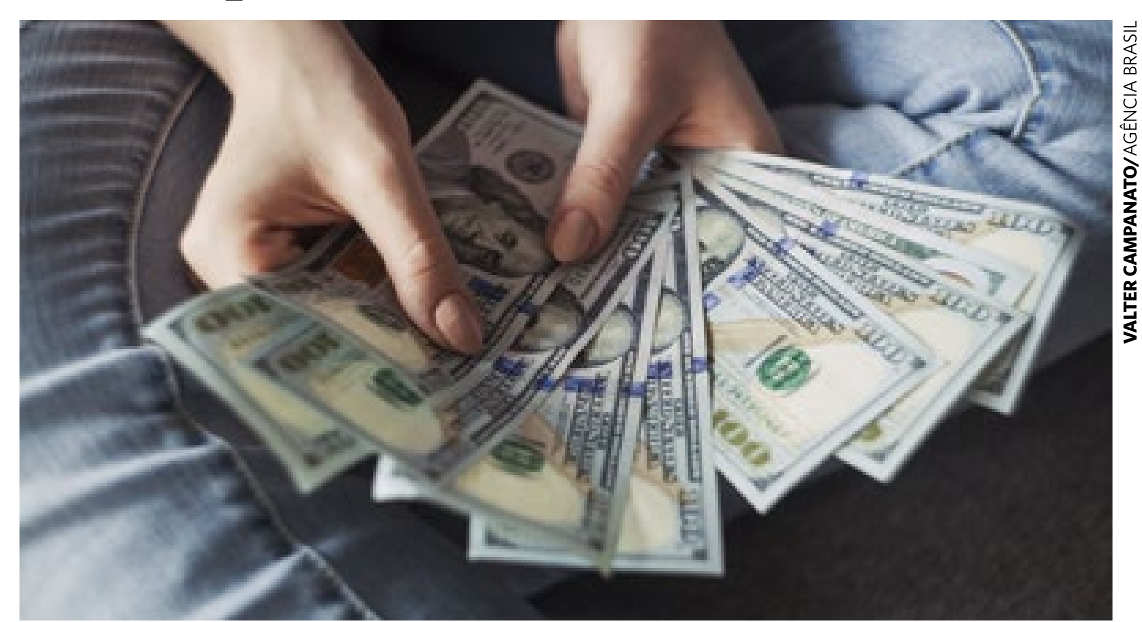
SWAP CAMBIAL

Nesta terça, o BC vendeu US$ 1 bilhão em swap cambial, na primeira intervenção da autoridade monetária no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A última vez em que o órgão tinha atuado no câmbio foi em 27 de dezembro de 2022, quando vendeu dólares com compromisso de recomprar a moeda meses mais tarde para fazer frente à demanda pela moeda norte-americana típica de finais de trimestre.

O leilão desta terça teve como objetivo garantir a demanda por dólares para cobrir US$ 3,5 bilhões em vencimento de um título cambial emitido pelo Tesouro Nacional em 1997. O papel vencerá no próximo dia 15. O BC tem a expectativa de que a procura pela moeda norte-americana suba neste mês.

No entanto, o dólar não tem subido apenas por causa de fatores internos. Dados recentes de aquecimento nos Estados Unidos têm feito os investidores adiarem para julho a expectativa para que o Federal Reserve (Fed, Banco Central dos norte-americano) comece a cortar os juros básicos da maior economia do planeta. Nesta terça, foi divulgado que as encomendas para as indústrias nos Estados Unidos aumentaram 1,4% em fevereiro, acima do esperado.

Juros altos em economias avançadas estimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil. Os investidores preferem aplicar o dinheiro em títulos do Tesouro norte-americano, considerados os investimentos mais seguros do mundo, pressionando o dólar para cima em outros países.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

O dólar comercial encerrou esta terça-feira (2) vendido a R$ 5,058

Economia



JULGAMENTO

Expectativa é que definam como ficará a situação dos aposentados que entraram na Justiça

STF adia julgamento de recurso sobre a revisão da vida toda



DIVULGAÇÃO

Segundo a assessoria do tribunal, o adiamento foi realizado a pedido do relator, ministro Alexandre de Moraes

Estadão Conteúdo

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), adiou o julgamento do recurso do INSS contra a chamada "revisão da vida toda" das aposentadorias, marcado inicialmente para esta quarta-feira, 3.

Segundo a assessoria do tribunal, o adiamento foi realizado a pedido do relator, ministro Alexandre de Moraes. Em seu voto, ele foi favorável aos aposentados. Não há previsão para o tema voltar à pauta.

No mês passado, o Supremo já derrubou a tese da revisão, sob o entendimento de que o segurado não tem o direito de optar pela regra que lhe for mais favorável. A decisão, contudo, foi tomada em outro processo, que tratava sobre o fator previdenciário.

No recurso do INSS, a expectativa é que os ministros definam como ficará a situação dos aposentados que já entraram na Justiça ou conseguiram decisões favoráveis para a correção do benefício.

Cidades



LITORAL SUL

No distrito de Porto de Galinhas, em Ipojuca, as praias de Muro Alto, Cupe, Carneiros e Maracaípe dispõem de diversas opções.

Destino dos sonhos: conheça o turismo na Praia de Muro Alto



SHARON BAPTISTA

A Praia de Muro Alto, em Porto de Galinhas, no litoral sul de Pernambuco não recebeu o título de uma das 25 melhores praias do mundo à toa. O local é um verdadeiro paraíso tropical que segue atraindo turistas de todos os lugares.

Mar calmo, águas cristalinas, areia branquinha e diversas opções de passeios e lazer fazem de Muro Alto um destino dos sonhos.

Alguns dos melhores flats resorts e hotéis mais bem conceituados da região, como o Nannai Resort, por exemplo, estão localizados na Praia de Muro Alto, que fica há 15 minutos da vila de Porto de Galinhas, em Ipojuca.

O acesso do centrinho de Porto de Galinhas até Muro Alto se dá por cerca de 8km de distância, via estrada asfaltada, na Rodovia PE-09. Uma pequena parte do trajeto final é feita por uma estrada de terra.

DESTINO DOS SONHOS

O turismo no litoral sul segue aquecido. Só em 2023 a região de Porto de Galinhas recebeu um total de 1,2 milhão de visitantes nacionais e estrangeiros, se consolidando como um dos principais destinos de Pernambuco. Até o fim de 2024, é previsto um aumento de 20% no número de turistas estrangeiros.

Ainda em 2023, de acordo com o resultado da pesquisa da Startup franco-brasileira Simplex, Porto de Galinhas foi o destino mais buscado na internet, pelos brasileiros para o Réveillon.

A empresa monitora as buscas realizadas por consumidores nos maiores e-commerces do Brasil, captando tendências através de inteligência artificial.

VINICIUS LUBAMBO



Praia de Muro Alto, em Porto de Galinhas, eleita uma das 25 melhores praias do mundo

DIVULGAÇÃO/PERNAMBUCO CONSTRUTORA



Mana Beach Experience, empreendimento entregue da Pernambuco Construtora

VINICIUS LUBAMBO / DIVULGAÇÃO



O passeio de ponta a ponta de buggy faz paradas em vários locais, como os coqueirais da Praia de Maracaípe.

PASSEIOS EM MURO ALTO

Os passeios de buggy ou quadriciclo são ótimas maneiras de explorar as praias vizinhas, como Praia de Muro Alto, Praia de Porto de Galinhas e Praia do Cupe, além dos pontos turísticos da região.

Os visitantes podem fazer uma emocionante viagem pelas praias e desfrutar de vistas deslumbrantes do litoral, encerrando a programação com um lindo pôr do sol na praia de Maracaípe.

Outras opções de lazer são os passeios de jangada, prática de esportes com caiaque e stand up paddle, mergulho, snorkeling além do relaxamento à beira mar.

Opções gastronômicas em Muro Alto

Para quem deseja passar o dia na praia, o Bar da Praia Muro Alto, oferece uma excelente estrutura, cardápio diversificado além de música ao vivo. Outras opções, bastante procuradas são a Barraca da Tonha, Barraca do Messias e Barraca do Paulista.

Outras opções de restaurantes, que dá para aproveitar à qualquer hora do dia e contam com cardápio diverso e opções de café da manhã, almoço e jantar são:

Beijupirá - Muro Alto;
Muro Alto Bistrô;
Restaurante TiaTê;
Toscana Trattoria;
Domingos Restaurante;
Restaurante Sete Mares;
KISU Take;
Tomassa pizzaria artesanal;
Empório Muro Alto;

HOSPEDAGEM EM MURO ALTO

Há várias opções de hospedagem, para todos os gostos, em Muro Alto. A Pernambuco Construtora garante o selo de conforto e qualidade nas hospedagens da região.

Flats e apartamentos no **Mana Beach Experience**, no **Makia Beach Experience**, por exemplo, são um pedaço de paraíso na praia de Muro Alto. Em breve, outros empreendimentos da Pernambuco estarão disponíveis para desfrutar, como o **Malia Beach Experience** e o **Makai Acqua Resort**.

Prepare-se para o próximo lançamento da Pernambuco Construtora: o **My Beach Experience**

Cidades



SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

Tragédia em Santa Cruz do Capibaribe deixou três mortos: duas mulheres e uma criança

Encontrado corpo de última ocupante do carro levado por correnteza


CORPO DE BOMBEIROS

Corpo de Bombeiros realizou resgate em Santa Cruz do Capibaribe

KATARINA MORAES

O Corpo de Bombeiros de Pernambuco encontrou, na tarde desta terça-feira (2), o último corpo que estava desaparecido após um carro ser arrastado por correnteza em um rio em Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste de Pernambuco. O corpo da vítima, uma mulher, foi resgatado às margens do Sítio Serrote.

Ela estava desaparecida desde o último domingo (31), quando o veículo onde estava ficou submerso dentro de um córrego no bairro São Jorge. No carro, estavam pai, mãe, filha de 3 anos e uma amiga da família. Somente o pai da criança sobreviveu, porque conseguiu sair antes que ele afundasse.

Logo após o afogamento, que ocorreu por volta das 18h, os Bombeiros enviaram três viaturas ao local, incluindo uma viatura para operações de mergulho, com três mergulhadores e bote de salvamento.

Durante as buscas, na madrugada, o veículo foi localizado, sem as pessoas em seu interior. Posteriormente, foi encontrado o corpo de uma criança e o reconhecimento foi feito pelos familiares. Na manhã da segunda (1º), com apoio de drone, foi localizado o corpo da segunda vítima, adulta e do sexo feminino.


Parabéns, JC.
Há 105 anos colhendo os frutos da confiança dos pernambucanos.
CEASA
Abastecendo a vida dos pernambucanos
GOVERNO DE PERNAMBUCO
ESTADO DE MUDANÇA
JC
Parque das Graças tem última etapa entregue na Zona Norte do Recife
JC faz aniversário de 105 anos
Mais dinheiro e tecnologia

Cidades



RECONHECIMENTO

João Carlos Paes Mendonça é homenageado em evento dos 80 anos da Polícia Federal

Cerimônia foi realizada nesta terça-feira (2), no Teatro Dona Lindu, em Boa Viagem


TV JORNAL

João Carlos Paes Mendonça, Antônio de Pádua e Lúcia Pontes

A Polícia Federal de Pernambuco realizou, nesta terça-feira (2), no Teatro Dona Lindu, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, uma solenidade comemorativa aos 80 anos da instituição nacional, onde 62 autoridades do Estado foram homenageadas em reconhecimento às colaborações prestadas à PF ao longo dessas décadas, entre eles o prefeito do Recife, João Campos; o secretário de Defesa Social, Alessandro Carvalho; a diretora de desenvolvimento social do grupo JCPM, Lúcia Pontes, e o presidente do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC), João Carlos Paes Mendonça.

"Alegria muito grande por receber essa homenagem de um órgão tão importante como a Polícia Federal, que é um orgulho dos brasileiros e que presta um serviço relevante à sociedade. Isso nos enche de satisfação e orgulho, e nossa responsabilidade aumenta ainda mais dentro do contexto do estado de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil", agradeceu João Carlos Paes Mendonça, em entrevista à reportagem da TV Jornal.

Continua na próxima página



RECONHECIMENTO

Compromisso da PF em PE


TV JORNAL

Ao todo, 60 personalidades do Estado foram homenageadas pela Polícia Federal

Continuação

DATA HISTÓRICA

O delegado Antônio de Pádua, superintendente da Polícia Federal de Pernambuco, comentou sobre a programação festiva dessa data histórica para a instituição. "É um momento especial a celebração dessas oito décadas da Polícia Federal. Iniciamos as comemorações no mês passado, com uma exposição no Shopping RioMar, mostrando algumas imagens de operações e atividades da PF no Brasil inteiro. Hoje estamos celebrando essa data com presença de várias autoridades homenageadas e policiais nossos que dedicaram suas vidas à atividade na Polícia Federal", declarou o delegado.

No próximo sábado (6), mais um evento comemorativo será realizado. A partir das 15h, na área externa do Parque Dona Lindu, em Boa Viagem, a Polícia Federal promoverá uma exposição de cães farejadores do canil da PF, além de exibição de equipamentos antibombas, embarcações náuticas para o patrulhamento marítimo, exposição fotográfica, manobras de drones utilizadas nas atividades policiais e outras atividades.

NOVA SEDE DA PF-PE

Com o compromisso de eficiência e inovação em busca constante de evolução, a Polícia Federal de Pernambuco está em processo para autorizar a construção da nova sede da instituição. "Decidimos tempos atrás que era necessário fazer a demolição da antiga sede, pois não tinha mais condições de nos abrigar e estava comprometida. Fizemos a demolição, já temos o projeto pronto e vamos iniciar o processo de licitação para a contratação de uma empresa para construir uma nova sede da PF aqui no Recife", garantiu Antônio de Pádua.

Ainda de acordo com o superintendente da Polícia Federal, o município de Caruaru também está recebendo uma delegacia nova, assim como o arquipélago de Fernando de Noronha, que está com obras avançadas na construção de um posto avançado da PF na Ilha.

Saúde e Bem-estar



REMÉDIOS MAIS CAROS

Reajuste real pode ser muito superior ao anunciado

Números, de acordo com Idec, mostram que os valores de remédios definidos pelo órgão governamental estão descolados das práticas de mercado, o que deixa o consumidor vulnerável a práticas abusivas

Estadão Conteúdo

Uma análise feita pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) aponta que o reajuste no preço dos medicamentos que entrou em vigor nesta segunda-feira, 1º, no País pode, na prática, ser muito superior ao índice de 4,5% definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), órgão federal encarregado de regular e fiscalizar os preços dos medicamentos no Brasil.

Isso porque o porcentual de aumento é aplicável sobre o Preço Máximo ao Consumidor (PMC), ou seja, o valor máximo que as farmácias podem cobrar dos clientes em cada medicamento.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM



Pesquisa constata que a regulação de preços de medicamentos não consegue proteger os consumidores na prática

As farmácias, no entanto, dificilmente chegam a esse valor. O estudo do Idec mostra que, na prática, as drogarias costumam cobrar um valor muito menor do que o PMC nos produtos e, por isso, sempre têm margem para aumentos fora do índice de reajuste anual estabelecido - que geralmente está vinculado à inflação do período.

Diante do cenário, mesmo com a limitação de um teto de reajuste, esse índice não consegue impedir aumentos abusivos caso as drogarias queiram elevar os preços até o limite do PMC.

De acordo com o levantamento do Idec no qual foram analisados os preços de 20 medicamentos nas três maiores redes de farmácias do País, o valor de um remédio de marca pode aumentar em mais de 70% sem que isso viole o teto. No caso dos genéricos, esse aumento pode passar dos 100%.

De acordo com o instituto, os números mostram que os valores de remédios definidos pelo órgão governamental estão descolados das práticas de mercado, o que deixa o consumidor vulnerável a práticas abusivas.

Continua na próxima página

Saúde e Bem-estar

REMÉDIOS MAIS CAROS

Continuação

"A pesquisa tem diversos resultados interessantes, mas o principal deles é a constatação, mais uma vez, de que a regulação de preços de medicamentos não consegue proteger os consumidores na prática. Na média, os preços máximos permitidos pela regulação são muito descolados da realidade do mercado, e isso abre margem para que as farmácias adotem uma série de práticas abusivas", afirmou Marina Magalhães, pesquisadora do programa de Saúde do Idec.

Marina, que é uma das responsáveis pelo estudo, cita o antibiótico Amoxicilina + Clavulanato de Potássio como exemplo. Embora o preço máximo permitido para ele seja de R$ 404,65, nas farmácias ele é encontrado, em média, por R$ 180,30. "No entanto, o reajuste será aplicado sobre o preço máximo. Portanto, se o fabricante e as farmácias dobrarem o preço desse remédio da noite para o dia, o consumidor não terá a quem recorrer", destacou a pesquisadora.

Os resultados revelam que, entre os medicamentos de marca, a diferença média entre os preços atuais praticados nas farmácias e o valor máximo estipulado pela regulação foi de 37,82%. Em termos absolutos, a maior diferença encontrada foi de R$ 224,35, relacionada ao antibiótico Clavulin. Já entre os genéricos, a diferença média foi de 20,89%. Nesse caso, o Aciclovir, antiviral usado para o tratamento de infecções causadas pelo vírus do herpes, destacou-se com uma discrepância de R$ 65,94.

DESCONTOS COM CPF

Quando considerados os descontos concedidos quando o cliente informa o CPF, a diferença entre a média de mercado e os preços máximos é ainda maior. Nos medicamentos de marca, essa discrepância quase dobra, crescendo de 37,82% sem desconto para 71,63% com desconto.

Já no caso dos genéricos com desconto fornecido mediante concessão de dados pessoais, a diferença entre a realidade do mercado e os limites estabelecidos pela CMED mais que quintuplica, saltando de 20,89% para 115,52%.

"Em pelo menos oito dos vinte medicamentos pesquisados, nós percebemos que o preço cheio cobrado pelas farmácias coincidia com o preço-teto da CMED. Porém, com a concessão do CPF, eram aplicados descontos que variavam, em média, de 20% a 77% do valor final do remédio. O que podemos interpretar disso é que, frequentemente, as farmácias inflacionam o preço para, na hora da compra, poderem coagir o consumidor a compartilhar seus dados pessoais em troca de descontos artificiais", disse Marina.

REGULAÇÃO

O Idec destaca que os resultados evidenciam a necessidade de uma revisão na regulação do mercado farmacêutico. "Discrepâncias tão significativas apontam para uma clara defasagem entre as normativas em vigor e as práticas comerciais, o que compromete sua efetividade e prejudica a concretização de seus objetivos. Os consumidores mais vulneráveis serão os mais afetados, especialmente aqueles com problemas de saúde que dependem de medicamentos essenciais para a sua qualidade de vida", ressaltou Marina.

O estudo também apresenta sugestões para aprimorar a regulamentação. De acordo com o Idec, é necessário atualizar as normas para garantir maior transparência nos custos de produção e comercialização de medicamentos, estabelecer critérios de precificação mais alinhados com a realidade nacional, conceder à Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) a prerrogativa de ajustar os preços conforme a dinâmica do mercado, promover a harmonização regulatória e envolver a sociedade no processo de definição de preços dos medicamentos.

Todas essas propostas fazem parte da Campanha "Remédio a Preço Justo", que endossa a aprovação do Projeto de Lei 5591/20. Este projeto visa alterar as normas para a definição dos preços de novos medicamentos no mercado brasileiro e estabelecer novos requisitos de transparência para as empresas do setor. No entanto, o PL, atualmente sob relatoria do senador Ciro Nogueira, está parado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado, sem avanços significativos há quase um ano.



Saúde e Bem-estar



SAÚDE

Ministério da Saúde pede que Estados e municípios façam uma busca ativa por jovens com até 19 anos que não receberam nenhuma dose da vacina

Vacina contra HPV passa a ser aplicada em dose única no Brasil



RODRIGO NUNES/ACERVO MS

Em 2023, foram aplicadas 5,6 milhões de doses da vacina contra o HPV no Brasil

CINTHYA LEITE

O Brasil passa a adotar uma nova estratégia para a erradicação do câncer de colo do útero, a partir da vacinação contra o papilomavírus humano (HPV). Agora o esquema é de dose única e substitui o antigo modelo em duas aplicações.

O plano considera uma diminuição de doses da vacina para crianças e adolescentes. Em contrapartida, aumenta-se o alcance entre a população-alvo do esquema vacinal.

ALÉM DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Com isso, o Ministério da Saúde praticamente dobra a capacidade de imunização dos estoques disponíveis no País. A ideia, além de intensificar a proteção contra o câncer de colo do útero, é evitar outras complicações associadas ao HPV.

A mudança foi publicada, em nota técnica, na segunda-feira (1º/4). Os participantes da Câmara Técnica Assessora (CTAI) referendaram a decisão na reunião mais recente do colegiado.

O principal objetivo é aumentar a adesão à vacinação e ampliar a cobertura vacinal, a fim de eliminar o câncer de colo do útero como problema de saúde pública.

OMS E OPAS RECOMENDAM DOSE ÚNICA

A recomendação da dose única foi embasada em estudos com evidências robustas sobre a eficácia do esquema frente às versões com duas ou três etapas.

Além disso, o esquema segue as recomendações mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

QUEM DEVE TOMAR A VACINA?

O público-alvo continua formado por meninas e meninos de 9 a 14 anos, para protegê-los antes da exposição ao vírus HPV.

O grupo prioritário também inclui pessoas com imunocomprometimento, vítimas de violência sexual e outras condições específicas, conforme disposição do Programa Nacional de Imunizações (PNI), podendo receber a vacina até os 45 anos.

BUSCA ATIVA

Além disso, a nota técnica recomenda que os Estados e municípios realizem busca ativa para garantir que jovens brasileiros de até 19 anos tenham acesso à vacina contra o HPV.

Nesses casos, poderão receber o esquema em dose única todas as pessoas dentro dessa faixa etária que não receberam uma ou duas doses do imunizante no período recomendado.

O Brasil se junta a 37 países que já adotaram o esquema de dose única, seguindo recomendações internacionais e buscando resultados positivos na proteção da população contra o vírus HPV.

SUS E CLÍNICAS PRIVADAS

No Sistema Único de Saúde (SUS), o imunizante é distribuído gratuitamente e previne infecções para os tipos mais frequentes de HPV: 6, 11, 16 e 18 (quadrivalente).

Nas clínicas privadas de vacinação, é aplicada a HPV nonavalente, recentemente disponibilizada no País e com a formulação de cinco tipos adicionais do vírus, em comparação com a que está no SUS.

NÚMERO DE DOSES APLICADAS EM 2023 É O MAIOR DESDE 2018

Em 2023, foram aplicadas mais de 6,1 milhões de doses da vacina contra o HPV.

O número é o maior desde 2018 (5,1 milhões) e representa um aumento de 42% em relação a 2022, quando foram aplicadas pouco mais de 4 milhões de doses.

Estados e municípios se juntaram ao Ministério da Saúde no Movimento Nacional pela Vacinação, com a meta de reverter a tendência de queda nas coberturas dos principais imunizantes do calendário definido pelo PNI.

Segurança



POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS

Governo de Pernambuco pretende acabar com as faixas de forma escalonada até 2026, mas parte dos deputados quer que toda a mudança ocorra ainda em 2024

Com votação apertada, projeto que extingue faixas salariais é aprovado por comissão na Alepe

RAPHAEL GUERRA

Apesar do clima tenso, bate-boca e até gritos, a Comissão de Constituição, Legislação e Justiça (CCLJ) da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) aprovou, ontem, o projeto de lei do governo estadual para extinção das faixas salariais dos praças da Polícia Militar do Corpo de Bombeiros.



GABRIEL FERREIRA/JC IMAGEM

Votação aconteceu na Assembleia Legislativa de Pernambuco

A votação teve placar de quatro votos a favor e quatro contra, sendo desempatada pela aprovação pelo presidente do colegiado, deputado Antônio Morais (PP).

Votaram contra o projeto os deputados estaduais Romero Albuquerque (União Brasil), Waldemar Borges (PSB), Sileno Guedes (PSB) e Rodrigo Farias (PSB).

Continua na próxima página

Segurança



POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS

Fim das faixas salariais é pleito antigo

Continuação

Votaram a favor a relatora Débora Almeida (PSDB), Renato Antunes (PL), Luciano Duque (Solidariedade) e João Paulo (PT) — que teve voto determinante para dar a vitória ao governo.

O projeto de lei prevê que a extinção das faixas salariais ocorra de forma escalonada até 2026. Emendas parlamentares que poderiam extinguir as faixas de forma imediata foram reprovadas.


GABRIEL FERREIRA/JC IMAGEM

Em frente à Alepe, militares protestaram contra a aprovação do projeto de lei do fim das faixas salariais

DISCUSSÃO

Após ler o parecer do projeto de lei, a relatora Débora Almeida, governista que votou pela aprovação da proposta, foi questionada por parlamentares de oposição sobre a constitucionalidade do texto. Eles alegaram que a divisão salarial não tem embasamento na Constituição.

"Estamos votando uma matéria inconstitucional. Mas a deputada Debora cita que é constitucional, há aí uma incoerência", disparou o vice-presidente da comissão, Romero Albuquerque.

"Vossa excelência, nas suas palavras, deixou bem claro que as faixas salariais são inconstitucionais, e não se mantem um projeto inconstitucional. Se o projeto vai morrer [na Alepe], o governo mande outro projeto corrigindo", complementou Alberto Feitosa.

Débora Almeida se explicou: "Entendo que a criação de faixas é inconstitucional. Não sou ministra do STF nem juíza, mas esse é meu entendimento particular. Mas temos um problema em Pernambuco, temos a faixas salariais. E elas precisam ser extintas. A gente tem uma consequência de estimativa de impacto em três anos para extinguir todas as faixas. Então temos um problema, estamos buscando a solução", disse.

Em frente à Alepe, um grupo de militares protestou de forma contrária à aprovação do projeto de lei.

MUDANÇAS PROPOSTAS

Desde 2017, há cinco faixas salariais para os praças (soldado a 2º sargento). Ano a ano, esses valores sofrem o reajuste. Um soldado, por exemplo, recebe inicialmente R$ 3.419,88 de salário. Se ele atingir o topo, o valor poderá chegar a R$ 4.947.

O fim das faixas é um pleito dos militares do Estado desde a sua criação. O governo alega que o custo é de R$ 1 bilhão e que esse valor não está previsto no orçamento de 2024.

As mudanças propostas preveem a extinção da faixa "A" em junho deste ano. Já a faixa "B" será em junho de 2025. E, finalmente, em junho de 2026, as demais faixas, inclusive possibilitando reajustes salariais variados.

O projeto de lei segue agora para análise das comissões de Administração, Finanças e Segurança Pública, na próxima semana, antes de ir ao plenário.

Mobilidade



ATROPELAMENTO

Ministério Público vai apurar omissão no caso do atropelamento de fiéis

O atropelamento provocou a morte de cinco pessoas e deixou outras 29 feridas, muitas em estado grave

REPRODUÇÃO



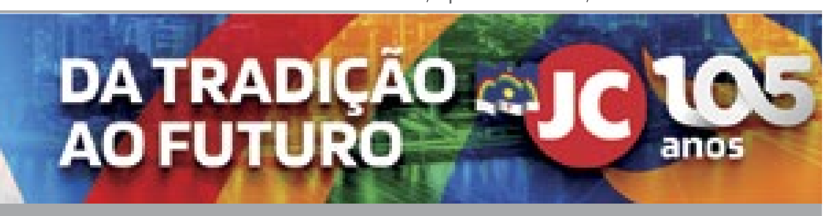
Veículo envolvido no atropelamento tinha dez anos de uso e problemas mecânicos sérios, segundo denúncias

ROBERTA SOARES

Uma possível omissão da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes no atropelamento de fiéis durante uma procissão, na tarde de domingo (31/3), no bairro de Marcos Freire, começou a ser investigada pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE). A prefeitura é a gestora pública do Sistema de Transporte Complementar de Jaboatão, sendo responsável pela fiscalização e, principalmente, pela garantia da segurança do transporte para os passageiros.

Continua na próxima página

Mobilidade



ATROPELAMENTO

Micro-ônibus seguia para a garagem devido a problemas mecânicos

REPRODUÇÃO



Em 2023 teriam sido retirados da operação outros 27 veículos. O Sistema de Transporte Municipal de Jaboatão tem 283 permissionários, dos quais 235 estão atuando

Continuação

O condutor de um micro-ônibus da linha 118 - Marcos Freire/Barra de Jangada, com dez anos de uso e que estaria com problemas mecânicos sérios, perdeu o controle do veículo e atropelou 34 pessoas - inicialmente achava-se que eram 32 -, matando cinco delas até agora. Outras 18 seguem internadas, algumas em estado grave. O condutor é um homem de 74 anos e estaria levando o micro-ônibus para a garagem exatamente porque o veículo apresentou problemas mecânicos ainda no terminal da linha. As informações são de que o veículo estava sem freios.

Além da investigação pela Polícia Civil, o sinistro de trânsito (não é mais acidente de trânsito que se define) fez com a Promotoria de Transportes da Capital instaurasse nesta segunda-feira (02/4) um inquérito civil para apurar não só a eventual omissão da prefeitura, mas também analisar as causas do atropelamento, as condições do sistema de transporte, a responsabilidade dos permissionários e o ajuizamento de uma ação de reparação de danos às vítimas.

MPPE ESPERA EXPLICAÇÕES DA PREFEITURA DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

A Promotoria de Transportes deu um prazo de 15 dias úteis para que a Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade (SEORP) do município de Jaboatão dos Guararapes se posicione sobre a tragédia, e de 30 dias úteis para que a Delegacia de Prazeres remeta cópia do resultado da perícia do veículo envolvido no sinistro de trânsito.

"Nós vamos apurar as condições desse sistema, como têm sido feitas as vistorias e fiscalizações necessárias. Vamos marcar uma audiência com a prefeitura e os permissionários. Vamos aguardar a manifestação da prefeitura e as perícias técnicas do veículo para adotar medidas. Entre elas, tentar propor a renovação da frota e um prazo máximo para a operação desses veículos", explicou o promotor de Transportes, Leonardo Caribé.

VEJA QUEM SÃO AS VÍTIMAS DO ATROPELAMENTO

As vítimas do atropelamento foram identificadas como:

Edson Maurício Barbosa, de 52 anos, que faleceu na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) do Ibura, na Zona Sul do Recife;

Amauri João de Lima, de 68 anos, que morreu na UPA da Imbiribeira, na Zona Sul do Recife;

Edite Maria da Silva, de 51 anos, não teve o local da morte divulgado;

Jéssica Kelly Mendonça dos Santos, de 22 anos, no Hospital da Restauração, no bairro do Derby, na área central do Recife;

Tereza Cristina Batista Silveira, de 65 anos, que morreu na UPA da Lagoa Encantada no bairro da Cohab, na Zona Sul do Recife.

Continua na próxima página

ATROPELAMENTO

Perícia segue atrasada por problemas para ligar veículo

REPRODUÇÃO



Segundo denúncias, o micro-ônibus já tinha sido colocado para rodar "no tranco", como se define popularmente o ato de empurrar o veículo para ligar, e estava apenas com o freio dianteiro. Seguiria para a garagem para passar por reparos

Continuação

As 29 pessoas feridas não tiveram os nomes divulgados. Segundo informações da Prefeitura de Jaboatão:

Treze pessoas tiveram alta;

Nove feridos, com idade entre 5 e 67 anos, estão no Hospital da Restauração, no Derby, área central do Recife;

Sete pessoas de idades não divulgadas estão no Hospital Dom Hélder, no Cabo de Santo Agostinho, na Região Metropolitana.

MICRO-ÔNIBUS ENVOLVIDO NO ATROPELAMENTO TEM DEZ ANOS DE USO E ESTAVA COM PROBLEMAS MECÂNICOS

O micro-ônibus que ficou desgovernado e, sob condução do motorista, atropelou fiéis em uma procissão em Jaboatão dos Guararapes é um veículo velho, com dez anos de uso, e que estava com problemas mecânicos sérios.

A idade veicular do micro-ônibus foi confirmada pela própria Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, que garantiu, ao mesmo tempo, que, apesar dos anos de operação transportando pessoas, o veículo estava em dia com as regras exigidas pelo município. Tinha o laudo da inspeção técnica veicular do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), realizada há cinco meses e com validade anual.

Mas denúncias feitas por passageiros que utilizam a linha 118 - Marcos Freire/Barra de Jangada revelam que o micro-ônibus estava com problemas mecânicos graves, como a falta de freios, e que seguia para a garagem quando aconteceu o sinistro de trânsito.

MICRO-ÔNIBUS SEGUIA PARA A GARAGEM DEVIDO AOS PROBLEMAS

Segundo a denúncia, cujo áudio foi divulgado por familiares das vítimas durante protesto por mais fiscalização do Sistema de Transporte Municipal de Jaboatão dos Guararapes, realizado na manhã desta segunda-feira (01/4), o micro-ônibus já tinha sido colocado para rodar "no tranco", como se diz popularmente o ato de empurrar o veículo para ligar, e estava apenas com o freio dianteiro. Seguiria para a garagem para passar por reparos.

"O carro estava travado e foram destravá-lo no terminal para que conseguisse chegar na garagem. Ele estava só com o freio dianteiro, que foi enchido de ar para que conseguisse chegar na garagem. Botaram para rodar no tranco e mandaram ir para a garagem. Ele (o motorista) saiu atrás da procissão e ficou em cima da ladeira esperando. Mas quando ele desceu, o freio não funcionou. O carro baixou o balão de vez e ficou sem freio", diz o áudio.

VEÍCULO NÃO CONSEGUE SER LIGADO E ATRASA PERÍCIA

A situação mecânica do micro-ônibus envolvido no atropelamento é tão grave que dois dias depois do sinistro a perícia técnica não conseguiu ligar o veículo, atrasando a realização completa da perícia.

Por nota, a Secretaria de Defesa Social (SDS) informou que o resultado dos exames periciais, realizados pela equipe do Instituto de Criminalística (IC), tem prazo de até 30 dias para conclusão, podendo ser prorrogado, se necessário. E que o resultado será encaminhado à Polícia Civil, que investiga o caso.

15 VEÍCULOS FORAM RETIRADOS DA OPERAÇÃO DE TRANSPORTE POR PROBLEMAS SOMENTE EM 2024

Apesar das denúncias de que o micro-ônibus estava sem freio no momento em que o condutor perdeu o controle e atropelou os fiéis, a Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes garante que a gestão municipal é atuante na fiscalização sobre a segurança dos veículos que integram o sistema de transporte municipal.

O secretário de Ordem Pública e Mobilidade de Jaboatão, o coronel Carlos Sá, que está à frente do cargo há menos de um ano, afirmou que somente este ano, dos 85 veículos vistoriados, 15 foram retirados da operação por deixarem de atender a variadas exigências feitas pela gestão, tanto em relação à segurança mecânica quanto à regularização de documentos.

Em 2023 teriam sido retirados da operação outros 27 micro-ônibus, dos 135 vistoriados. O Sistema de Transporte Municipal de Jaboatão tem 283 permissionários, dos quais 235 estão atuando e operam 17 linhas. E essas permissões, de acordo com o município, tem validade até 2030. "O que podemos dizer é que as condições do veículo eram favoráveis e atendiam à inspeção realizada pelo Inmetro e pela fiscalização municipal. Agora, essa informação de que o veículo estava sem freio será verificada pela perícia. Só o IC poderá dizer", argumentou o secretário.

O coronel Carlos Sá também confirmou que o micro-ônibus estava sem passageiros no momento do atropelamento, mas não quis ratificar a informação repassada pelo prefeito Mano Medeiros de que o veículo estava fora da operação de transporte.

"Não podemos dizer isso porque, pelo menos oficialmente, a saída do micro-ônibus da operação não foi informada à prefeitura. O prefeito se referia ao fato de que o veículo estava sem passageiros", argumentou. O fato de o micro-ônibus estar sem passageiros e fora da operação confirma as denúncias feitas pela população de que o veículo saia do terminal para a garagem exatamente porque estava sem freios.



CONSCIENTIZAÇÃO

Abril Azul: conhecimento sobre direitos e necessidades ligadas ao espectro autista

No próximo sábado (6), a Caminhada Pernambucana pela Conscientização sobre o Autismo, organizada pelo MobilizaTeaPE, chega a sua terceira edição



PAULO ALMEIDA

A 3ª Caminhada Pernambucana pela Conscientização sobre o Autismo, organizada pelo MobilizaTeaPE, tem como tema "O melhor presente é ser presente"

MIRELLA ARAÚJO

O Dia Internacional de Conscientização sobre o Autismo é celebrado nesta terça-feira (2). A data foi instituída pela Organização das Nações Unidades (ONU), em 2007, e tem como principal objetivo promover o conhecimento sobre direitos e necessidades ligadas ao espectro autista.

No próximo sábado (6), a Caminhada Pernambucana pela Conscientização sobre o Autismo, organizada pelo MobilizaTeaPE, chega a sua terceira edição. O evento será realizado na praia de Boa Viagem, Zona Sul do Recife.

Com o lema "O melhor presente é ser presente", o evento tem como propósito sensibilizar a sociedade sobre a importância da inclusão social das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

MAIS DO QUE UMA CAMINHADA

Para a coordenadora geral do MobilizaTeaPE, Polly Fittipaldi, esta edição representa mais do que uma simples caminhada. É uma oportunidade valiosa para que toda a sociedade possa mostrar a solidariedade e compromisso com uma causa vital. Polly ressalta a relevância da participação de todos nesse ato de conscientização, enfatizando que a união das famílias e amigos de autistas é fundamental para evidenciar a urgência da conscientização sobre o TEA.

"A 3ª Caminhada Pernambucana pela Conscientização sobre o Autismo não é apenas um evento, é um símbolo de solidariedade, inclusão e compromisso com uma causa que merece toda a nossa atenção e apoio. É uma chance para que a sociedade demonstre sua solidariedade e compromisso com uma causa tão importante e necessária", afirma Polly, convidando todos a se juntarem e contribuírem para a inclusão social das pessoas com TEA.

APOIO PSICOLÓGICO

O evento também recebe o apoio do psicólogo infantil e diretor do Grupo Ampliar, Rodrigo Nery, que destaca a importância da visibilidade para a luta pelos direitos dessa população.

"Dar voz e visibilidade às pessoas autistas e seus familiares é essencial. Nós, profissionais da saúde, devemos nos unir nessa luta", ressalta Nery, chamando a atenção para a relevância das redes de cuidado que apoiam pais, responsáveis e profissionais envolvidos com a causa.

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento.

DESAFIOS DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

O mês da conscientização sobre o autismo também é uma oportunidade de debater os desafios que ainda persistem em nossa sociedade, principalmente quando se trata do acesso a educação inclusiva.

"Todo início de ano, época de matrícula escolar, por exemplo, lidamos com situações de preconceito. É crime de discriminação a escola que se recusar a matricular um estudante autista, seja a instituição pública ou privada", ressalta o advogado especialista em Direito dos Autistas, Robson Menezes, que também é pai atípico.

O crime de discriminação também se configura nos atos de atrasar ou dificultar a inclusão do aluno autista na escola. As escolas não podem alegar limitação quantitativa de alunos autistas por sala de aula.

"As escolas não são obrigadas a criar vagas especiais, mas não podem negar ao autista nenhuma vaga que haja disponível", salienta Robson Menezes. O advogado lembra que, caso uma escola não aceite realizar a matrícula, é possível entrar na Justiça para pedir reparação de danos morais. A negativa da escola fere direitos de personalidade e viola a dignidade e honra subjetiva da pessoa.

Os problemas não ficam apenas na negativa de matrícula. A inclusão também deve acontecer em outros momentos, seja na acessibilidade da escola, no acompanhamento de um profissional de apoio em sala de aula (ou um acompanhante especializado), e no Plano Educacional Individualizado, com adaptações escolares.

"É importante que as famílias estejam cientes de seus direitos em relação à educação dos seus filhos, não importa o nível, seja ele nos primeiros anos escolares até no ensino superior ou profissionalizante", comenta Robson Menezes.

De acordo com o advogado especialista em Direito dos Autistas, nenhuma escola pode cobrar valores adicionais para alunos autistas, ou ainda solicitar que a família arque com os custos da contratação do acompanhante especializado.

"É obrigação das escolas estarem preparadas para receber alunos autistas. A escola tem o dever de oferecer um profissional especialista, além de atendimento educacional especializado, mediante a comprovada necessidade do aluno, por meio de um laudo médico", informa Robson Menezes.

GREVE

Servidores do IFPE também aderem a greve a partir desta quarta-feira (3)

Técnicos administrativos da UFPE e UFRPE realizam ato no Recife para reivindicar melhores salários

MIRELLA ARAÚJO



DIVULGAÇÃO/IFPE

Os servidores e professores do IFPE também vão aderir a greve para reivindicar reestruturação da carreira

Os técnicos administrativos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Rural de Pernambuco (UFRPE) vão realizar um ato, nesta quarta-feira (3), em frente a Faculdade de Direito do Recife, no bairro da Boa Vista, às 14h. Eles estão em greve desde o dia 11 de março.

Segundo a categoria, os TAEs têm o pior plano de carreira do serviço público federal e um dos piores salários, o que evidencia a dificuldade das universidades em realizarem contratações. Também participam desta mobilização, os técnicos e professores do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), que passam a aderir a greve a partir desta quarta-feira.

"A partir do início da greve o governo, principalmente o Ministério da Educação, que não vinha discutindo nossa pauta, chamou nossa categoria para uma reunião sobre a reestruturação da nossa carreira. Isso mostra que a greve está bastante forte e que vem incomodando o ministro da Educação, Camilo Santana, e a partir de agora é que vai começar as negociações", afirmou o o coordenador do Sintufepe (Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais - Seção UFPE) Danilo Araújo, em entrevista a coluna Enem e Educação, na última quinta-feira (28).

"O governo até agora não apresentou uma proposta para reajuste salarial, mas abriu a negociação da reestruturação da carreira, o que inicialmente é um avanço porque ele sequer reconhecia esse debate", completou o dirigente.

Araújo também explicou que os técnicos administrativos veem negociando com a reitoria da UFPE a pauta da essencialidade, ou seja, os serviços que não podem ter seu funcionamento prejudicado por causa da paralisação das atividades, a exemplo de setores do Hospital das Clínicas (HC), Assistência Estudantil, os biotérios e os setores do Núcleo de Tecnologia.

"Na universidade somos mais de 3800 técnicos e a greve foi assumida pela ampla maioria da categoria. Os TAEs vem se reunindo com a reitoria para definir os trabalhos essências (relacionados ao HC, segurança, etc.) que não podem ser suspensos com a greve, uma vez que os servidores ainda não tem uma lei que regulamente o direito de greve", disse Danilo Araújo.

GREVE NACIONAL

A greve dos servidores nacionais que atuam na área de educação, será realizada por tempo indeterminado. Segundo o Sindicato Nacional dos Servidores da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), o movimento contará com a adesão de mais de 230 unidades de ensino em pelo menos 18 unidades federativas.

Coordenador geral do Sinasefe, David Lobão diz que a greve abrangerá professores e funcionários técnico-administrativos dos Institutos federais de mais de 600 campi; Colégio Pedro II; Instituto Nacional de Educação de Surdos; Instituto Benjamin Constant; bem como colégios e escolas federais vinculadas ao Ministério da Defesa.

Além de uma recomposição salarial que varia de 22,71% a 34,32%, dependendo da categoria, os servidores pedem também reestruturação das carreiras da área técnico-administrativa e de docentes; a revogação de "todas as normas que prejudicam a educação federal aprovadas nos governos Temer e Bolsonaro"; bem como a recomposição do orçamento e o reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes.

Aprovada durante rodadas de assembleias realizadas desde o dia 18 de março em 29 seções sindicais, a greve será nacional e por tempo indeterminado, conforme informado no dia 28 de março documento protocolado junto aos ministérios da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, da Defesa e da Educação, bem como ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

GOVERNO

Contatado pela Agência Brasil, o Ministério da Gestão informou que, em 2023, viabilizou, a partir de negociação com as entidades representativas dos servidores federais, reajuste linear de 9% para todos os servidores, além do aumento de 43,6% no auxílio-alimentação.

"Esse foi o primeiro acordo para reajustes fechado entre o governo e servidores em oito anos", destacou a pasta, ao acrescentar que, no segundo semestre de 2023, iniciou debate sobre reajuste para o ano de 2024.

Ainda de acordo com o ministério, como parte desse processo foram abertas mesas específicas para tratar de algumas carreiras.

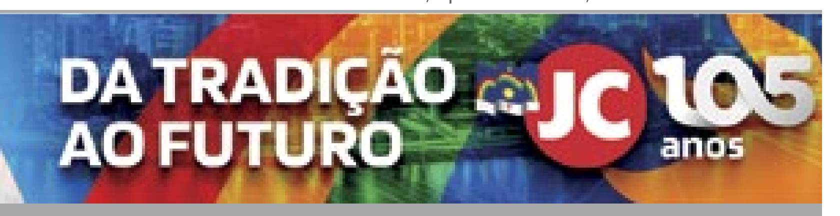
"A recomposição da força de trabalho na Administração Pública Federal, para recuperar a capacidade de atuação do governo para a execução de políticas públicas, é pauta prioritária do Ministério da Gestão, que vem atuando dentro do possível e dos limites orçamentários para atender às demandas dos órgãos e entidades do Executivo Federal", informou o ministério.

No caso específico da carreira de técnicos-administrativos educacionais, dois ministérios (o da Gestão e o da Educação) criaram grupo de trabalho para tratar da reestruturação do plano para cargos técnico-administrativos em educação.

No dia 27 de março, o relatório final do grupo foi entregue à ministra Esther Dweck, do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, para servir de "insumo" para a proposta de reestruturação de carreira que será apresentada na mesa de negociação.

*Com informações da Agência Brasil

Editorial



105 ANOS DO JC

Compromissos com Pernambuco e com a democracia norteiam a atividade do Jornal do Commercio em qualquer meio ou suporte

Jornalismo que se renova

O salto na tecnologia da informação, o surgimento de redes de comunicação e a propagação de canais especializados nos diversos interesses do público, fizeram com que a geração e a difusão das notícias, bem como sua análise, mudassem bastante nos últimos anos. O que não muda é a responsabilidade social dos profissionais que continuam a tomar a cobertura dos fatos e sua interpretação como missão, além de ofício – os jornalistas – bem como das empresas que assumem o papel de levar à população o conhecimento da realidade, através de perspectivas diversas, com transparência e credibilidade.

Ao completar 105 anos, o Jornal do Commercio reafirma compromissos que se renovam, diante dos desafios para a imprensa em todo o mundo. Atividade que não se limita a cifrões, como destaca João Carlos Paes Mendonça em seu artigo publicado hoje, "seu benefício é intangível. Está na prestação de serviço, no compromisso com a democracia, com o direito coletivo". E nas demandas da coletividade que se baseiam na liberdade, fundamento da democracia que alicerça e confere razão de ser ao jornalismo. São essas demandas, que dizem respeito à cidadania relacionada ao humanismo, de modo geral, mas também às nossas raízes – do Nordeste e de Pernambuco – que guiam e impulsionam todos que fizeram e fazem este jornal, diariamente, agora em tempo real, com o reconhecimento de leitores espalhados pelo planeta.

Ao longo de mais de um século de tradição, o JC é o oitavo veículo de comunicação mais premiado na história do país – único do Nordeste entre os 10 mais premiados – com 132 prêmios conquistados, segundo levantamento de ranking divulgado no início do ano. A relevância das informações, a profundidade das abordagens e o respeito pelo público estão presentes nas páginas virtuais acessadas no cotidiano, e se refletem nas conquistas de valor nacional, como o Esso de Jornalismo ou o Herzog de Direitos Humanos. O reconhecimento é consequência do trabalho de profissionais éticos e diferenciados, que passaram pela redação e, atualmente, podem cumprir suas funções de qualquer lugar, de olho na notícia e na melhor maneira de transmiti-la.

"O importante é disponibilizar os fatos, as análises e suas consequências. O Jornal do Commercio está integrado ao SJCC, com toda força que a TV Jornal, a Rádio Jornal e o portal de notícias podem, juntos, trabalhar para a sociedade", escreve o presidente do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação. A integração dos vários formatos não isenta o jornalista da responsabilidade sobre o teor transmitido, que deve levar a verdade sem abrir mão da abertura crítica para a interpretação do conteúdo. Como um portal para o jornalismo de excelência, o JC se renova a cada ano, com os mesmos valores em defesa da pluralidade de pontos de vista, tendo a verdade como fonte que não pode ser manipulada sob qualquer interesse.

Um portal que não fecha os olhos para o passado nem o presente, e se abre para o futuro, na perspectiva de um mundo melhor, onde a informação seja o pilar do esclarecimento, e não, matéria-prima para a deturpação e o ilusionismo que deformam compreensões e comportamentos.

Expediente

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça

Diretores
Jaime de Queiroz Lima Filho
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

DIRETORIA OPERACIONAL
Superintendente
Vladimir Melo

Diretor de Redação
Laurindo Ferreira

Diretor Comercial
Carlos Humberto

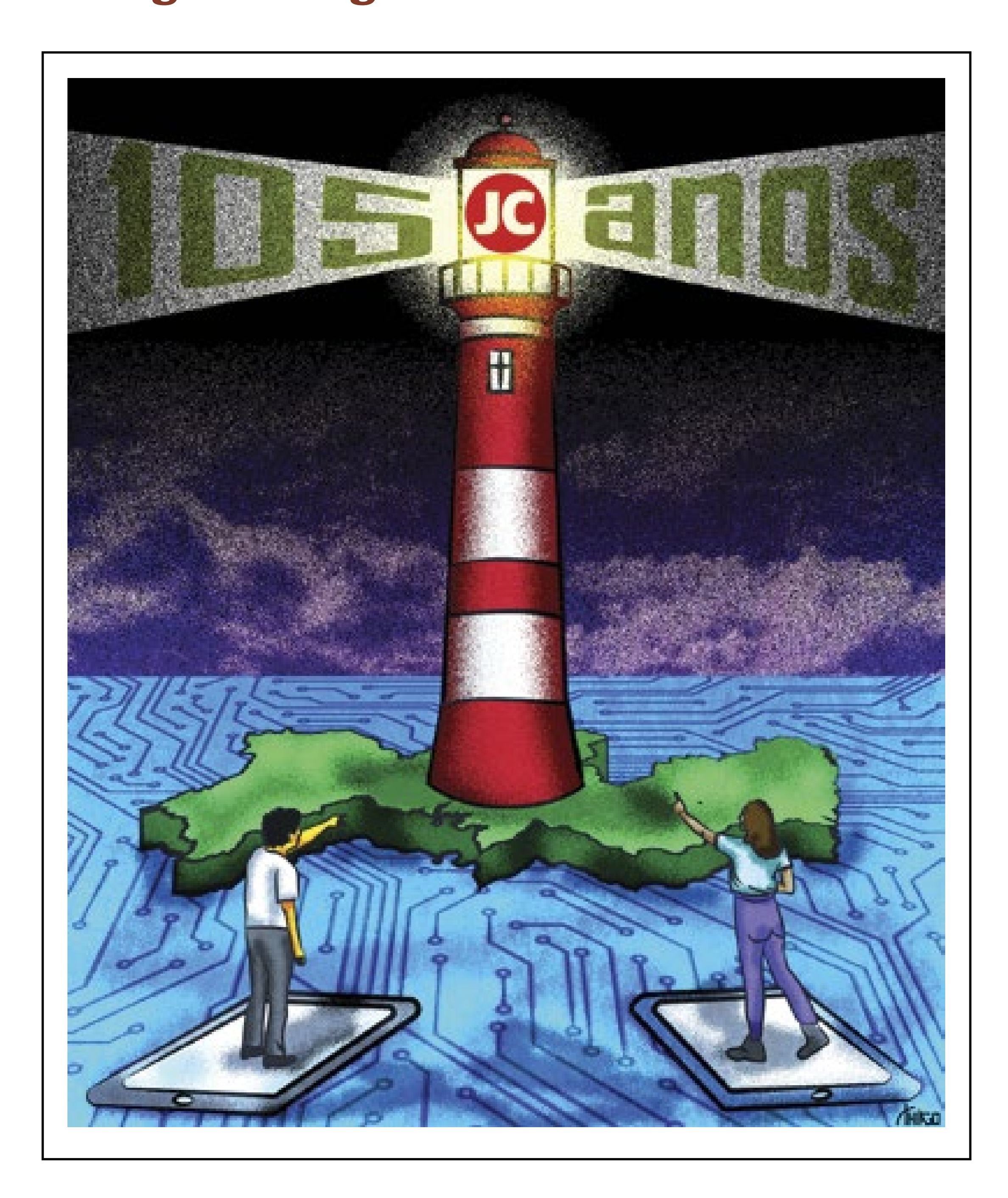
Diretora de Marketing
Mirella Martins

Diretor Administrativo e Financeiro
Vagner Lins

Gerente Sênior de Conteúdos Digitais
Elton Ponce

COMITÊ DE CONTEÚDO
Ivanildo Sampaio (coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Elton Ponce
Mônica Carvalho
Laurindo Ferreira

Charge - Thiago Lucas



Artigo

OPINIÃO

AFP



"Não são os judeus e nem Israel que estão bombardeando as cidades e hospitais palestinos - é esse psicopata chamado Benjamin Netanyahu"

Quem detonou as bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki não foram os americanos, foram Truman e sua turma. Não são os judeus e nem Israel que estão bombardeando as cidades e hospitais palestinos - é esse psicopata chamado Benjamin Netanyahu.

Uma não-pessoa

ARTHUR CARVALHO

Uma coisa que sempre me impressionou e cujo mistério nunca decifrei nem entendi foi como um homem só, um indivíduo, consegue causar tanto mal a milhões de pessoas. Vou tentar me explicar com poucos e emblemáticos exemplos. Como foi que Hitler conseguiu influenciar, sugestionar, impressionar e comandar de soldados a generais, com suas ideias e ideologia nazista, durante tanto tempo, civis de diversas profissões, cientistas, escritores, pensadores, filósofos, religiosos?

Como um homem só, repita-se, convence seus seguidores a matar milhões de pessoas inocentes, idosos e crianças, tentando exterminar povos e nações, em obediência a uma ideia fixa, própria de psicopata, surgida e alimentada unicamente em sua doentia cabeça? Hitler botou na cabeça que o extermínio em massa dos judeus seria a solução para "purificar" a raça humana, a humanidade. Mas como ele convenceu milhares de adeptos que se tornariam seus fiéis devotos de que aquilo, aquela loucura, seria verdade, cooptando todas as armas e patentes?

O interessante é que os ditadores têm o mesmo DNA, hábitos e costumes, a começar pela insensibilidade e pelo cinismo. Querendo perpetuar-se no poder, Putin procura comover os russos com a cruel patriotada de invadir a Ucrânia, sem motivo justo. Querendo manter-se no poder, o ditador Maduro, da Venezuela, procura emocionar seus eleitores invadindo a indefesa Guiana. Vendo o seu prestígio desmoronar em Israel, às vésperas das eleições, o criminoso de guerra Benjamin Netanyahu tenta acabar com os palestinos, contra a opinião do mundo inteiro, cometendo assassinato em massa, sem precedente na história da humanidade.

O que quero dizer aos meus leitores é que não foi o alemão, o cidadão alemão, que perseguiu e trucidou os judeus e que torpedeou os navios mercantes brasileiros em nossa costa - foram os submarinos nazistas de Hitler e fascistas de Mussolini.

Quem detonou as bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki não foram os americanos, foram Truman e sua turma. Não são os judeus e nem Israel que estão bombardeando as cidades e hospitais palestinos - é esse psicopata chamado Benjamin Netanyahu. Quando perguntaram a um psicólogo famoso como ele definiria Hitler, ele disse: "Hitler foi uma não-pessoa". Extraordinário diagnóstico, serve para todo ditador.

P.S. - A imprensa pernambucana de luto com o falecimento de seu velho e querido amigo Gladstone Vieira Belo, competente jornalista e homem finamente educado. Saudade de Zenaide Barbosa.

Arthur Carvalho, da Academia Olindense de Letras.

Artigo

OPINIÃO

Afinal, viver não é fácil; porém, resulta da intenção de cada um. Quantas vezes estou cansada. O mistério integra o que há de íntimo.

Cansaço dos inícios



MONSTERA/PEXELS

"Depende de cada um escutar os ruídos interiores. E nada mais valioso que aceitá-los"

FÁTIMA QUINTAS
fquintas84@terra.com.br

Tenho a sensação de que as palavras me fogem quando começo a escrever. Quantas vezes procuro reuni-las e, de repente, o texto vai se modificando! Urge retê-las na mente para uma melhor elaboração. Fujo de perífrases porque todas modificam o que desejo explanar. Creio que o dito vale a pena ser registrado. Os ruídos da imaginação precisam ser ativados. Os momentos são muitos e cada um possui um viés diferente. Ainda bem.

Não sei o que vou explanar, porém, permito que as intenções me orientem no sentido de cada vocábulo. Difícil manejar os murmúrios. Importa engendrar o pensamento em uma ordem coesa e coerente. Tudo vale a pena quando o âmago interior confia nas possibilidades que se acumulam ao longo do tempo. Como é complexo expor o que vai dentro de mim! Somos múltiplos na capacidade de revisitar o nosso próprio silêncio.

Cada som se traduz ao longo da existência. Quantas vezes me admiro com a própria vontade! Tudo vai se renovando a cada minuto. Não adianta tentar administrar a vida. Seria absolutamente inviável. Vale realçar os ruídos que se apoderam da alma. Nada se torna fácil. Preciso, sim, acreditar no que ouço internamente. E, assim, caminham os passos de cada um, a depender do instante, da hora, do dia.

Desde pequena me apraz inventar fatos. Nasci acreditando em tudo. Ainda bem. Assim, consigo idealizar tantas viagens que conheço o mundo por entre os desejos interiores. De nada valem os medos antecipados. Serei sempre capaz de almejar novas perspectivas.

Através dos impulsos de cada dia, a mente vai alcançando o irreal. Será que existe o irreal ou somos capazes de ir além a qualquer instante? Como é difícil responder o que se passa no âmago. Melhor acreditar em todas as possibilidades. Assim, o íntimo atinge o que desejamos. O inviável acontece sempre e sempre. Almejo tantas coisas! Consigo, entretanto, inventá-las. Aí reside o poder de cada um. Desejo sempre alargar os horizontes, de modo a torná-los infinitos. Não escondo o ficcional porque almejo dilatar o real. Estarei errada? Creio que não.

Depende de cada um escutar os ruídos interiores. E nada mais valioso que aceitá-los.

Guardo-me na interioridade. Creio que todos os desejos são bem-vindos. As perspectivas se modificam a partir das intenções. Hoje, de um jeito; amanhã, de outro. Que os impulsos aumentem para uma melhor adequação. Estarei sempre em busca de alguma coisa. Assim, o múltiplo cresce sem limites. Afago com intensidade o que emerge do íntimo. Urge que as mudanças se alonguem em um período indeterminado. Há um permanente ensejo de modificações. Afinal, viver não é fácil; porém, resulta da intenção de cada um. Quantas vezes estou cansada. O mistério integra o que há de íntimo. Somos tantos que acabamos sendo unos. Contradição? Jamais, apenas uma natural evolução dentro de cada persona. E as palavras vão surgindo... Que bom! Assim, cresço em humanismo. Nada melhor que a imensidão dos segundos...

Fátima Quinta, da Academia Pernambucana de Letras

Artigo

OPINIÃO

No ano de 2023, o Movimento Pró-Criança completou 30 anos de atividades solidárias, cumprindo sua missão de apoiar crianças e adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social na Região Metropolitana do Recife.

Pró-Criança: desafios, conquistas e gratidão

GUGA MATOS/JC IMAGEM



Crianças do NAAC - Crianças - Câncer - NAAC - Núcleo de Apoio Criança com Câncer - Saúde - Brincadeira

PAULO JOSÉ BARBOSA

Esta instituição, sem fins lucrativos, criada pela Arquidiocese de Olinda e Recife em 1993, para desenvolver ações de Educação Complementar, através das Artes, Esportes e Qualificação Profissional/Acesso à Empregabilidade, além de apoio psicossocial e pedagógico aos seus beneficiários e famílias.

Foram muitos desafios enfrentados no exercício findo por esta instituição, para pôr em funcionamento uma estrutura técnico-administrativa que pudesse apoiar as ações de uma organização sem fins lucrativos, voltada para as atividades socioeducacionais, visando atender ao seu público alvo estabelecido. Desde o aparelhamento contábil-financeiro, equivalente aos dos demais empreendimentos dos setores econômicos, ate a manutenção das instalações prediais capazes de abrigar equipamentos modernos, que pudessem tornar os resultados operacionais mais eficientes. Como também os investimentos em pessoal técnico e administrativo, em torno de 140 pessoas, que movem esta engrenagem em busca do bem-estar social para os seus beneficiários e o respeito aos seus apoiadores e à sociedade de um modo geral.

Quanto às conquistas, elas são o resultado do trabalho sério e competente voltado para o fiel cumprimento da missão e dos objetivos do Pró-Criança que, de acordo com a sua Direção, definiu trabalhar com a Educação Complementar para ajudar na formação integral de crianças e adolescentes em Situação de Vulnerabilidade Social, visando à cidadania. Como tal, vem contribuindo nas respectivas áreas de atuação anteriormente citadas. Nesse sentido, esta Instituição já atendeu a mais de 50 mil beneficiários, durante esses 30 anos de atividades.

Em 2023, os resultados foram significativos, proporcionando assistência a 3.819 beneficiários atendidos nas três Unidades do Pró-Criança, sendo 1.343 presencialmente e os demais de forma on-line, visando à empregabilidade de adolescentes e jovens. Ao mesmo tempo, 828 famílias dos beneficiários foram também assistidas. Por outro lado, tendo em vista a preocupação com a alimentação, foram servidas, no exercício, três refeições diárias, num total anual de 59.117.

Na área de Artes foram realizados cursos envolvendo Dança, Artes Plásticas e, principalmente, Música, com o Grupo de Cordas, a Percussão, o Maracatu e o Canto Coral. O Coral do Pró-Criança é um sucesso em suas apresentações públicas, emocionando milhares de pessoas. Houve, no exercício, 29 exibições, inclusive na Câmara Municipal do Recife, onde foi homenageado pelo seu desempenho e disciplina técnica e social ao longo dos seus 18 anos de formação. No Esporte, o Grupo de Judô já é referência pelas medalhas obtidas, a nível local, regional e nacional, totalizando 289 medalhas, sendo 185 da classe ouro. De acordo com a Federação Pernambucana de Judô, o Pró-Criança em 2023, conquistou de forma consecutiva o Heptacampeonato Pernambucano.

No âmbito da Inclusão Digital, através da Informática, o Pró-Criança tem se destacado como Instituição de apoio relevante nesta área, de grande importância na formação de quadros técnicos para os segmentos educacionais e econômicos, através de diversos cursos, tais como: Iniciação à Informática, Manutenção de Computadores, Robótica Livre, Design Gráfico, Programador Web e Recondicionamento de Computadores, certificando mais de 400 participantes. Vale ressaltar que os dados aqui indicados, de forma resumida, estarão detalhados no Relatório de Atividades do Movimento Pró-Criança de 2023. Todo esse trabalho realizado no exercício findo, só foi possível graças ao apoio de muitas instituições e pessoas. Por isso, expressamos os nossos agradecimentos, inicialmente, aos Reverendíssimos Arcebispos da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido e Dom Paulo Jackson. Aos patrocinadores principais dos nossos projetos e atividades, como: a NEOENERGIA, a COMPESA, a Fundação MAPFRE, o Instituto Coca-Cola Brasil e demais empresas, representadas nas pessoas dos Empresários, Hisbello de Andrade Lima Neto (Grupo Raymundo da Fonte), Bruno Schwambach (Grupo Parvi), João Marinho (Divina Farma), Armando e Tereza Wallach (Colégio Conviver), Ricardo Medeiros de Carvalho, (TPF-Engenharia Ltda.), entre outros. Agradecemos também a outras Instituições, como a Universidade Católica, a UFRPE, a FIEPE e SESC/SENAC (Banco de Alimentos).

Finalmente, agradecemos à população do Estado, principalmente àqueles pequenos contribuintes, que através das suas doações, via contas de energia e de água, são responsáveis por parcela importante do orçamento da Instituição. Por fim, nosso especial agradecimento ao corpo técnico e administrativo de colaboradores e voluntários que, com sua competência, dedicação e disponibilidade vêm contribuindo de forma significativa para a realização das atividades do Movimento Pró-Criança nesses 30 anos.

Paulo José Barbosa, presidente do Movimento Pró-Criança



Brasil

REPARAÇÃO

Comissão aprova pedido de perdão inédito por violações na ditadura

Os membros do colegiado consentiram um pedido de desculpas formal em nome do Estado brasileiro

Agência Brasil

Pela primeira vez desde que foi criada, em novembro de 2002, a Comissão de Anistia aprovou um pedido de reparação coletiva por graves violações aos direitos de comunidades indígenas durante o regime militar (1964/1985).

FRAME/MDHC/YOUTUBE



Presidenta da Comissão, Enéa de Stutz e Almeida, pede desculpas de joelhos às comunidades krenak e guarani-kaiowá

RECONHECIMENTO DE CULPA

Além de reconhecerem as graves consequências da ação e omissão estatal contra membros das etnias krenak e guarani-kaiowá, os membros do colegiado consentiram um pedido de desculpas formal em nome do Estado brasileiro. Também aprovaram uma série de recomendações a serem implementadas por órgãos públicos a fim de evitar que os fatos se repitam.

Continua na próxima página



Brasil

REPARAÇÃO

Violações a direitos humanos


FRAME/MDHC/YOUTUBE

Nos requerimentos apresentados à comissão, o MPF sustenta que, entre 1957 e 1980, os povos indígenas em geral, foram alvo

Continuação

"Queria me ajoelhar perante o senhor. Estou muito emocionada, mas, em nome do Brasil, do Estado brasileiro, quero pedir desculpas. E que o senhor leve esse pedido de desculpas a todo seu povo, em nome da Comissão de Anistia e do Estado brasileiro", disse, de joelhos, a presidenta da comissão, a advogada Enéa de Stutz e Almeida, ao representante da comunidade guarani-kaiowá, cujo pedido de reparação foi o segundo a ser julgado e aprovado nesta terça-feira (2). Enéa de Stutz e Almeida repetiu o gesto diante da representantes da comunidade krenak.

COMISSÃO DE ANISTIA

Vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a Comissão de Anistia é responsável por analisar os processos de anistia motivados por perseguição política estatal entre setembro de 1946 e outubro de 1988. No ano passado, os membros do conselho aprovaram mudanças no regimento interno do colegiado, possibilitando a apresentação de requerimentos coletivos de anistia. Os pedidos das comunidades krenak e guarani-kaiowá são os primeiros a serem julgados no país.

"Debatemos muito e concluímos, com a ajuda de muita gente para além do conselho da comissão, que, em relação aos povos indígenas, por exemplo, não faz muito sentido o requerimento individual. O que faz sentido para essas comunidades é exatamente a reparação coletiva", explicou a presidenta da comissão, a advogada Enéa de Stutz e Almeida.

REQUERIMENTOS

Nos requerimentos apresentados à comissão, o Ministério Público Federal (MPF) sustenta que, entre 1957 e 1980, os povos indígenas em geral, e não só as comunidades krenak e guarani-kaiowá, foram alvo da intervenção governamental e empresarial em seus territórios, o que resultou em mortes, violações à integridade física e profunda desintegração de seus modos de vida tradicionais.

Em 2014, a Comissão Nacional da Verdade concluiu o relatório sobre seus dois anos e sete meses de investigações sobre violações de direitos humanos cometidas durante o período da última ditadura civil-militar brasileira, apontando que ao menos 8.350 indígenas foram assassinados e tantos outros sofreram violências e abusos de toda ordem. Além disso, já em 1968, um extenso documento, o chamado Relatório Figueiredo, elaborado a pedido do extinto Ministério do Interior, do governo militar, apontava uma série de crimes bárbaros cometidos contra os povos indígenas.

Brasil



DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Autorização para doação de órgãos passa a ter emissão digital e gratuita

Disponível em todos os 8.344 cartórios de notas do País, a AEDO é uma iniciativa conjunta do CNJ e do Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal

Estadão Conteúdo

Desde a terça-feira (2) as pessoas que desejam ser doadoras de órgãos poderão formalizar a vontade por meio da Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO), um documento oficial e feito de forma totalmente digital e gratuita por meio do site ou aplicativo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Disponível em todos os 8.344 cartórios de notas do País, a AEDO é uma iniciativa conjunta do CNJ e do Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal (CNB/CF), que promete facilitar e tornar o processo de doação de órgãos mais acessível. No momento, mais de 42 mil brasileiros esperam na fila de transplantes, sendo que 500 deles são crianças.

LEGISLAÇÃO VIGENTE

De acordo com a legislação vigente, a autorização para doação em caso de morte encefálica é concedida pela família do paciente. Essa regra segue valendo, mas, a partir de agora, a manifestação da vontade ficará registrada em uma base de dados acessível aos profissionais da saúde. Isso permitirá que eles apresentem à família, no momento do óbito, a expressão de desejo da pessoa falecida.

"A AEDO resolve uma importante questão social relacionada à formalização da vontade de uma pessoa em se tornar doadora. Por meio de um documento oficial, com plena validade jurídica, elaborado por um tabelião de notas, a pessoa poderá comprovar seu desejo, expressado em vida, de salvar a vida de outra", destacou Giselle Oliveira de Barros, presidente do CNB/CF, em nota.

MEDIDA AUXILIA DOAÇÕES

Na opinião de Alexandre Sallum, chefe de transplante renal do Hospital Santa Catarina - Paulista, a medida é benéfica e deve colaborar com o aumento da oferta de órgãos para as pessoas que estão na fila de espera.

"Geralmente, o momento de consentimento da família é marcado pela complexidade emocional da perda e pelo desejo simultâneo de ajudar a melhorar a vida de outras pessoas. Essa dualidade muitas vezes resulta em decisões não discutidas, levando à perda de oportunidades de doação. Com a introdução de um documento formal, esperamos um aumento significativo nas doações de órgãos", comenta Sallum.

COMO REGISTRAR O DESEJO DE DOAÇÃO?

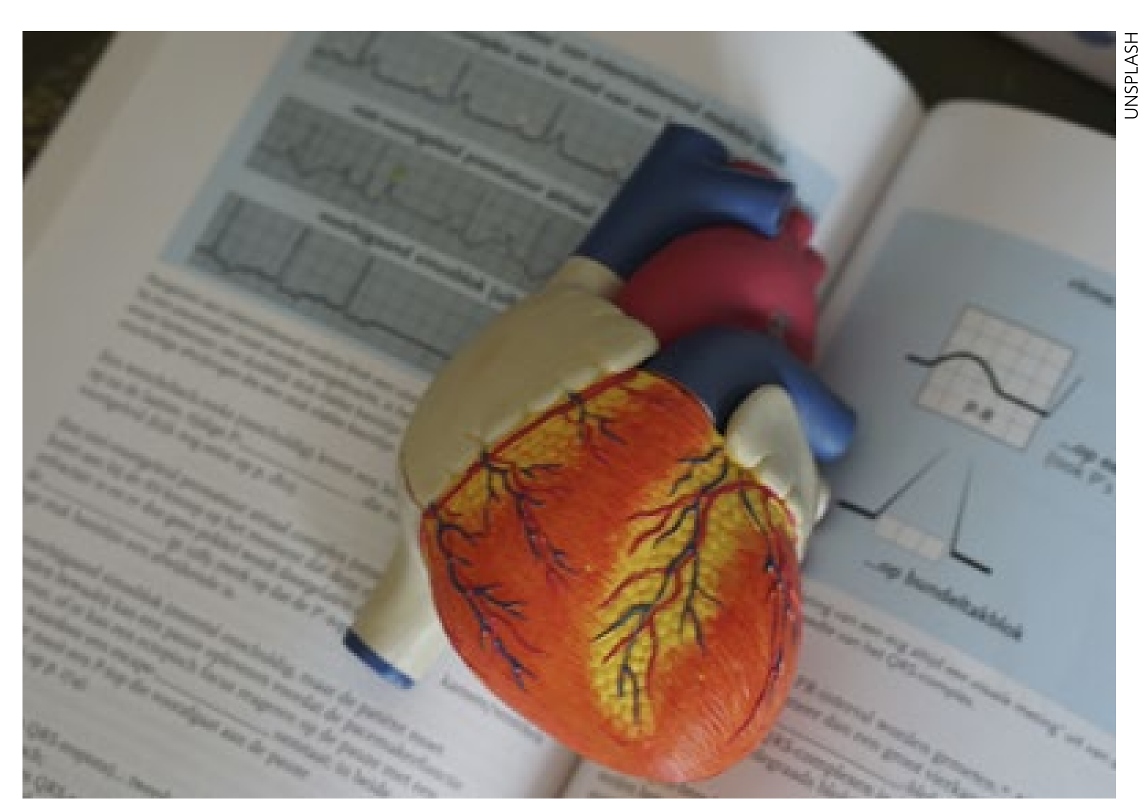
O funcionamento da plataforma é simples: o interessado preenche um formulário online no site da AEDO. Basta clicar aqui. O formulário é recebido pelo Cartório de Notas selecionado de acordo com seu município.

Em seguida, é agendada uma sessão de videoconferência entre o tabelião e o solicitante para verificar a identidade e coletar a manifestação de vontade.

Finalmente, após a confirmação, tanto o solicitante quanto o funcionário do cartório assinam digitalmente a AEDO, que fica disponível para consulta pelos responsáveis do Sistema Nacional de Transplantes.

Cabe destacar que o indivíduo tem a possibilidade de escolher quais órgãos serão doados. Os cidadãos podem optar por doar medula, intestino, rim, pulmão, fígado, córnea, coração ou todos os órgãos disponíveis para doação.

A plataforma está acessível 24 horas por dia, 7 dias por semana, e pode ser acessada a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet.



UNSPLASH

Cabe destacar que o indivíduo tem a possibilidade de escolher quais órgãos serão doados

Internacional



ATAQUES ISRAELENSES

A organização World Central Kitchen (WCK) do chef hispano-americano José Andrés, para a qual trabalhavam as vítimas do bombardeio, anunciou a suspensão das suas ações

Israel assume autoria 'não intencional' por bombardeio que matou voluntários

AFP

Israel assumiu, nesta terça-feira (2), a responsabilidade por um bombardeio que na véspera matou sete trabalhadores humanitários que distribuíam ajuda alimentar na sitiada Faixa de Gaza, mas afirmou ter sido um incidente "não intencional" e prometeu investigá-lo.

A organização World Central Kitchen (WCK) do chef hispano-americano José Andrés, para a qual trabalhavam as vítimas do bombardeio, anunciou a suspensão das suas ações no território palestino.

As vítimas eram da "Austrália, Polônia, Reino Unido, uma com dupla nacionalidade dos Estados Unidos e Canadá, e Palestina", detalhou a WCK, uma das poucas ONGs ainda presentes em Gaza depois de quase seis meses de guerra entre Israel e o movimento islamista Hamas.

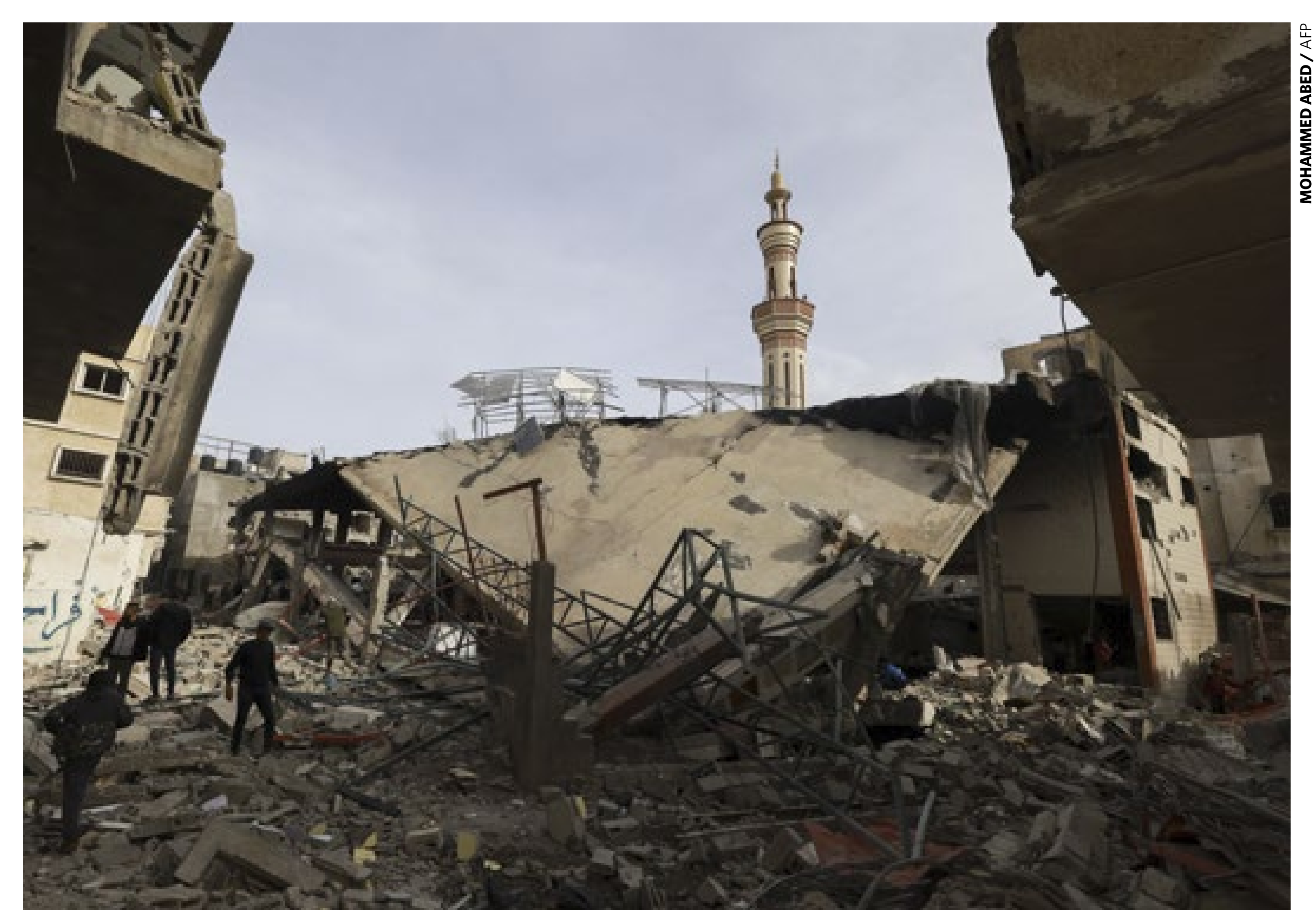

ABIR SULTAN / POOL / AFP

'São coisas que acontecem numa guerra', afirmou Benjamin Netanyahu

Continua na próxima página

ATAQUES ISRAELENSES

Repúdio de aliados a Israel


MOHAMMED ABED / AFP

Território palestino tem sido confrontado com ataques aéreos e terrestres

Continuação

'INFELIZMENTE OCORREU'

"Infelizmente ontem ocorreu um incidente trágico, as nossas forças atingiram de forma não intencional pessoas inocentes na Faixa de Gaza", declarou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

"São coisas que acontecem numa guerra (...), estamos em contato com os governos e faremos tudo o possível para que isso não aconteça novamente", acrescentou, referindo-se ao bombardeio em Deir al Balah, no centro Gaza.

O presidente de Israel, Isaac Herzog, apresentou suas "desculpas" pela morte dos trabalhadores humanitários.

Herzog falou com o fundador da WCK, a quem "expressou sua própria tristeza e suas sinceras desculpas pela morte trágica da equipe da WCK", informou a Presidência israelense em um comunicado, acrescentando que o mandatário "dirigiu suas condolências às famílias e amigos" das vítimas.

Os restos mortais das vítimas foram levados ao hospital de Deir al Balah. Um correspondente da AFP viu cinco corpos e três passaportes estrangeiros.

Imagens da AFP mostram o corpo de uma das vítimas, que vestia uma camisa preta com o logotipo da ONG; outra imagem mostra um veículo da mesma entidade com o teto perfurado.

"COMPLETAMENTE INACEITÁVEL"

Os Estados Unidos, principal aliado de Israel, exigiram uma investigação "rápida e imparcial" sobre o ocorrido, disse o secretário de Estado, Antony Blinken.

A Casa Branca afirmou estar "indignada" e indicou que transmitiria "uma mensagem clara a Israel de que os trabalhadores humanitários devem ser protegidos".

O governo britânico convocou o embaixador israelense para expressar sua "condenação inequívoca" pelo ocorrido. Na Polônia, o vice-ministro das Relações Exteriores, Andrzej Szejna, disse que Israel deveria "indenizar" as famílias das vítimas.

Na ONU, Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral, denunciou o "desprezo" pela segurança dos trabalhadores humanitários na guerra de Gaza.

ATAQUES EM GAZA

O território palestino, confrontado com uma ofensiva aérea e terrestre e com um rigoroso bloqueio israelense, vive uma grave situação humanitária, com seus 2,4 milhões de habitantes em risco de fome, segundo a ONU.

A guerra eclodiu em 7 de outubro, quando milicianos islamistas de Gaza mataram 1.160 pessoas, a maioria delas civis, no sul de Israel, segundo uma contagem baseada em dados israelenses. Entre os mortos havia mais de 300 soldados.

Os comandos islamistas também fizeram cerca de 250 reféns. Aproximadamente 130 permanecem em Gaza, dos quais 34 morreram, segundo Israel.

Em retaliação, Israel lançou uma ofensiva para "aniquilar" o Hamas, que até agora causou 32.916 mortes, a grande maioria delas civis, segundo o último balanço do Ministério da Saúde do governo do grupo islamista em Gaza.

CONFLITO REGIONAL

O conflito também alimentou as tensões regionais.

O Irã alertou Israel e os Estados Unidos nesta terça-feira que responderá ao ataque que matou 13 pessoas no dia anterior, incluindo sete membros de sua Guarda Revolucionária na Síria.

Na Faixa de Gaza, Israel anunciou na segunda-feira a retirada de suas tropas do hospital Al Shifa, após uma operação de duas semanas em que afirma ter matado cerca de 200 combatentes.

Um porta-voz da agência de defesa civil de Gaza relatou 300 mortes na operação israelense.

"Os tanques passaram por cima dos corpos", disse uma testemunha, que preferiu não se identificar.

As negociações mediadas por Catar, Egito e Estados Unidos para um cessar-fogo não tiveram sucesso. Os dois lados acusam-se mutuamente pelo impasse.

Uma autoridade do Hamas lançou dúvidas sobre a possibilidade de conseguir avanços devido às grandes diferenças entre os dois lados.

O objetivo de um cessar-fogo é permitir a libertação de reféns israelenses e mais ajuda humanitária para Gaza.

Também busca evitar um ataque terrestre de Israel à cidade de Rafah, no extremo sul de Gaza, onde estão aglomeradas 1,5 milhão de pessoas, a grande maioria deslocadas pela guerra.

O conflito causou danos estimados em cerca de US$ 18,5 bilhões (R$ 93,6 bilhões) na infraestrutura do enclave, equivalente a 97% do Produto Interno Bruto (PIB) combinado dos territórios palestinos ocupados da Cisjordânia e Gaza em 2022, de acordo com um estudo conjunto do Banco Mundial, das Nações Unidas (ONU) e da União Europeia (UE).



Internacional

CONTRA EMISSORA

Israel aprova lei que permite fechar Al Jazeera no país

Israel tem há muito tempo um relacionamento difícil com o veículo, acusando-o de preconceito contra Israel

Estadão Conteúdo

O primeiro-ministro de Israel Binyamin Netanyahu prometeu na segunda-feira (1º) acabar com as operações da emissora Al Jazeera em Israel, chamando o veículo de um "canal de terror" que espalha o incitamento, depois do parlamento ter aprovado uma lei abrindo caminho para o fechamento do jornal.

"O canal terrorista Al Jazeera deixará de ser exibido em Israel. Tenho a intenção de atuar imediatamente em conformidade com a nova lei para colocar fim às atividades do canal", escreveu o premiê israelense na rede social X. A emissora condenou a alegação de incitação de Netanyahu como uma "mentira perigosa e ridícula".

VOTAÇÃO NO PARLAMENTO

Knesset, o Parlamento israelense, votou a favor de uma nova lei, aprovada por 70 votos a favor e 10 contra, que permite proibir a veiculação dos conteúdos de canais estrangeiros "que ameacem a segurança do Estado" e fechar seus respectivos escritórios em solo israelense.

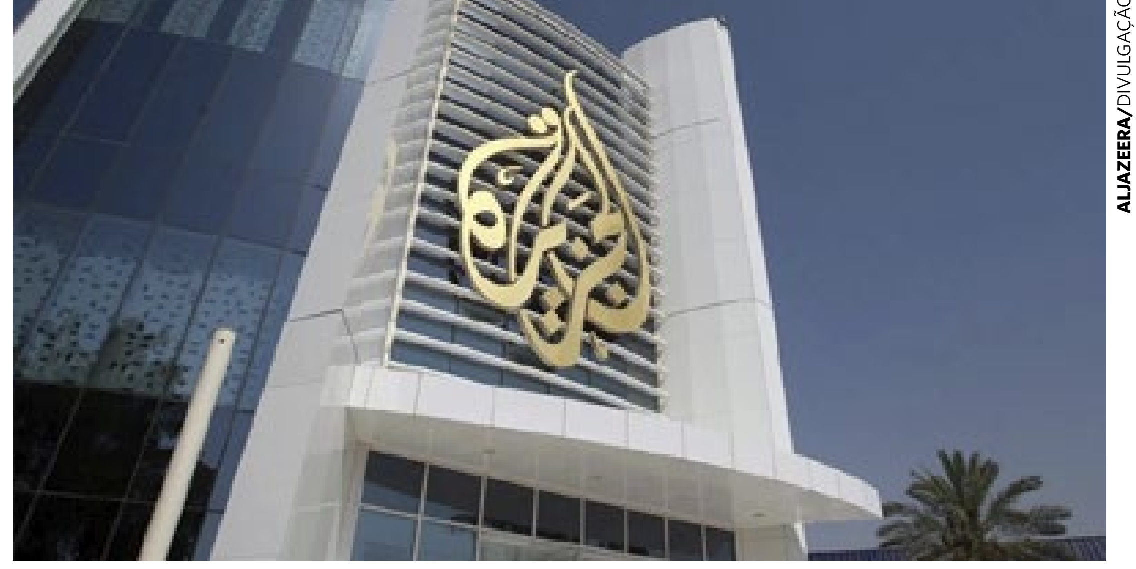
A emissora Al Jazeera opera sob a propriedade da Al Jazeera Media Network, que, por sua vez, é financiada pelo governo do Catar, é um dos poucos veículos internacionais que permaneceu em Israel durante a guerra contra o grupo terrorista Hamas.

RELAÇÃO COM EMISSORA

Israel tem há muito tempo um relacionamento difícil com o veículo, acusando-o de preconceito contra Israel. As relações sofreram uma grande de crise há quase dois anos, quando a correspondente Shireen Abu Akleh foi morta durante um ataque militar israelense na Cisjordânia ocupada. As relações deterioraram-se ainda mais após a eclosão da guerra em Gaza. Em dezembro, um ataque de Israel matou um operador de câmara da Al Jazeera.

A emissora condenou a alegação de incitação de Netanyahu como uma "mentira perigosa e ridícula". A Al Jazeera disse na segunda-feira que responsabiliza Netanyahu pela segurança de seus funcionários e escritórios, que continuaria o que descreveu como sua cobertura ousada e profissional e que "se reserva o direito de prosseguir com todas as medidas legais".

O ministro das Comunicações de Israel, Shlomo Karhi, disse que pretende avançar com o fechamento. Ele disse que a Al Jazeera tem agido como um "braço de propaganda do Hamas" ao "incentivar a luta armada contra Israel".


ALJAZEERA/DIVULGAÇÃO

Sede da emissora Al Jazeera, em Doha, Catar

Internacional



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A convite de Lula, Putin avalia desembarcar no Rio em novembro

Governo Lula endossa tese que pode permitir vinda de Putin ao Brasil

Estadão Conteúdo

O governo Luiz Inácio Lula da Silva endossou a tese da imunidade de chefes de Estado, que pode abrir caminho para a vinda do presidente russo, Vladimir Putin, ao Brasil. A convite de Lula, Putin avalia desembarcar no Rio em novembro, para a Cúpula do G-20, mesmo tendo contra ele um mandado de prisão em aberto, expedido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por causa da guerra na Ucrânia.

Como o Brasil é signatário do tratado do TPI, em tese, deveria cumprir a ordem de prender Putin, mas o governo resiste e já expressou que Putin é bem-vindo e poderia estar protegido por algum grau de imunidade para chefes de Estado.


© FOTO: RICARDO STUCKERT / PR

O posicionamento do governo Lula está em um documento submetido à ONU

O posicionamento do governo Lula está em um documento submetido à ONU. O assunto da imunidade de chefes de Estado será mais uma vez debatido na Comissão de Direito Internacional nos próximos meses. O colegiado discute elaborar uma norma.

INÉDITO

O alcance da Imunidade de Autoridades de Estado à Jurisdição Criminal Estrangeira vem sendo debatido há anos na comissão. No entanto, é a primeira vez que o Brasil envia um posicionamento, conforme um sumário das Nações Unidas.

O Estadão teve acesso ao documento de seis páginas, enviado pelo governo brasileiro para discussão. O caso de Putin no G-20 se encaixa no debate, embora não seja citado no texto, nem alvo direto do debate - o colegiado não avalia um caso em concreto. A existência do documento, produzido em novembro, foi revelada pela Folha de S. Paulo.

O cerne do argumento usado pelo Brasil é que os mandados de prisão do TPI devem alcançar somente os países signatários do tratado, bem como seus representantes. A Rússia o assinou na fundação do TPI, em 2000, mas se retirou em 2016 após de manifestações da Corte a respeito da invasão da Crimeia, em 2014

O TPI ordenou a prisão de Putin em 27 de março do ano passado, por crime de guerra cometido, em tese, na deportação ilegal, para a Rússia, de crianças ucranianas retiradas do território invadido e ocupado pelas tropas de Moscou.

Internacional

ESTADOS UNIDOS

Trump ataca juiz que estendeu ordem de silêncio

Na segunda-feira (1º), o juiz estendeu a proibição já imposta a Trump, de atacar publicamente testemunhas, jurados, ou funcionários da corte

AFP

Donald Trump chamou de "corrupto", nesta terça-feira (2), o juiz que aumentou a ordem de silêncio para evitar ataques contra a família do magistrado. Juan Merchan é responsável por presidir o primeiro dos vários julgamentos criminais que o ex-presidente enfrenta.

"Acabei de ser informado de que outro juiz corrupto de Nova York, Juan Merchan, me SILENCIOU para que eu não possa falar sobre a corrupção e os conflitos que ocorrem em seu tribunal", escreveu Trump em sua plataforma Truth Social.


CHANDAN KHANNA / AFP

A ordem chega depois de Trump agredir o juiz e sua filha em uma série de publicações

"Eles podem falar sobre mim, mas eu não posso falar sobre eles? Isso parece justo, não parece?", acrescentou o ex-presidente: "INTERFERÊNCIA ELEITORAL do pior tipo!".

PROIBIÇÃO AMPLIADA

Na segunda-feira (1º), o juiz estendeu a proibição já imposta a Trump, de atacar publicamente testemunhas, jurados, ou funcionários da corte, alegando que os membros de sua família ou do promotor de Manhattan, Alvin Bragg, também deveriam ser protegidos de ataques.

A ordem chega depois de Trump agredir o juiz e sua filha em uma série de publicações na Truth Social.

Merchan disse na ordem, segunda-feira, que o "padrão de Trump de atacar membros da família de juristas e advogados designados para seus casos não serve a nenhum propósito legítimo (...) isso só amedronta os envolvidos no processo", disse.

ACUSAÇÕES CONTRA TRUMP

Trump enfrenta acusações de falsificar registros comerciais para acobertar pagamentos que seu advogado, Michael Cohen, fez à ex-atriz pornô Stormy Daniels na véspera das eleições de 2016, para se assegurar de que um encontro sexual entre os dois não viesse à tona.

O caso começa em 15 de abril e marca o início do primeiro julgamento criminal da história contra um ex-presidente.

Internacional



TREMOR NA ÁSIA

Terremoto de magnitude 7,5 perto de Taiwan provoca alertas de tsunami

Autoridades de Taiwan e Japão emitiram alertas de tsunami, prevendo ondas de até três metros

AFP

Um terremoto de magnitude 7,5 foi sentido na manhã desta quarta-feira (3, noite de terça em Brasília) perto de Taiwan e provocou alertas de tsunami naquele território, nas ilhas ao sul do Japão e nas Filipinas, informaram as autoridades.

A Agência Meteorológica do Japão calculou a magnitude do terremoto em 7,5, embora o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) tenha indicado que foi de 7,4.

"O terremoto ocorreu perto da terra e é pouco profundo. Foi sentido em toda Taiwan e nas ilhas [...] É o mais forte em 25 anos", declarou à imprensa Wu Chien-fu, diretor do Centro Sismológico taiwanês, em referência ao terremoto de magnitude 7,6 de setembro de 1999 que deixou 2.400 mortos.

Autoridades de Taiwan, Japão e Filipinas emitiram alertas de tsunami para suas regiões costeiras, prevendo ondas de até três metros.

REPRODUÇÃO



Ainda não há um balanço referente a mortos e feridos após o abalo

ALERTA NO JAPÃO

O alerta no Japão foi para suas ilhas remotas próximas a Taiwan, incluindo a ilha Miyakojima, segundo a agência meteorológica.

"Evacuem!", indicou um letreiro na televisão nacional japonesa NHK. "Vem aí um tsunami, por favor evacuem imediatamente", expressou um apresentador dessa emissora. "Não parem, não voltem".

RISCO DE TSUNAMI

O instituto sismológico das Filipinas recomendou "fortemente" à população de 23 províncias costeiras que se abrigue em áreas altas do interior do país por causa do risco de "grandes ondas de tsunami".

Segundo o USGS, o terremoto teve seu epicentro a 18 km ao sul da cidade taiwanesa de Hualien, com uma profundidade de 34,8 km.

Voz do Leitor

VISTORIA

Entulhos bloqueiam rua em Camaragibe e dificultam mobilidade de moradores

A denúncia é na Rua Monteiro Lobato, no bairro de Jardim Primavera

VIVIANE SILVA / VOZ DO LEITOR



Entulhos bloqueiam rua em Camaragibe e dificulta mobilidade de moradores

MANUTENÇÃO DOS CARROS DE APLICATIVOS

A tragédia ocorrida no Domingo de Páscoa, no município do Jaboatão dos Guararapes, onde um micro-ônibus sem freios atropelou várias pessoas que participavam de uma procissão, nos leva a refletir sobre as condições de manutenção dos diversos veículos que operam no transporte público: em especial, os carros de aplicativos, que não são alvos de fiscalização programada por parte dos órgãos públicos. Muitos deles trafegam à exaustão das peças. Estejamos atentos para que outros dramas não atinjam famílias inocentes.

Célio Cruz, por e-mail

LINHAS MUNICIPAIS DE TRANSPORTE PÚBLICO

Será que agora o prefeito Luiz Medeiros vai fazer igual a Prefeitura de Petrolina e fazer uma licitação das linhas municipais? Será que assim teremos ônibus novos, climatizados, fiscalizados e com tarifas mais baixas? Será que o transporte complementar do segundo maior colégio eleitoral e da segunda maior receita de Pernambuco passará a aceitar o VEM e fará a integração com o metrô? Será que agora que aconteceu esta "tragédia" no bairro de Marcos Freire, o gestor municipal passará a ouvir quem mais entende de transporte público: o povo?

Fábio Júnior, por e-mail

ENTULHOS BLOQUEIAM RUA EM CAMARAGIBE E DIFICULTA MOBILIDADE DE MORADORES

No último dia 15 de março, abri um protocolo na Prefeitura de Camaragibe solicitando a vistoria e a manutenção da Rua Monteiro Lobato, no bairro de Jardim Primavera. Entretanto, até agora, sigo sem resposta. Isso só tem gerado cada vez mais a deterioração da via, prejudicando a circulação de pedestres e veículos. A Prefeitura prometeu enviar um engenheiro no local, mas pelo visto foi só promessa de político. Exigimos uma posição imediata para solucionar o problema e retirar os entulhos.

Viviane Silva, por e-mail

MÁ GESTÃO EM FERNANDO DE NORONHA

Até quando o governo de Pernambuco vai fechar os olhos para a Ilha de Fernando de Noronha, na qual a administração é de sua responsabilidade? A estrada de acesso a uma das mais belas praias da Ilha e do mundo, a Cacimba do Padre, está um caos. Comerciantes, moradores e turistas reclamam do acúmulo de lama e do mau cheiro nessa área, ajudando a propagar leptospirose, dengue, chikungunha e zika, mas a Administração da Ilha - nomeada por Raquel Lyra - fica inerte. Para completar o caos, muitos turistas não ficam no local por conta dessa situação, prejudicando a economia da área. O governo de Raquel já tem mais de 15 meses de gestão, a administração da Ilha de Fernando de Noronha foi aprovada pela Alepe em 13/01/2024 e será que nesse tempo todo não deu para solucionar problemas nem tão complexos como esses aqui relatados?

Marco Wanderley, por e-mail

WLADEMIR DE MOURA / VOZ DO LEITOR

Requalificação mal feita de calçadas

CRIAÇÃO DE EMPREGOS

Sendo um mês com menos dias úteis, como fevereiro, a criação de empregos com carteira assinada divulgada pelo cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de 306.111 novas vagas, surpreende as mais otimistas das estimas e representa um salto de 21,2% sobre o mesmo período de 2023, com 252.451 vagas criadas. No primeiro bimestre do ano, o saldo é positivo também, com 474.614 novas vagas de empregos, ou mais 28% sobre os 342.509 do mesmo mês de 2023. Números que indicam que este ano poderemos ter um crescimento econômico maior que os estimados até aqui de 1,9% pelo Banco Central, e 2,2% pelo governo. Um bom sinal.

Paulo Panossian, por e-mail

REQUALIFICAÇÃO MAL FEITA DE CALÇADAS

A Prefeitura do Recife precisa fiscalizar as obras de requalificação das ruas que irão formar o sistema viário da ponte Monteiro-Iputinga. Na Rua Pereira Coutinho Filho, as calçadas recém refeitas já estão rachadas, com emendas mal feitas e árvores sem alegretes, com cimento até o troco. Tive que pagar para um pedreiro fazer os alegretes das residências mais próximas para que as árvores não fossem prejudicadas, sobretudo as menores.

Wlademir de Moura, por e-mail

MAIS LIXEIRAS NA ORLA DE BOA VIAGEM

Gostaria de solicitar que que a Prefeitura do Recife/Emlurb coloque mais lixeiras na orla da Praia de Boa Viagem. Eu estava essa semana a passeio e percebi que tem poucas e, as que têm, são insuficientes e sempre estão cheias de lixo. Ou seja, também é necessário realizar a retirada dos resíduos, pois o mau cheiro é enorme. A autarquia precisa fazer uma limpeza a cada 10 dias nessas lixeiras, não só retirando o lixo, mas lavando os reservatórios. Para uma cidade turística como o Recife é fundamental esse cuidado, principalmente num dos pontos mais visitados por quem vem de fora.

Onorina Albuquerque, por e-mail

Blog do Torcedor



SPORT X NÁUTICO

Arena não vai vender estacionamento no dia da final

Torcedor precisa comprar vaga com antecedência

DAVI SABOYA

A venda dos tickets do estacionamento da Arena de Pernambuco para o clássico de sábado (6), entre Sport x Náutico, começou nesta terça-feira (2). A gestão do estádio iniciou a venda com antecedência visando uma fácil logística para os torcedores.

A comercialização acaba às 17h da sexta-feira (5), véspera da partida. Quem quiser garantir a vaga no estacionamento pode escolher pela compra presencial ou online.

Presencialmente, o torcedor pode garantir o bilhete do estacionamento das 9h às 17h na Ilha do Retiro. Outra opção é comprar pelo site: https://arena.sistemaexpert.com.br/evento/55919b09-e6ab-4da-8-af5e-9ebf1dc403fa

Segundo informou a administração do equipamento esportivo, os portões dos estacionamentos serão abertos às 9h do sábado (6).

A expectativa é que mais de 45 mil torcedores do Sport estejam na Arena de Pernambuco. Como tem sido nos últimos clássicos no Estado, a partida será realizada com torcida única.

JAILTON JR./JC IMAGEM



O título do Pernambucano 2024 será decidido neste sábado (6) entre Sport x Náutico na Arena de Pernambuco

Blog do Torcedor



SPORT

Sport x Náutico decidem o título do Pernambucano 2024 no próximo sábado

Fabinho volta a treinar e fica à disposição

DAVI SABOYA


PAULO PAIVA/SPORT

Fabinho deve ficar no banco de reservas do Sport na final do Pernambucano contra o Náutico

O volante Fabinho foi liberado pelo departamento médico do Sport. Após quase dois meses em recuperação de uma lesão no quadril, ele fica à disposição do técnico Mariano Soso para a grande final do Campeonato Pernambucano.

O Leão enfrenta o Náutico, neste sábado (6), às 16h30 (de Brasília), na Arena de Pernambuco. Como venceu o jogo de ida por 2x0, o time rubro-negro pode perder até por um gol de diferença ou empatar que fatura o título.

Fabinho ficou de fora de oito partidas do Sport na temporada. O último jogo dele pelo Leão aconteceu no dia 28 de fevereiro. Na ocasião, o clube pernambucano atropelou o Trem, em jogo válido pela primeira fase da Copa do Brasil.

Dessa maneira, o Sport tem apenas uma dúvida para o clássico contra o Náutico. Trata-se do lateral-esquerdo Felipinho, que realiza um trabalho intensivo para tentar retornar no sábado.

Além da final do Pernambucano, o time leonino também está de olho nas quartas de final da Copa do Nordeste. Logo depois do Náutico, o Leão enfrenta o Ceará, em jogo único, como mandante, na Arena de Pernambuco.

Por sinal, o Vozão e a Federação Cearense estão tentando tirar o jogo de Pernambuco via Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A alegação é de falta de segurança no Estado após o ataque ao ônibus do Fortaleza.

Blog do Torcedor



TÉCNICO

PAULO PINTO/ITUANO



Mazola Júnior era o atual comandante do Ituano

Náutico confirma Mazola Júnior

Mazola Júnior desembarcou na noite desta terça-feira no Recife para assinar contrato com o Náutico

NELLY SANDRA

Cara nova nos Aflitos! O Náutico anunciou na tarde desta terça-feira (02/04), a contratação de Mazola Júnior, como novo treinador para o restante da temporada 2024. Aos 59 anos, o técnico chega para substituir Allan Aal e deve estrear na beira do gramado no próximo sábado, no jogo de volta da final do Campeonato Pernambucano contra o Sport Recife, um dos seus ex-clubes.

O treinador será apresentado para o elenco nesta quarta-feira (03), iniciando oficialmente seu trabalho na equipe alvirrubra, visando o clássico contra o Sport, onde o Timbu precisa vencer por três ou mais gols de diferença para conquistar o título estadual.

O Náutico é a primeira equipe de Mazola desde o seu retorno ao mundo esportivo, já que o treinador passou 14 meses afastado dos campos. Seu último trabalho foi na Portuguesa, onde comandou a equipe apenas em cinco jogos, sendo demitido em janeiro de 2023.

De acordo com a direção alvirrubra, Mazola tem um perfil dentro do que buscado para a equipe, principalmente por já ter passagens vitoriosas em equipes da Série C, conseguindo o acesso em duas ocasiões: com o Paysandu, em 2016 e com o Ituano, em 2021.

No currículo, o treinador possui passagens pelo Novorizontino, Vitória, Remo, Londrina, Ponte Preta, Criciúma, CRB, Vila Nova, Botafogo-SP, Bragantino, Cuiabá, Ipatinga e Sport Recife, time que comandou em duas oportunidades, em 2011 e 2012.



Blog do Torcedor

ARRUDA

Sem calendário em 2024, o Santa Cruz pode perder mais um profissional nesta temporada

Santa pode perder preparador físico para o Náutico

DAVI SABOYA

Mais um profissional pode deixar o Santa Cruz nesta temporada. Trata-se do preparador físico Edvaldo Tacão. Antes mesmo de chegar no Recife, o novo técnico do Náutico, Mazola Júnior, convidou Tacão para integrar a comissão técnica do Timbu. Ambos trabalharam juntos no Sport durante os anos de 2011 e 2012.

Apesar do convite, ainda não existe nenhuma proposta oficial do Náutico para o preparador físico do Santa Cruz. Mazola Júnior tem chegada prevista para o fim da noite desta terça-feira (2) no Recife. Em seguida, ele irá assinar o contrato com o Timbu e ser apresentado oficialmente nesta quarta.

Posteriormente é que Mazola deve definir com a direção do Náutico como ficará a comissão técnica do Timbu. E, assim, a negociação com Tacão, que ainda tem contrato com o Santa Cruz, deve avançar.

Segundo informações de bastidores, a indicação do preparador físico foi a única exigência de Mazola Júnior para fechar com o Náutico. Isso porque o técnico não chegará com mais nenhum auxiliar.

Tacão passou 21 anos como membro da comissão técnica do Sport e foi demitido em 2021. No início desta temporada, recebeu o convite do Santa Cruz para comandar a preparação física, onde trabalhou com o treinador Itamar Schülle, que se transferiu para o Retrô.

RAFAEL MELO/SANTA CRUZ



Tacão está no Santa Cruz desde o início da temporada

Loteria

DA TRADIÇÃO AO FUTURO



Loterias 02/04/2024

Quina — Concurso 6376

03







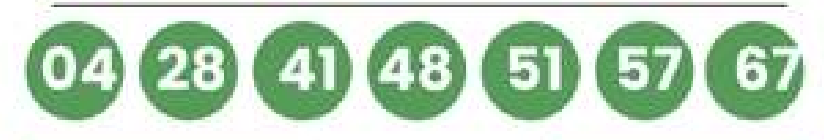

5 acertos	0	0
4 acertos	101	4.741,87
3 acertos	7.058	64,62
2 acertos	147.792	3,08

Lotofácil — Concurso 3039

01 02 04 05 06 07 08 10 11 13 18 19 22 24 25

15 acertos	2	565.313,75
14 acertos	470	720,56
13 acertos	12763	30,00
12 acertos	139258	12,00
11 acertos	619567	6,00

Timemania — Concurso 2059



7 acertos	0	0
6 acertos	7	31.129,29
5 acertos	181	1.719,85
4 acertos	3.838	10,50
3 acertos	38.334	3,50

Time do coração:

BRASILIENSE /DF

Ganhadores	Prêmio (R$)
4.860	8,50

Dia de Sorte — Concurso 880

01 02 05 06 09 23 29

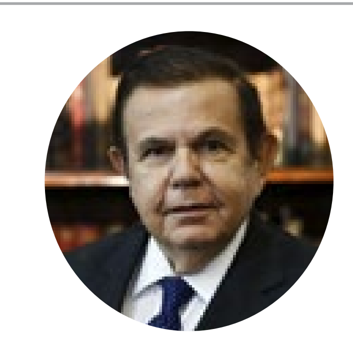
7 acertos	0	0
6 acertos	30	2.647,62
5 acertos	986	25,00
4 acertos	14.033	5,00

Mês da sorte:

Maio

Ganhadores	Prêmio (R$)
54.665	2,50

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTE
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br

Aeroporto vai ganhar Sala Vip Internacional

Com a abertura da nova ala do Aeroporto dos Guararapes, começaram as obras da segunda Sala Vip do terminal, para os passageiros de voos internacionais, com ligação direta com o "Duty Free". Com 500 metros quadrados vai se chamar "Carnaval" e será operada pelo W Premium Group, a mesma da sala na área doméstica, que se chama "São João", em homenagem a Caruaru.

105 ANOS
O Jornal do Commercio completa hoje 105 anos de marcante presença no jornalismo pernambucano. Tenho muito orgulho de integrar a redação nesta data, na equipe comandada por Laurindo Ferreira, ao lado de tantos companheiros de talento. E de pertencer ao Sistema Jornal do Commercio de Comunicação, presidido pelo sergipano João Carlos Paes Mendonça.

PARABÉNS
Ao lado de Dina, Mário Gil Rodrigues reuniu um grande número de amigos, entre magistrados, advogados, jornalistas empresários e amigos, para comemorar seu aniversário, no Tio Armênio do RioMar.

NO RIOMAR
No espaço de eventos do RioMar, acontece de hoje até o dia 24, a feira "Made Pernambuco", reunindo 70 expositores, com homenagem ao Movimento Armorial.

MARKETING DIGITAL
De amanhã a sábado, no Centro de Convenções, acontece o "GoDigital Festival", maior evento de marketing digital e empreendedorismo da América Latina. Segundo o "Valuates Reports", o mundo consome R$ 5 milhões por minuto em compras on-line.



SHEILA WANDERLEY

Antônio de Pádua ao lado do empresário João Carlos Paes Mendonça, que foi homenageado pela Superintendência da Polícia Federal de Pernambuco



SHEILA WANDERLEY

O prefeito do Recife, João Campos, e Ricardo Paes Barreto, presidente do TJPE, em evento que prestigiou autoridades do nosso estado

MUDANÇAS
Muitos vereadores e prefeitos já usaram a janela partidária para trocar de partido, sem perder o mandato. Prazo para a mudança vai até sexta-feira e ainda existem alguns indecisos.

SEM PROMOÇÃO
O alto comando do Exército já decidiu que o tenente-coronel Mauro Cid, que está preso, não será coronel nas promoções que acontecem este mês.

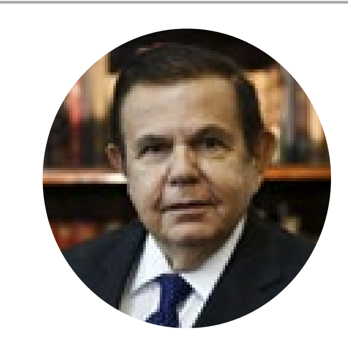
ABANDONO
Quem foi a velórios no final de semana no Cemitério Parque das Flores ficou impressionado com o abandono do local. Mato crescido por toda parte, túmulos mal conservados, banheiros sem papel e sabão, e um número muito reduzido de funcionários. Além de um claro clima de insegurança.

INVASÃO
Mais uma vez o futebol pernambucano ganhou mídia nacional negativa. Foi o absurdo fato de um torcedor, que estaria drogado, ter conseguido invadir o gramado no jogo de sábado, entre Sport e Náutico, duas vezes. Saiu até em sites do exterior.

CANDIDATURA
Gilson Machado vai instalar escritório no Recife, para incrementar sua candidatura a prefeito da capital, em outubro. Ele deve ter a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro em alguns eventos de campanha.

STREAMING
A partir de domingo, a "Prime Vídeo" vai exibir o filme "Oppenheimer", grande vencedor do Oscar.

João Alberto no Social1



JOÃO ALBERTO
joaoalberto@jc.com.br
Site: jc.com.br/joaoalberto
Telefone: (81) 3413-6178
ASSISTENTE
Lara Calábria
lcalabria@jc.com.br

O ministro Sílvio Costa Filho assina nos próximos dias o edital de concessão de seis unidades portuárias do país, que terão investimentos de R$ 90 milhões durante a vigência dos 10 anos do contrato. Será uma no Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e quatro no Porto do Recife.

MADONNA
O show de Madonna em Copacabana, dia 4 de maio, que deve reunir mil pessoas, deve começar às 21h30, com duas horas de duração e com transmissão ao vivo pela Globo e Multishow.

PRIVILEGIADOS
Dos 8,2 milhões de moradores da cidade de Nova York, apenas 1,5 milhão vivem na Ilha de Manhattan. O que foram fora são chamados de "gente ponte e túnel", lembrando as formas que têm para chegar a uma das regiões mais famosas do mundo.

ABRIL CULTURAL
O Shopping Recife promove durante todo o mês o "Abril Cultural", com eventos de gastronomia, música e artesanato.

SEGURANÇA
Depois do seu depoimento em que revelou reuniões golpistas, o general Freire Gomes, ex-comandante militar do Nordeste e ex-comandante do Exército, passou a ter segurança reforçada.

SHOW BUSINESS
Dody Sirena, que foi empresário de Roberto Carlos por 30 anos, trabalhou com Julio Iglesias e trouxe ao Brasil Michael Jackson e Luciano Pavarotti, lança no próximo mês o livro "Os Bastidores do Show Business". Vai trazer histórias inéditas e saborosas sobre os artistas.

CINEMA
A recuperação do Cine Olinda é uma obra anunciada há muitos anos. Também não se concretizou a possibilidade dele ser operado pela Fundação Joaquim Nabuco, que tem expertise na área, com três salas na nossa cidade.

Concessões no Porto do Recife



GLEYSONRAMOSFOTOGRAFIA

Renato Cunha e Nina, em evento empresarial



ARQUIVO PESSOAL

Os deputados Sileno Guedes e Coronel Alberto Feitosa, em reunião da Alepe

MOVIMENTO

Bom dia "Um homem que se entrega a Deus deixa de temer o homem." (Mahatma Gandhi)

• Raquel Lyra e Priscila Krause comandavam mesa no "Tempero de Mainha", tradicional restaurante de comida regional, em Santo Amaro.

• Heloísa Perissé mostra o espetáculo "A Iluminada" sábado e domingo, no Teatro do Parque.

• A moda infantil representa 15% de todo o segmento de moda do país, devendo movimentar neste ano R$ 16 bilhões.

• A Decolar.com tem parcerias com nada menos de 500 empresas aéreas e 200 mil hotéis em todo o mundo.

• Daniel Coelho decide esta semana por qual partido vai disputar a Prefeitura Recife: PSDB ou PSD.

• O pianista Bruno Hrabovsky faz concerto sábado, no Santa Isabel, com repertório baseado em Pink Floyd.

• Rodrigo Coutinho deixa a Secretaria de Esportes da Prefeitura do Recife para se dedicar à conquista do segundo mandato como vereador do Recife.

• José Mário Pereira assina um bonito artigo sobre Lêdo Ivo na revista "Continente."

ANIVERSARIANTES
Ana Maria Correia de Araújo, Analúcia de Castro e Silva, Arnaldo Mendonça, Carlos Eduardo Machado Guimarães, Edil Dias, Fábio de Siqueira Pires, Geovane Tenório, Gianni de Vettori, Gustavo Escobar, Humberto Antunes, Kleber Dantas, Maciel Júnior, Maria Emília Vieira de Mello, Mary Mansur, Raul Jungmann, Roberto Pereira e Valéria Freitas.

Canal 1



FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

“Chega Mais” precisa de carinho e maior serenidade do SBT

Muito antes de colocar no ar, a direção do SBT sabia muito bem, ou pelo menos deveria saber, que o desafio do “Chega Mais”, lançado nas suas manhãs, seria muito maior que o das suas demais estreias.

Surpresa zero, porque é exatamente isso o que vem acontecendo. Entre outros motivos, por ser um programa novo, que depende unicamente do trabalho da sua equipe, entre criação, produção e apresentação, para conquistar a confiança e admiração do telespectador.

E, isto só vai acontecer aos poucos, considerando que em televisão a questão do hábito é uma verdade que, na teoria ou prática, ninguém consegue se esquivar.

Olha só essa: após ter saído da Globo e com mais de um ano com o programa no ar, Fausto Silva falava da sua surpresa ao encontrar pessoas que ainda não sabiam da sua contratação pela Band. Só um exemplo, em se tratando de alguém na altura do Fausto, para se ter uma ideia.

Essa faixa matinal, já de muito tempo, é das mais concorridas, e o “Chega Mais”, para se colocar em condições de disputa, além de tentar conquistar a confiança do público, vai precisar de tempo e paciência. E saber definir o que funciona, sem afobação ou querer mexer, a todo instante, no seu conteúdo.



DIVULGAÇÃO/SBT

Regina Volpato, Michelle Barros e Paulo Mathia

TV TUDO

VELHA PRÁTICA

No SBT, até bem pouco tempo, Silvio Santos tinha o costume de ligar e dar palpites em tudo. Muitas vezes, mexer até no que não devia. Mas era o Silvio Santos.

Outras pessoas não podem e nem devem querer fazer igual.

EXEMPLO

No “Chega Mais”, um dos problemas, talvez o principal, é que tem muita gente dando palpite.

E ligando o tempo todo no switcher, mandando fazer isso ou aquilo. Roubada. Isso atrapalha demais e só conturba a ordem.

EM ANDAMENTO

A estreia do programa semanal de Lucas Guimarães está prevista para agosto, mês de aniversário do SBT.

É outra aposta de Daniela Beyruti, vice da casa, que acompanhou atentamente a produção dos quadros. Percebe-se, no entanto, que ainda existe uma certa insegurança em torno.

CARONA

No embalo dessa necessidade de limpar a pauta, só uma curiosidade: alguém sabe explicar qual é, de verdade, a do John Textor, presidente do Botafogo?

É preciso dar um breque neste senhor e fazê-lo entender que aqui não é “república das bananas”. Tem que ser mais responsável e responder por tudo que fala. Ficar nessa de “metralhadora giratória” não dá não.

SILVIO

Parece que agora vai... “Silvio”, filme sobre a vida de Silvio Santos, com trabalho de Rodrigo Faro, deve chegar aos cinemas em 5 de setembro.

Dirigido por Marcelo Antunez, reúne no elenco: Marjorie Gerardi, Polliana Aleixo, Duda Mamberti, Paulo Gorgulho, Bruna Aiiso, entre outros.

NOVELÃO

“Mania de Você”, novela de João Emanuel Carneiro que seguirá “Renascer”, na Globo, promete ser um prato cheio para quem curte dramalhões.

Vilões, mocinhos e mocinhas, amigas que se tornam rivais e depois se unem em torno de um objetivo em comum, grandes cenários, cibersegurança..., tudo girando em torno do universo da gastronomia.

ELENCO

Elam Lima foi chamado para viver Paulo, pai da protagonista Anna (Mel Summers), em “A Caverna Encantada”, próxima novela do SBT.

É só para uma participação especial nos primeiros capítulos, porque depois desaparece em uma missão secreta. Mas continuará vinculado ao projeto até o encerramento.

PAQUITAS

Ainda em andamento as gravações de “Para Sempre Tão Bom”, o documentário sobre as Paquitas, projeto que surgiu após a repercussão e sucesso de “Xuxa – o Documentário”.

Vem com a proposta de revelar histórias de bastidores desconhecidas do grande público, muitas delas na contramão do título.

TÍTULO

Ficou definido como “MasterChef Confeitaria” o título desse novo programa da Band, com estreia no segundo semestre.

Será, no entanto, disputado por profissionais da área.

TREZENTOS

Equipes de “A Rainha da Pérsia” deram início às gravações de uma das principais sequências da série: a batalha dos 300. Leonidas (Dudu Pelizzari) contra os exércitos de Xerxes (Carlo Porto).

Os trabalhos vão durar uma semana e movimentar, claro, muitos figurantes, além de computação gráfica.

BATE – REBATE

· Max Magalhães, já conhecido de produções de Globo e Record, fechou para “A Rainha da Pérsia”...

· ... Vai viver um mensageiro persa. Como exigência para o personagem, andar a cavalo.

· Carol Hubner, Eduardo Martini e Viviane Alfano vão estrear o espetáculo “Reconciliação”, no dia 14, no Teatro União Cultural, em São Paulo...

· ... Texto assinado por Vitor de Oliveira, Solange Castro Neves e Thalma Bertozzi.

· Repórter esportivo João Sales deixou o BandSports, 10 anos de casa...

· ... Lá foi de estagiário a editor-chefe e agora é o novo contratado da Paramount+. Estreou ontem.

· Começaram os trabalhos do filme “Asa Branca – A Voz da Arena”, sobre o famoso locutor de rodeios, que terá a direção de Guga Sander...

· ... Felipe Simas, recém-saído de “Fuzuê”, e Lara Tremouroux estão cotados para o projeto.

· A jovem atriz Melanie Rozenmuter fechou para as próximas temporadas de “Reis”...

· ... Aksah é a sua personagem e fará parte do núcleo de Abias, do protagonista Gabriel Vivan.

C´EST FINI

André Câmara foi oficializado como diretor da próxima novela de Claudia Souto na Globo, escolhida para substituir “Família é tudo” na faixa das 19h. A emissora ainda não divulga o nome oficial.

Estreia prevista para setembro.

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

HOMENAGEM

Até o dia 21 de abril, a mostra aberta ao público exibirá coleção cuidadosamente selecionada de itens que abrange desde discos até honrarias e homenagens

"Claudionor Germano – 90 Carnavais" chega ao Centro Apolo-Hermilo

CÁSSIO OLIVEIRA

Até o próximo dia 21 de abril, a Sala de Exposição do Centro Apolo-Hermilo, bairro do Recife, recebe a exposição "Claudionor Germano - 90 Carnavais - Copergás", patrocinada pela empresa Companhia Pernambucana de Gás.

Após a abertura oficial, para convidados, realizada nessa segunda, dia 1º de abril, a exposição gratuita estará aberta ao público, sendo nas segundas das 10h às 17h e de terça a domingo, das 10h às 18h. Nos dias em que houver programação no teatro Hermilo Borba Filho, ela será estendida até às 22h.

GUGA MATOS/JC IMAGEM



Claudionor Germano, um dos maiores nome do Carnaval pernambucano

MOSTRA SOBRE HISTÓRIA

Na mostra, os visitantes terão a oportunidade de mergulhar na trajetória de Claudionor Germano por meio de uma coleção cuidadosamente selecionada de itens que abrangem desde discos e compactos até honrarias e homenagens recebidas ao longo da carreira do cantor. Serão exibidos, ainda, projeções e material audiovisual que contam a história do artista, acompanhados por uma linha do tempo.

Outros itens do acervo são o estandarte do Bloco "O Menino do Frevo", criado em sua homenagem, além da vasta seleção de músicas gravadas em sua voz, que criarão um ambiente musical único e envolvente. Para completar a experiência, o icônico Boneco Gigante de Claudionor estará em destaque.

ARQUIVO PESSOAL



Getúlio Cavalcanti e Claudionor Germano no Festival Canal 2

CLAUDIONOR GERMANO

Claudionor Germano da Hora nasceu no Recife, em 10 de agosto de 1932, iniciando a sua carreira artística no Rádio Clube de Pernambuco há sessenta anos, em 1947, transferindo-se depois para o Rádio Tamandaré e, finalmente, para o Rádio Jornal do Commercio, onde teve oportunidade de atuar sob a direção do maestro Guerra Peixe.

Durante muitos anos, foi o cantor da Orquestra de Nelson Ferreira e, a partir do carnaval de 1954, passou a integrar o cast da Fábrica de Discos Rozenblit. Sob o selo Mocambo, veio a gravar, em 1959, os discos long plays Capiba – 25 anos de frevo (LP 40039) e Nelson Ferreira – O Que Eu Fiz e Você Gostou (LP 40040), no que foi seguido em 1961 com Carnaval começa com C de Capiba (LP 40053) e O Que Faltou e Você Pediu, de Nelson Ferreira (LP 40054), que vieram consagrá-lo como o mais importante intérprete do frevo-canção de todos os tempos.

No âmbito do Carnaval, além das dezenas de discos em 78 r.p.m. e dos LPs citados, foi responsável pela interpretação das séries Baile da Saudade v. I e II, O Bom do Carnaval e algumas faixas do Capital do Frevo, produzido anualmente pela Mocambo com as músicas inéditas de cada ano. Gravou ainda Dôzinho e seu carnaval, Cirandas (Musicolor K20286 - 1972) e Nelson Ferreira – Meio século de frevo-canção; este último, juntamente com 25 anos de frevo de Capiba, foram reeditados em compact-disc pela Polydisc-Recife em 1993.

Atualmente, Claudionor Germano apresenta no seu currículo a produção de 23 Lps. e oito CD (compact-disc), nos quais são encontradas 132 músicas criadas por Lourenço da Fonseca Barbosa, o nosso Capiba.

SERVIÇO:

"Claudionor Germano - 90 Carnavais" – Copergás

Local: Sala de Exposição do Centro Apolo-Hermilo, Rua do Apolo, 121, Recife/PE.

Temporada pública: 2 a 21 de abril

Visitação: segundas, das 10h às 17h e de terça a domingo, das 10h às 18h. Nos dias em que houver programação no teatro Hermilo Borba Filho, ela será estendida até às 22h.

Entrada: Gratuita

Informações: (81) 3355.3321 / 99112.2622.

programação da TV

GRADE

'Chega Mais' reúne culinária, informação e entretenimento

Programa matinal da TV Jornal/SBT vai ao ar a partir das 9h30

ROGERIO PALLATTA



Michelle Barros, Paulo Mathias e Regina Volpato comandam o Chega Mais

TV JORNAL/SBT 2

Fone (81) 3413.6300

06:00 – Terço de Jesus das Santas Chagas
06:30 – Primeiro Impacto PE
07:30 – Primeiro Impacto
09:30 – Chega Mais
11:15 – Sabor da Gente
11:40 – TV Jornal Meio Dia
13:20 – Turma do Barra
13:45 – Carinha de Anjo
14:30 – Teresa
15:30 – Minha Fortuna é Te Amar
16:30 – Fofocalizando
17:30 – Tá na Hora
18:30 – O Povo na TV
19:45 – SBT Brasil
20:30 – A Infância de Romeu e Julieta
21:15 – As Aventuras de Poliana Moça
22:15 – Programa do Ratinho
00:00 – The Noite
01:00 – Operação Mesquita
01:30 – SBT Podnight – Venus
02:15 – SBT News Na TV

TV TRIBUNA/ BAND 4

Fone (81) 3412.7300

04:00 – 1º Jornal
05:45 – Oração do Dia Com Profeta Vinícius Iracet
06:00 – Igreja Unida Deus Proverá
08:00 – Igreja Internacional da Graça de Deus
08:20 – Bora Brasil
09:25 – The Chef
11:00 – Jogo Aberto
12:00 – Jogo Aberto Pernambuco
13:15 – Jornal da Tribuna – 1ª Edição
14:30 – Melhor Da Tarde Com Cátia Fonseca
16:00 – Brasil Urgente Pernambuco
17:00 – Brasil Urgente
18:50 – Jornal da Tribuna – 2ª Edição
19:20 – Jornal da Band
20:30 – O Melhor da Noite
22:00 – Perrengue do Dia
22:30 – Vikings
23:20 – Jornal da Noite
00:20 – Esporte Total
01:10 – Band Esporte
02:00 – Olímpicos Bandsports
02:30 – +Info
03:00 – Jornal da Band (R)

TV GUARARAPES/ RECORD 9

Fone (81) 3412.4401

06:30 – Balanço Geral PE
08:40 – Fala Brasil
10:00 – Hoje em Dia
11:50 – Balanço Geral PE
15:00 – Que Arretado!
15:30 – A Terra Prometida
16:30 – Cidade Alerta
17:10 – Jornal da Record
17:15 – Cidade Alerta
17:40 – Jornal da Record
18:00 – Cidade Alerta Pernambuco
19:10 – Jornal Guararapes
19:55 – Jornal da Record
20:45 – Reis
21:45 – Gênesis
22:45 – Patrulha das Fronteiras
00:00 – Chicago P. D.
00:35 – Jornal da Record
00:45 – Programação IURD

TVU/TV BRASIL 11

Fone (81) 3423.4000

06:00 – Univerciência
06:30 – Rural Produtivo
07:00 – TV Brasil Animada
11:30 – D.P.A. – Detetives do Prédio Azul
12:00 – Tem Criança na Cozinha
12:30 – Bugados
13:00 – Repórter Brasil Tarde
13:30 – Estações
14:00 – Brasil Visto de Cima
14:30 – Ícones da Vida Selvagem
15:30 – Terra Brasil
16:00 – Sem Censura
18:00 – Brasil Visto de Cima
18:30 – Stadium
19:00 – Repórter Brasil Noite
20:00 – Um Milagre
21:00 – Se Avexe Não
21:30 – Sessão de Cinema
23:30 – Natureza Feminina
00:00 – Um Milagre
01:00 – Sem Censura
03:00 – Se Avexe Não
03:30 – Sessão de Cinema
05:30 – Natureza Feminina

TV GLOBO 13

Fone (81) 4002.2884

04:00 – Hora Um
06:00 – Bom Dia Pernambuco
08:30 – Bom Dia Brasil
09:30 – Encontro
10:35 – Mais Você
11:45 – NE1
13:00 – Globo Esporte
13:25 – Jornal Hoje
14:45 – Cheias de Charme
15:25 – Sessão da Tarde
17:05 – Paraíso Tropical
18:05 – Elas Por Elas
18:45 – NE2
19:15 – Família é Tudo
20:00 – Jornal Nacional
20:30 – Renascer
21:15 – Futebol
23:30 – Segue o Jogo
23:45 – Big Brother Brasil 24
00:10 – Jornal da Globo
01:00 – Reapresentação Novela II – Família é Tudo
01:40 – Comédia na Madrugada I
02:30 – Comédia na Madrugada II
03:20 – Comédia na Madrugada III

Resumo das novelas



DRAMATURGIA

DIVULGAÇÃO/GLOBO



Juliana Paiva interpreta Electra em 'Família é Tudo'

Luca chega ao casarão e convida Electra para sair

SBT/TV JORNAL

(20H30) A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA

Bernardo diz para Glaucia que Téo é neto de Leandro e que o menino tem o direito de ver o avô. Glaucia fala para Téo que ele é muito esperto por querer entrar para a família e alega para Bernardo que Téo é um filho bastardo; Bernardo afirma que se ela repetir isso novamente, ela pode esquecer a relação com ele. Fausto fica desesperado com o sumiço dos livros e confronta Dimitri, Ellen, Ian e Nath. Na academia, Mauro treina com Mariana, Laura chega e dá um beijo em Mauro; Mauro reforça que eles não estão mais casados. Mariana acha que Laura usa a desculpa de falta de memória para atrapalhar o relacionamento dela com Mauro. Téo chega a casa e chora no colo da mãe com descaso de Glaucia. No hospital, ainda fraco, Glaucia diz para Bernardo que vai cuidar de tudo na Monter Holding, mas Leandro quer Bernardo na frente dos negócios.

RECORD – CANAL 9

(21H45) GÊNESIS

O capítulo não foi enviado pela emissora.

REDE GLOBO

(18H05) ELAS POR ELAS

Adriana pede perdão a Ísis. Petrúcio pressiona Roberto, que acaba confessando seus crimes. Após a resolução do caso de Bruno, Carol conforta Natália. Vilma pede demissão a Roberto, que chantageia a comparsa. Cris conhece Adelaide. Sérgio passa mal, e Marcos socorre o avô. Helena pede ajuda a Roberto para impedir que Ísis tenha direito à sua herança. Sérgio se emociona ao ver Marcos, Giovanni e Ísis no hospital. Carol se declara para Natália. Helena confronta Ísis.

(19H15) FAMÍLIA É TUDO

Luca chega ao casarão e convida Electra para sair. Júpiter não encontra Lupita na delegacia e acredita que a moça tenha sido deportada. Paulina e Brenda fazem a cabeça de Laurinha e Pudim contra Vênus. Murilo chega ao casarão e se entristece ao saber que Electra saiu com Luca. Andrômeda dança para Chicão. Luca e Electra se divertem, e acabam reatando o namoro. Jéssica procura Murilo. Laurinha e Pudim destratam Vênus.

(20H30) RENASCER

João Pedro conta empolgado a Deocleciano sobre como o centro de estudos do cacau garante o padrão de qualidade do fruto. Neno vislumbra a possibilidade de Teca ganhar dinheiro com a criança que espera. Ritinha rejeita Damião. Damião se rende a sedução de Eliana. Tião Galinha não aceita a proposta de Egídio. Venâncio pergunta a João Pedro se o irmão quer comprar suas terras. Inácia deixa a entender para Eliana que sabe que a moça beijou Damião. José Inocêncio defende João Pedro diante dos filhos.

Cultura

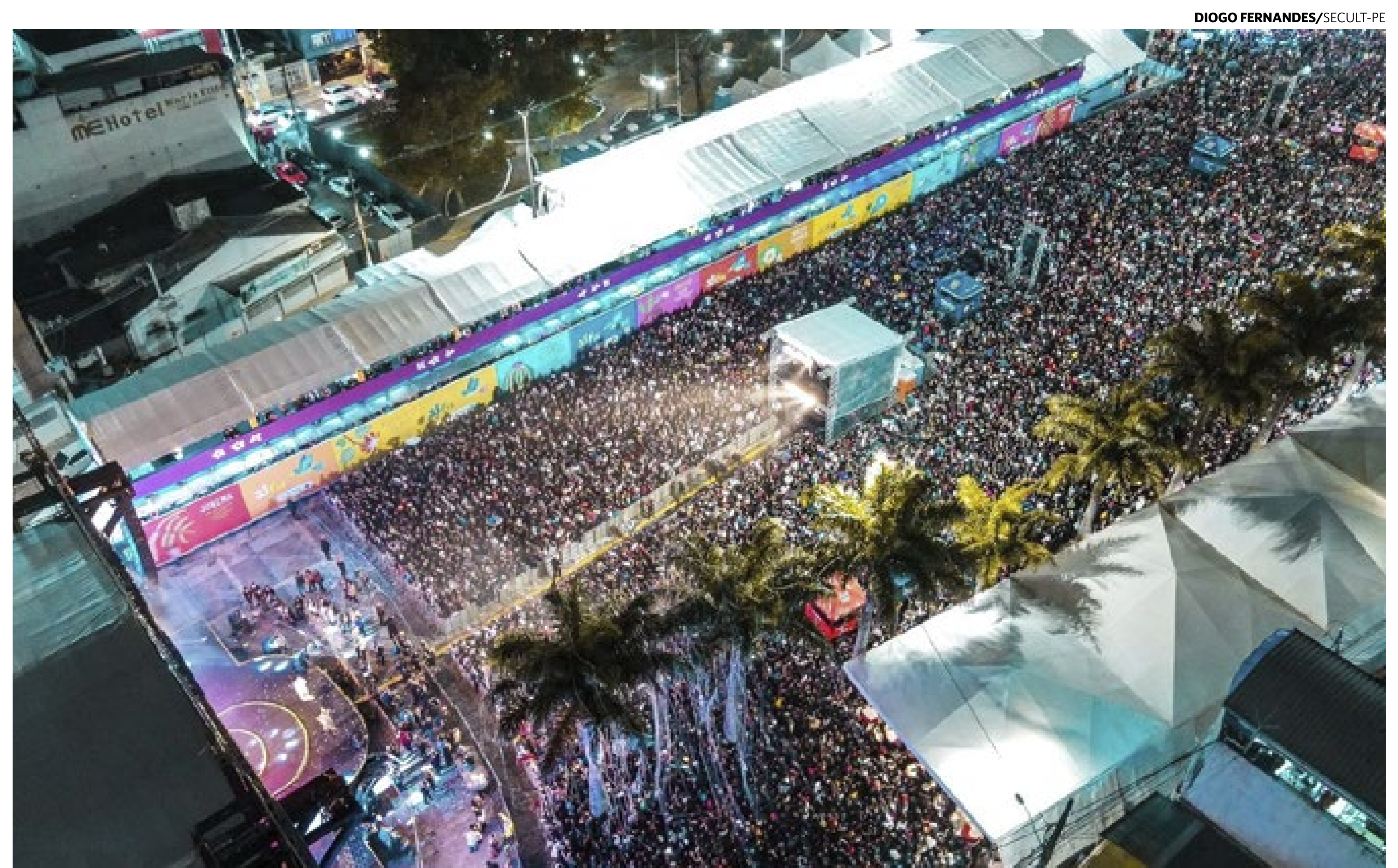


FESTIVAL DE INVERNO

Prefeitura de Garanhuns divulga programação do FIG

Além do Polo Mestre Dominguinhos, a programação completa vai contemplar outras atividades

DIOGO FERNANDES/SECULT-PE



O 32º Festival de Inverno de Garanhuns (FIG) será realizado de 11 a 28 de julho deste ano

As atrações que vão compor a grade nacional do Polo Mestre Dominguinhos, durante o 32º Festival de Inverno de Garanhuns (FIG), que será realizado de 11 a 28 de julho deste ano, foram divulgadas nesta terça-feira (2) pela prefeitura de Garanhuns. O anúncio aconteceu em coletiva no Teatro Reinaldo de Oliveira, do Sesc Garanhuns, e contou com a presença de autoridades estaduais e municipais, além de convidados e de membros da imprensa.

O anúncio das atrações do polo principal foi realizado pelo prefeito Sivaldo Albino, que destacou a importância da divulgação com antecedência, para que turistas de todo o Brasil e os diversos setores da economia envolvidos com o evento se programem melhor.

"Estamos construindo um grande FIG, com muitos parceiros e aproveito para deixar o convite para todos", completou o prefeito Sivaldo Albino.

PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL

Além do Polo Mestre Dominguinhos, a programação completa vai contemplar diversas outras linguagens, tais como artes cênicas, gastronomia, fotografia, cinema, circo, cultura popular, teatro, artesanato, oficinas de formação, entre outras.

"A programação completa será divulgada após o devido processo de convocatória dos demais artistas que vão integrar estes polos. O festival será democrático e participativo, incluindo os artistas de Garanhuns e Pernambuco em toda sua diversidade", detalhou a secretária de Cultura Sandra Albino.

CONFIRA A GRADE NACIONAL DO POLO MESTRE DOMINGUINHOS:

QUINTA-FEIRA (11/07)
14 BIS
ROUPA NOVA

SEXTA-FEIRA (12/07)
JOANNA
JOSÉ AUGUSTO

SÁBADO (13/07)
YAHOO
JOÃO BOSCO
RITCHIE
BIQUÍNI CAVADÃO

DOMINGO (14/07)
BANDA EVA
MARGARETH MENEZES

QUARTA-FEIRA (17/07)
CONDE SÓ BREGA
RAPHAELA SANTOS
PABLO

QUINTA-FEIRA (18/07)
TONI GARRIDO
BARÃO VERMELHO
OS PARALAMAS DO SUCESSO

SEXTA-FEIRA (19/07)
KELL SMITH
MARIA GADÚ
ANA CAROLINA

SÁBADO (20/07)
PAULO RICARDO
SAMUEL ROSA
PITTY

DOMINGO (21/07)
ART POPULAR
FUNDO DE QUINTAL
PÉRICLES

QUARTA-FEIRA (24/07)
MAGNÍFICOS
DORGIVAL DANTAS
NATTAN

QUINTA-FEIRA (25/07)
WALLAS ARRAIS
TRIBO DE JAH
EDSON GOMES

SEXTA-FEIRA (26/07)
WIU
TETO
HUNGRIA

SÁBADO (27/07)
ZÉLIA DUNCAN
ANAVITÓRIA
JOTA QUEST

Cultura



FESTIVAL DE INVERNO DE GARANHUNS

Governo de Pernambuco declara saída da organização do FIG

Historicamente organizadora do evento, Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) diz ter sido surpreendida com a divulgação da grade de artistas que vão se apresentar no principal polo e que será somente patrocinadora do FIG 2024

KATARINA MORAES

GABRIEL FERREIRA / JC IMAGEM



Secretária estadual de Cultura, Cacau de Paula, e presidente da Fundarpe, Renata Borba

O Governo de Pernambuco não será, pela primeira vez, o organizador do Festival de Inverno de Garanhuns (FIG) em 2024. A declaração foi dada nesta terça-feira (2), após a gestão da governadora Raquel Lyra (PSDB) dizer ter sido pega de surpresa com o anúncio da programação do principal polo da 32ª edição da festa pelo prefeito Sivaldo Albino (PSB) — que, por outro lado, também aponta falta de diálogo com o Estado.

Em entrevista ao JC, Renata Borba, a presidente da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), órgão historicamente responsável pelo evento, e a secretária de Cultura, Cacau de Paula, alegaram que a Prefeitura de Garanhuns "politizou o festival", minando a participação do governo a partir da tomada de decisões solo, como a ampliação do calendário e os artistas que vão se apresentar no Polo Mestre Dominguinhos.

"A governadora propôs que o que anunciaram, mesmo sem anuência e sem combinar com a gente, seria incorporado na grade. Ela pediu para a prefeitura colocar a proposta no papel. Para a surpresa da gente, a minuta enviada por eles era que o Estado faria tudo menos o Mestre Dominguinhos e todos os demais somente com anuência prévia. Como combinamos tudo e eles nada? Isso não é uma parceria", denunciou Renata.

A presidente da Fundarpe também criticou a contratação de músicos sem o edital de convocatória, normalmente lançado pelo governo em parceria com a Prefeitura, e pela pouca presença de pernambucanos na grade principal: representados pelo Conde Só Brega e pela paulista, mas cidadã recifense, Raphaela Santos.

"O festival tem um conceito de trazer a nova cena cultural. Ele fez um FIG como uma festa, botou a banda que queria, convidou quem queria, sem critérios. [...] O Estado, dessa forma, não realiza. Isso não é o FIG", defendeu ela, que expôs a vontade de voltar a coordenar a festa no próximo ano.

Diante disso, o governo não disponibilizará os R$ 17 milhões que previa para atrações, estrutura e apoio estrutural que eram de responsabilidade da gestão em outros anos. Será, assim, somente uma patrocinadora do festival — aportando um valor ainda não especificado —, sob a condição de contratar artistas do Estado.

"Este ano — bom deixar claro, não é uma posição perene — em vez de realizadores, vamos entrar como patrocinadores, por entendermos que não podemos estar de fora de jeito nenhum, mas não é a forma que a gente acredita. De antemão, colocamos nossa preocupação e o nosso compromisso em atender os artistas pernambucanos, para serem incluídos na grade, que hoje não foi", concluiu Cacau.

PREFEITURA REBATE ACUSAÇÕES

O prefeito de Garanhuns afirmou, em coletiva de imprensa desta terça, que tentou dialogar com o governo, mas que precisou manter e divulgar a programação diante da falta de resposta. Ainda, que mesmo assim esperava dividir a responsabilidade da realização do festival com a gestão.

"A gente ainda tem mais de 20 polos para anunciar e o nosso desejo é continuar dialogando para gente fazer o festival de inverno mais forte, e eu entendo que juntos a gente consegue fazer um festival muito melhor", disse ele, antes do governo informar que estava fora da organização.

Sivaldo diz buscar parcerias com o governo federal e com entidades privadas para tocar o principal evento da cidade, marcado para os dias entre 11 e 28 de julho. Com elas, espera ter em caixa em torno de R$ 18 milhões para o FIG.

MUNICIPALIZAÇÃO DO FIG

O discurso de municipalizar a organização do FIG veio logo após o evento de 2023, quando a Prefeitura de Garanhuns e parte do público criticaram o Governo de Pernambuco pelo anúncio tardio da programação. A decisão teria sido tomada após consultar população e empresariado e teria apoio do deputado federal Felipe Carreras (PSB), ligado ao setor de eventos, anunciado como "patrocinador" junto ao também parlamentar Carlos Veras (PT).

"Pensando nisso, pensando no bem do FIG, o prefeito resolveu assumir o FIG. Mas não com o governo do estado longe, sempre querendo essa parceria, assim como também estamos buscando outros parceiros", disse a secretária de Cultura da cidade, Sandra Albino.

Renata rebate a crítica, afirmando que tinha disponível pela Lei Orçamentária Anual (LOA), elaborada antes da posse da governadora, R$ 6 milhões para a festa, quando no ano anterior o Estado teve R$ 21 milhões previstos. "Foi questão de honra fazer o FIG, só não sabia quanto tinha para disponibilizar. E esse orçamento de fato saiu em cima. Aos trancos e barrancos a gente fez e honrou os compromissos. Foi um FIG digno", afirmou.

Horóscopo

ASTROLOGIA

Veja o que dizem os astros nesta quarta-feira (3), segundo a previsão de João Bidu

Carisma e otimismo para realizar os sonhos

THIAGO LUCAS/ ARTES JC



Horóscopo de quarta-feira

ÁRIES

Aproveite o dia para cuidar de assuntos profissionais, fazer planos e correr atrás das suas metas! Depois, a Lua em Aquário deixa o dia mais descontraído. Mas continue ouvindo a sua intuição, que fica pra lá de afiada. Tudo corre às mil maravilhas no amor. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 51, 31, 14

TOURO

Você vai contar com habilidade extra para lidar com as pessoas e cuidar de tarefas em equipe. E se depender das estrelas, seu lado ambicioso ganha destaque e você não vai sonhar pequeno. Astral descontraído no amor. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 27, 20, 09

GÊMEOS

A entrada da Lua em Aquário pode alimentar seus sonhos, mas se esforce para manter o foco nos assuntos de rotina. E com mais facilidade que o normal pra interagir e para estudar, você tem tudo para se destacar. O amor ganha mais animação. Cor: PRETO Palpites: 47, 38, 02

CÂNCER

Se precisa resolver algo que exige a colaboração de outros, cuide disso logo cedo, quando você vai interagir melhor com pessoas próximas. Também aposte no jogo de cintura para lidar com qualquer imprevisto. A sensualidade será o seu grande trunfo no amor. Cor: LILÁS Palpites: 34, 52, 61

LEÃO

Você vai dar um show de concentração e dá até pra adiantar algumas tarefas mais chatinhas. Depois, com a Lua em Aquário, os relacionamentos ganham destaque, tanto na vida profissional quanto pessoal. O amor conta com ótimas energias e a paixão vai pegar fogo! Cor: ROSA Palpites: 04, 33, 42

VIRGEM

A sorte vai sorrir para o seu lado, Virgem! E tudo indica que pode fazer alguns sacrifícios para conseguir o que deseja. Mas Vênus e Netuno mandam good vibes para as suas relações, por isso, reserve tempo para curtir a companhia de quem é importante. O amor pode surpreender. Cor: MAGENTA Palpites: 18, 21, 54

LIBRA

Assuntos domésticos podem ser resolvidos com facilidade. E com a entrada da Lua em seu paraíso astral, você vai esbanjar carisma por onde passar! Há sinal de ótimas ideias e muita criatividade. Romantismo e carinho garantidos no amor. Cor: PINK Palpites: 15, 24, 31

ESCORPIÃO

A sua habilidade para se comunicar segue em alta, e você pode aproveitar para fazer contatos ou esclarecer um mal–entendido. A Lua promete movimentar os assuntos ligados ao lar. No amor, você vai arrasar! Cor: VIOLETA Palpites: 13, 32, 22

SAGITÁRIO

Você começa o dia com muito pique para resolver assuntos financeiros e lidar com tudo que estiver ligado à comunicação. Com ideias e lábia a mil, vai ser fácil expressar o que pensa. No amor, invista no diálogo. Cor: BRANCO Palpites: 18, 02, 20

CAPRICÓRNIO

Seu lado confiante segue a mil, e situações envolvendo dinheiro devem se desenrolar melhor do que esperava. A comunicação também está protegida, e você vai se destacar ao expressar suas ideias. Um pouco de ciúme pode temperar o amor, Caprica. Cor: SALMÃO Palpites: 54, 19, 16

AQUÁRIO

Você pode receber uma grana que não esperava logo cedo, ou identificar um bom negócio usando a sua intuição. Ainda por cima, a Lua entra em seu signo e você vai cuidar de alguns assuntos pessoais e correr atrás dos seus objetivos. O amor ganha mais descontração. Cor: BRANCO Palpites: 11, 34, 47

PEIXES

A Lua entra em seu inferno astral e vai sentir vontade de diminuir o ritmo. Mas não se preocupe, já que as estrelas garantem que tudo vai ficar bem. À tarde, Vênus e Netuno enviam uma dose extra de ânimo. No amor, seu coração fica balançado. Cor: ROXO Palpites: 54, 45, 57


JC 105 anos
TRADIÇÃO
e INOVAÇÃO
O JC marca seus 105 anos presenteando você, leitor,
com esta edição especial olhando para o futuro.
Com reflexões de nossa equipe, além de convidados muito
especiais, estamos prontos para seguir em frente.
Com a força de nossa tradição, o compromisso com nossa
comunidade e a disposição de estarmos sempre inovando.
Boa leitura!

OPINIÃO



BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

João Carlos Paes Mendonça: "É pela sociedade que sigo provocando discussões em torno da inovação, da ampla oferta de informação que interesse o maior número de pessoas e garanta um ativo que é para mim inegociável: a independência do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação"

O desafio do setor e o compromisso com a sociedade

Está na prestação de serviço, no comprometimento com a democracia, com o direito coletivo e, sobretudo, com a minha consciência cidadã em manter firme um veículo com tamanha relevância e história como o Jornal do Commercio, que hoje completa 105 anos

JOÃO CARLOS PAES MENDONÇA

Sempre fui movido a desafios. No varejo, escolhi sair de Sergipe, aos 27 anos, para ampliar os negócios a partir do Recife, sabendo que passaria a enfrentar uma rotina árdua, de muito trabalho, com grande concorrência. Fiz essa escolha buscando inovar e tendo o consumidor como foco. Na Comunicação, as circunstâncias de um momento me levaram, como empresário, a ser desafiado a ajudar o Jornal do Commercio que, em 1987, passava por um dos piores momentos da sua história. O que me atraiu na época foi a responsabilidade com a sociedade em manter erguido um "negócio", cujo retorno não se calcula em cifrões. Seu benefício é intangível. Está na prestação de serviço, no compromisso com a democracia, com o direito coletivo e, sobretudo, com a minha consciência cidadã em manter firme um veículo com tamanha relevância e história como o Jornal do Commercio que hoje completa 105 anos.

Eu sei que muitos se perguntam por que sigo investindo nesse setor, em tempos tão turbulentos para a Comunicação, com transformações e mudanças de rotas nunca vistas pela sociedade. A pulverização de canais e a consequente diluição das verbas publicitárias, a larga oferta de meios, as chamadas "bolhas de informação" são apenas alguns dos exemplos do quanto transitar por esse universo é algo desafiador e complexo.

Mas, reafirmo: sou movido ao que não é fácil. E sigo me orgulhando por estar há 37 anos liderando o Sistema, com uma equipe que abraça as dificuldades diárias e se compromete com a apuração dos fatos. É pela sociedade que sigo provocando discussões em torno da inovação, da ampla oferta de informação que interesse o maior número de pessoas e garanta um ativo que é para mim inegociável: a independência do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação.

Buscamos ir além dos acontecimentos, trazer interpretações sobre fatos políticos, mas de impacto econômico, assim como entendimento político de medidas econômicas; mostrar as carências da sociedade e ajudar a ecoar os pleitos daqueles que, sem os canais de comunicação, ficariam isolados em suas demandas e privados dos seus direitos. Por mais que os veículos tenham transformado a maneira como levar informação, ainda é ela, a INFORMAÇÃO, que move cada meio. E ter responsabilidade sobre isso é a diferença entre os que se aventuram como canal de comunicação e os veículos com trajetória, compromisso e responsabilidade civil e social.

É com esse ativo, da informação de qualidade e comprometida, que inovamos e oferecemos meios dinâmicos para transformar nossos veículos em multiplataforma, chegando até o público da forma que ele considerar mais acessível. Seja com resumo dos destaques, seja diretamente no celular pelo WhatsApp ou aplicativo do Jornal, o importante é disponibilizar os fatos, as análises e suas consequências. O Jornal do Commercio está integrado ao SJCC, com toda força que a TV Jornal, a Rádio Jornal e o portal de notícias podem, juntos, trabalhar para a sociedade.

João Carlos Paes Mendonça, presidente do Grupo JCPM e do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação

Especial



OPINIÃO

Tradição e inovação que enchem de orgulho os pernambucanos

Quando uma empresa pernambucana como o Jornal do Commercio chega aos 105 anos se reinventando e alcançando milhões de pessoas em todo o mundo, todos os filhos deste chão têm motivos para se orgulhar



GUGA MATOS / JC IMAGEM

Raquel Lyra: "O JC segue descobrindo formas de alcançar o maior número possível de leitores sem abrir mão do compromisso com a mais absoluta verdade dos fatos"

RAQUEL LYRA

A construção de uma história bem-sucedida, seja no mundo político ou empresarial, não é tarefa fácil. E se a história é longa e a preocupação de quem a escreve tem como base preceitos como a ética e a excelência profissional, esse trabalho se torna ainda mais difícil. Por essa razão, quando uma empresa pernambucana como o Jornal do Commercio chega aos 105 anos se reinventando e alcançando milhões de pessoas em todo o mundo, todos os filhos deste chão têm motivos para se orgulhar.

O fazer jornalístico passou por transformações profundas nas últimas décadas e muitas redações não resistiram a essas mudanças. O JC, porém, enfrentou tudo isso com coragem e resiliência, adequando para o mercado o modo como produz, escreve e publica suas notícias.

Sobretudo sob a gestão do empresário João Carlos Paes Mendonça, foi pioneiro em vários momentos, como quando tornou-se o primeiro jornal que não faz parte do eixo Sul-Sudeste a ganhar dois prêmios Esso nacionais. A empresa também se apresentou ousada quando, mais recentemente, decidiu se tornar 100% digital e com conteúdo aberto para todos. Um passo importante que fez, em Pernambuco, a democratização da informação sair da teoria e partir para a prática.

E por falar em democracia, é impossível falar do Jornal do Commercio sem mencionar a sua postura diante da cobertura de tantas eleições locais e nacionais, e de fatos que já entraram para a nossa história, como o surto de zika em 2015, a pandemia de Covid-19 em 2020 e os ataques às sedes dos Três Poderes em janeiro de 2023, por exemplo. Em cada uma dessas situações, o JC foi não apenas um propagador de informações, mas uma referência para quem desejava ter acesso a tudo o que estava ocorrendo, mas sem interferências político-ideológicas de qualquer tipo. Isso também é democracia.

O JC segue descobrindo formas de alcançar o maior número possível de leitores sem abrir mão do compromisso com a mais absoluta verdade dos fatos. É desse modo que o jornal leva, sempre com espírito crítico e imparcialidade, o bom jornalismo que produz a um número cada vez maior de leitores.

Apenas com determinação para refazer rotas, gerenciar prioridades e apontar para o futuro é possível construir uma trajetória vitoriosa de mais de cem anos como fez o JC.

Nessa história centenária, o Jornal do Commercio e o desenvolvimento de Pernambuco se entrelaçam. Todas as vezes que nosso Estado precisou, o JC esteve lá - atuando decisivamente pelo nosso povo. Os valores de liberdade, resiliência e pioneirismo que nos caracterizam estão todos refletidos na sua respeitada linha editorial, que eleva o nosso Estado sempre ao primeiro lugar. Como governadora, ter um veículo de imprensa do porte do JC defendendo e reverberando os interesses de Pernambuco para o mundo é fundamental e animador.

Como governadora, pernambucana e leitora, só posso desejar a ele muitos mais anos de vida ao JC, sempre registrando em suas páginas, hoje digitais, todos os fatos relevantes que ocorrerem no nosso Estado e no mundo.

Em mais um três de abril, deixo também o meu abraço à diretoria e todos os funcionários por fazerem o Jornal do Commercio cumprir, diariamente, sua razão de ser, tendo a certeza que as boas notícias que Pernambuco precisa e merece ter sempre terão espaço por aqui.

Vida longa ao JC e viva Pernambuco!

Raquel Lyra é governadora de Pernambuco

OPINIÃO

Recife: cidade da inovação

Nas grandes cidades do Brasil e do mundo, os desafios urbanos têm crescido em ritmo mais acelerado do que a capacidade de resposta do poder público



GUGA MATOS/JC IMAGEM

João Campos: "Quando um veículo com o compromisso com a sociedade que tem o Jornal do Commercio completa 105 anos, logo surge a pergunta: como o Recife estará no futuro, na celebração de uma nova marca temporal como essa?"

JOÃO CAMPOS

Quando um veículo com o compromisso com a sociedade que tem o Jornal do Commercio completa 105 anos, logo surge a pergunta: como o Recife estará no futuro, na celebração de uma nova marca temporal como essa? A resposta é complexa e talvez precise de um olhar mais destacado para como está a preparação da capital pernambucana para a construção desse futuro.

Nas grandes cidades do Brasil e do mundo, os desafios urbanos têm crescido em ritmo mais acelerado do que a capacidade de resposta do poder público. Demandas históricas se somam aos novos problemas diariamente. Para encontrar soluções efetivas, que melhorem a vida das pessoas, a gestão também precisa adotar um novo ritmo. Isso só é possível com a utilização de novos métodos e tecnologias.

Através da inovação, o Recife vem conquistando avanços importantes em áreas fundamentais, promovendo justiça social, bem-estar e gerando oportunidades. Um exemplo de inovação é a redução na burocracia para ampliar a capacidade de investimento público na transformação da cidade.

Investimento que permite ao Recife dobrar o número de vagas em creches abertas nos últimos 40 anos. Permite a nossa rede de ensino se tornar a mais conectada do Brasil, caminhando para ser também a mais sustentável, com a utilização de energia solar nas escolas e creches. Confirmando nossa vocação para a vanguarda, Recife é hoje a capital brasileira com mais alunos matriculados em cursos superiores de tecnologia. Só no Embarque Digital, vamos chegar a dois mil estudantes, vindos da escola pública, com bolsa 100% paga pela Prefeitura. Uma oportunidade que está transformando o futuro destes jovens.

O aplicativo Conecta Recife hoje oferece às cidadãs e cidadãos mais de 600 serviços na palma da mão. Na plataforma, que virou referência nacional no agendamento de vacinas contra a Covid-19, também é possível solicitar serviços de manutenção da cidade, como poda de árvores ou troca de lâmpadas dos postes, dá fazer matrícula na rede municipal de ensino, dá pra agendar castração de animais, dentre vários outros serviços.

Por meio do GO Recife e o CredPop, estamos gerando renda e incentivando o empreendedorismo da nossa gente. São iniciativas que contribuem para que o Recife ultrapasse a marca de 70 mil empregos com carteira assinada criados em menos de quatro anos.

Fazer diferente é procurar alternativas em meio às adversidades. Em 2022, quando as chuvas extremas que atingiram nossa cidade não foram suficientes para sensibilizar o governo federal, tivemos resiliência de buscar financiamento para obras que precisam ser feitas, especialmente nas áreas de morro.

Foi assim que nasceu o ProMorar, com a maior operação de crédito já realizada em todo o mundo pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com um município. Ninguém faz nada sozinho, nem do dia pra noite. Para inovar, é preciso muito planejamento e diálogo aberto com a população.

A cada entrega, a gente vê a força desse trabalho compartilhado, feito a muitas mãos. Nas mais de 2 obras entregues por dia nos morros, na nova UPA-e da Mustardinha, no Parque das Graças, nos habitacionais Encanta Moça e no Sérgio Loretto, no novo Compaz do Ibura, que acaba de ser inaugurado.

Dia a pós dia, novas conquistas fazem do Recife uma cidade à altura dos nossos sonhos. É assim que a gente segue em frente e prepara a cidade para o futuro.

João Campos, engenheiro civil e prefeito do Recife

Especial



OPINIÃO

MARCELO RECH

Imprensa e liberdade

Com a confiança de sua comunidade, nos seus 105 anos, o JC se reinventa para atender a novas demandas. E, temos certeza, fará isso por muito tempo ainda.

DIVULGAÇÃO



Marcelo Rech: "Nenhuma empresa sonha chegar a mais de um século de existência sem a confiança da sua comunidade"

No exercício livre da atividade jornalística – e é importante que, para o bem das democracias, seja assim. No entanto, a expressão é composta por dois substantivos. Para haver liberdade de imprensa, é preciso haver também imprensa. E é aí que estamos diante de um grande perigo.

Uma das bases do regime democrático, a imprensa livre vem sendo sufocada pela combinação perversa da erosão gradual das liberdades com a degradação econômica de veículos de comunicação. Nos EUA, por exemplo, cerca de 10 jornais fecham a cada mês, deixando comunidades inteiras sem fonte de informação local ou a mercê de bandoleiros digitais que se valem do vácuo jornalístico para vender elixires da radicalização.

Apesar de todas as suas limitações, empresas jornalísticas são a melhor invenção dos últimos séculos para que as sociedades se conheçam melhor a partir de retratos da realidade e da pluralidade de ideias e, assim, possam fazer escolhas sensatas sobre o futuro. Mas, por sua dinâmica de crítica, denúncia e opinião, a atividade jornalística sempre atraiu a ira de liberticidas. Nunca houve uma ditadura que convivesse com uma imprensa livre, ressalve-se.

Mais recentemente, a imprensa também vem sendo garroteada por uma forma que dispensa o operoso controle de conteúdos jornalísticos. Em países como Venezuela e Nicarágua, governos agem para simplesmente eliminar a imprensa, aí entendida como aquela que faz jornalismo sem ser um braço oficialesco do regime. O tsunami se completa com a drenagem de recursos publicitários por oligopólios digitais que rejeitam os mecanismos de responsabilização e contrapartidas que são parte do DNA dos meios de comunicação.

A captura de conteúdos jornalísticos pela inteligência artificial, sem a devida remuneração dos produtores, só tende a agravar um quadro que, no longo prazo, pode fazer desaparecer grande parte da imprensa independente. Em seu lugar, restariam tão-somente câmaras de eco digitais a refletir pensamentos dominantes, bolhas de grupos ideológicos e informações falsas.

Em nome da pluralidade e da estabilidade, o mundo livre deve atuar na reversão desse cenário por uma lógica simples. Em seu negócio, as big techs produzem como efeito secundário uma poluição social materializada em desinformações e discursos de ódio. É o jornalismo profissional que tem a técnica e a capacidade de neutralizar, ainda que parcialmente, esses resíduos tóxicos. Então, como em qualquer indústria, os poluidores devem ajudar a pagar o custo da limpeza da poluição. E devem fazer isso antes que seja tarde demais para a sanidade mental do planeta.

No entanto, não basta se encontrar, como já ocorre em alguns países, como Austrália e Canadá, fontes alternativas de financiamento para uma atividade essencial no enfrentamento da desinformação, dos extremismos e, consequentemente, da desestabilização política e econômica. Os veículos precisam ter sólidas raízes entranhadas na sua comunidade, bem como reconhecidos compromissos com a defesa das causas, cultura e valores de suas regiões. Ou seja, não basta se criar um veículo do dia para noite. Aliás, alguns grandes empreendimentos digitais jornalísticos incensados há 10 anos como o futuro da mídia, como o grupo com origem canadense Vice Media, que chegou a valer mais de U$ 5 bilhões, hoje enfrentam a bancarrota.

O futuro do jornalismo, na verdade, deve ser buscado no passado, porque é na construção gradual, ano após ano, da credibilidade junto ao público que se içam as velas que conduzem os veículos por mares turbulentos rumo às próximas décadas. Um diário como o Jornal do Commercio, com quem celebramos seu aniversário, é um farol para essa navegação rumo ao futuro. Nenhuma empresa sonha chegar a um século de existência sem a confiança da sua comunidade. Poder ostentar esse galardão e, ao mesmo, se reinventar para atender a novas demandas e comportamentos é o melhor caminho para a perenidade - seja de um jornal ou de qualquer organização. É isso que o JC vem fazendo há 105 anos e, temos certeza, fará por muito tempo ainda.

Marcelo Rech, presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ

CENA POLÍTICA

O que a democracia pediria antes de apagar as velas de aniversário em um mundo polarizado

Nesta edição de 105 anos do JC, uma reflexão sobre democracia e o futuro da política



ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

Praça dos Três Poderes, em Brasília

IGOR MACIEL

O maior inimigo da direita não é a esquerda. O maior inimigo da esquerda não é a direita. Ambos têm o mesmo rival e lutam juntos contra ele: o moderado.

A polarização política que existe no mundo hoje, dentro das principais e maiores democracias do planeta tem a ver com uma crise no entendimento da realidade, muito mais do que com uma falência do sistema democrático.

Há um véu ideológico sobre os verdadeiros problemas do mundo, sobre o que realmente importa, e interessados de ocasião na esquerda mais radical e na extrema-direita aproveitam isso para atacar aquilo que os afasta do poder ilimitado, que é o equilíbrio democrático.

FALÊNCIA DESEJADA

Essa ideia de falência da democracia, aliás, é o objeto de maior interesse dos autocratas espalhados pelo mundo. E não somente deles. Os populistas, que são autocratas com verniz democrático, ansiando por uma oportunidade de romper com os freios e contrapesos que os limitam, também carregam o maior interesse na ilusão de uma guerra entre esquerda e direita que anime ações populares de uns contra os outros.

MOTOR DE PAIXÃO

Guerras, principalmente as ideológicas, cultivam a paixão política, afastam o cidadão comum do entendimento de sua própria condição precária e premiam governantes com adoração e fanatismo. O moderado, seja de direita ou de esquerda, atrapalha esses movimentos. Porque esse moderado questiona e dialoga.

NAS MELHORES "FAMÍLIAS"

Basta parar um pouco para perceber que, respeitadas as diferenças culturais, jurídicas e político administrativas de cada país, estamos vendo esses acontecimentos se desenrolarem no Brasil como nos EUA, em Portugal, na França, na Itália, na Argentina, entre tantos outras nações antes firmes em suas convicções democráticas.

O processo é sempre o mesmo: crises econômicas (reais ou reforçadas por fake news), cultivadas nas redes sociais em tom de revolta extrema, que acabam com questionamentos sobre a efetividade da democracia.

POR QUE AGORA?

Usando o Brasil recente como exemplo, por estarmos mais próximos, qual crise econômica e política brasileira foi mais grave do que o período entre os anos 1980 (pós-ditadura) e início dos anos 1990? Houve um presidente com rejeição estratosférica, outro presidente cassado, um vice-presidente assumindo sem ter a menor noção do que fazer com o cargo que ocupava, e nunca se discutiu crise na democracia ou se questionou a necessidade do sistema democrático.

E POR QUE AGORA?

O que mudou?

Os EUA tiveram períodos de crise muito mais intensos do que os atuais. A França foi destruída no pós guerra, Portugal enfrentou crises infindáveis, a Argentina arrasta sua crise há décadas.

E por que somente agora surgem tantos questionamentos com a democracia como alvo? Porque a democracia é uma ferramenta dos moderados, sejam eles de esquerda ou de direita. Os moderados dominaram a cena nesses países por muito tempo e a ascensão das redes sociais os prejudicou.

DIFICULDADE

Moderados precisam dialogar, precisam de tempo e espaço para convencer e incentivar reflexões. É preciso se adaptar ao mundo do Whatsapp, Twitter (ou X), Tik Tok e Instagram, com seus espaços curtos e a velocidade dos feeds acelerados operados por mentes cada vez mais ansiosas e com pouco espaço para pensar.

O moderado não se adaptou bem ao mundo moderno e abriu espaço para os cretinos fundamentais, extremistas de esquerda ou direita.

Extremistas não conversam, gritam. E o grito, a exasperação, o corte seco do insulto é muito melhor adaptável às redes sociais do que o diálogo e a ponderação.

As redes eram as ferramentas que faltavam aos extremistas de esquerda e de direita, porque a batalha deles contra os moderados, e não entre si, é antiga.

BOBBIO 1

Em seu livro "Esquerda e Direita", o escritor Norberto Bobbio faz uma análise sobre isso e conclui que os dois lados extremos dessa polarização são mais dependentes do que rivais.

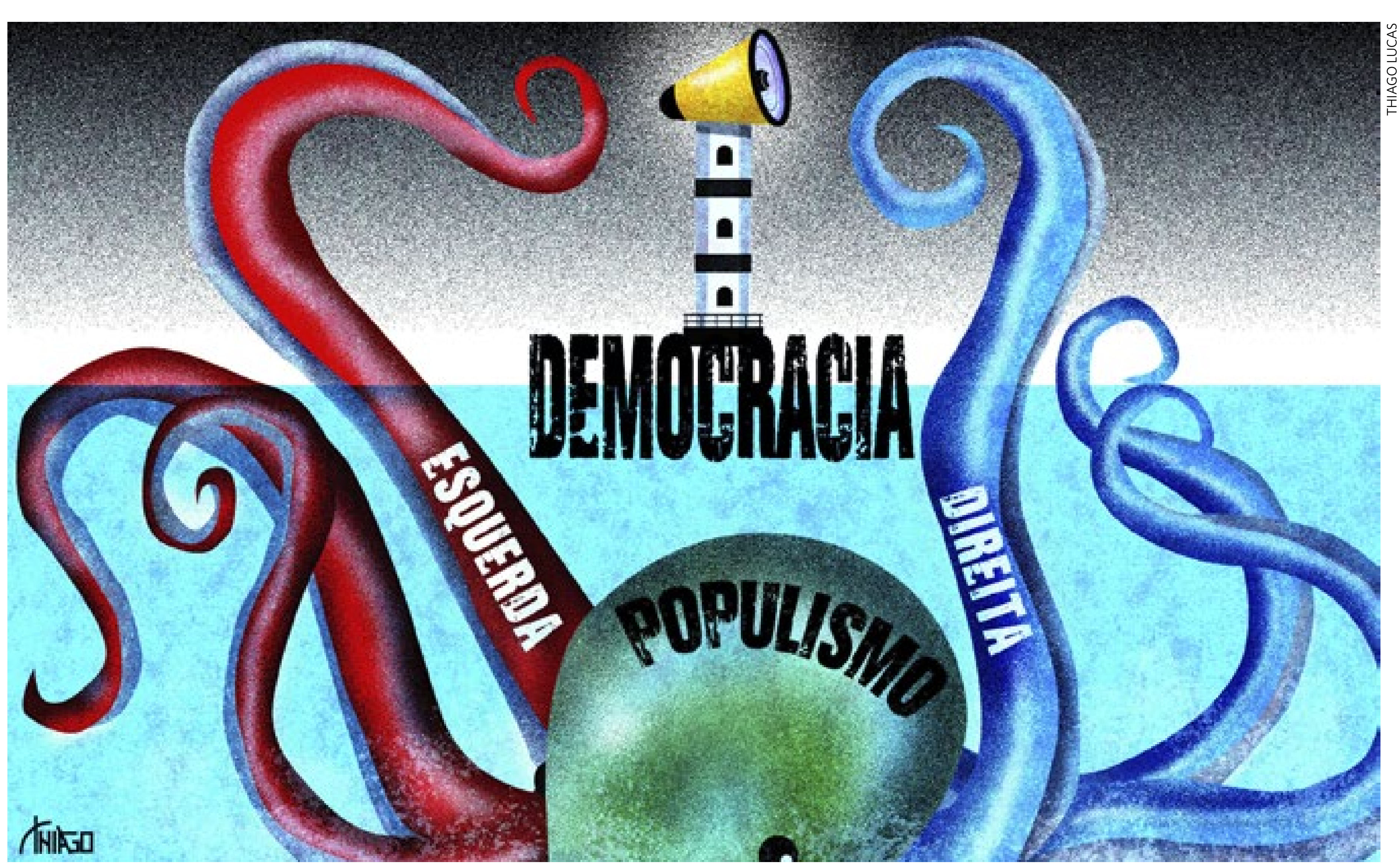
"Ludovico Geymonat, que sempre se proclamou um extremista (de esquerda), inclusive quando da assim chamada refundação do Partido Comunista Italiano, reuniu certa vez alguns de seus artigos políticos e os intitulou de Contra o Moderantismo", relata Bobbio. E diz mais: Geymonat reclama nos textos e trata como absurdo que "os moderados renunciaram às transformações sociais da sociedade herdada do fascismo e se satisfizeram com a democracia".

Continua na próxima página

Especial

CENA POLÍTICA

THIAGO LUCAS



Os populismos de esquerda e de direita contra a democracia

A moderação incomoda

Continuação

BOBBIO 2

A ideia é perturbadora, porque trata-se de um filósofo da esquerda lamentando que as tendências do povo italiano que havia apoiado Mussolini deveriam ter sido aproveitadas para a implantação de um tipo de regime ditatorial à esquerda, mas os moderados atrapalharam, "satisfeitos com a democracia".

BOBBIO 3

E não é só a esquerda, segundo Bobbio, em uma revista de extrema-direita, chamada Elementos, o jornalista e neofascista Stenio Solinas escreveu: "Nosso drama atual se chama moderantismo. Nosso principal inimigo são os moderados. O moderado é naturalmente democrático".

BOBBIO ATUAL

Bobbio conclui: "Destas duas citações fica bem claro que um extremista de esquerda e um de direita têm em comum a antidemocracia... os extremos se tocam".

Norberto Bobbio escreveu este livro em 1994, exatamente 30 anos atrás, quando o planeta estava saindo da Guerra Fria e o formato da polarização política era completamente diferente do que temos hoje.

A análise é atual para mostrar a simbiose entre os dois lados desse falso maniqueísmo com a consequência comum (proposital ou não) de enfraquecer a democracia.

ONTEM

O que são os moderados, citados pelos filósofos de esquerda e direita na Itália se não os "isentões" tão criticados por Carlos Bolsonaro durante o governo de seu pai. Lembram disso?

Na época, quando Carlos funcionava como um tipo de guru exótico da estratégia digital do governo, os moderados eram o maior inimigo dele, porque questionavam, discutiam e não obedeciam de imediato às ordens que eram dadas.

Os "isentões" foram, logo no início da gestão bolsonarista, sendo expurgados como traidores. Não por acaso, sobraram no fim os que tentaram dar um golpe.

HOJE

No atual governo, de esquerda, os maiores alvos dos petistas mais poderosos são o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e o ministro da Defesa, José Múcio. Alguém desconfia dos motivos?

O primeiro tem dialogado com o Banco Central e buscado equilibrar as contas do governo para ter poder de articulação com o mercado. Já Múcio agiu como ponte para garantir o entendimento mútuo entre o governo e os militares das Forças Armadas que chegaram, alguns, ao ponto de cogitar um golpe que evitasse a posse do atual presidente.

Múcio e Haddad têm sido gigantes no exercício da democracia, do entendimento entre instituições da República e da pacificação do país. Mas os petistas queriam guerra contra o mercado e uma caça às bruxas contra os militares, nada de diálogo democrático.

Como não tiveram seus desejos de "sangue" atendidos, voltaram as armas para os dois ministros moderados (ou "isentões").

ADAPTAÇÃO

Os moderados precisam se adaptar às redes e à ansiedade coletiva, precisam se renovar. Os moderados, sejam da esquerda ou da direita, precisam ser opção para o futuro do país, ou mergulharemos nos extremos e em sua cretinice fundamental.

FUTURO

Nesta edição de aniversário de 105 anos do moderado Jornal do Commercio, foi proposto que estivessem nestas páginas análises sobre o futuro.

É justo e inteligente, porque comemorar aniversário precisa ser mais olhar para frente e menos para o que passou. Tivéssemos, todos os humanos, a ciência de que somos infinitos, com existências imperecíveis, poderíamos comemorar e planejar com alegria os anos que virão, e não os que já se foram embora como costumamos fazer, com velas em cima de um bolo.

O mundo seria diferente sob essa perspectiva e poderíamos evoluir com muito mais agilidade.

PEDIDO

Pois se a democracia, do alto de seus quase três milênios, pudesse celebrar e planejar os anos que ainda virão, com bolo e guaraná, certamente fecharia os olhos antes de apagar as velas e faria um pedido sincero não por saúde e paz. Seria um pedido por mais moderação no mundo.

Os dias que virão precisam dos moderados. E que assim seja.

Especial

POLÍTICA EM BRASÍLIA

Sem o fim da reeleição para cargos do Executivo, o Brasil continuará nessa política do atraso

A política do beija-mão vicia o político e enfraquece a democracia

EMMANUEL DUNAND / POOL / AFP



No Congresso, os discursos dos legisladores homenagearam as francesas que lutaram pelos direitos das mulheres

ROMOALDO DE SOUZA

O senador Josaphat Marinho (1915-2002) - de longe o mais notório orador que ouvi falar no Senado Federal [ele exerceu o primeiro mandato entre 1963 e 1971. O segundo foi de 1991 a 1999] - disse, certa vez, que "a sociedade brasileira precisa repousar a atenção, para que amanhã não estejamos no clima da indeterminação dos princípios. E são esses princípios fundamentais da ordem jurídica que constituem a garantia dos cidadãos". Profetizou!

Qualquer que seja a perspectiva que se vislumbre na política brasileira, para os próximos anos, dois fatores parecem ser imprescindíveis: o reordenamento jurídico merece atenção, assim como a formação política que deve ser prioritária.

Evocar Josaphat Marinho (BA) é dever histórico para resgatar debates políticos que ocorriam no Parlamento do início do século, recheados de argumentos, de ideias e não de doutrina, de fanatismos ideológicos nem do debate dogmático das religiões.

O diálogo falha "porque as pessoas não começam com predisposição de ouvir e aprender, mas para confrontar o outro e convencer". Logo, o que temos não é o debate das ideias, "mas de uma batalha verbal", como escreve o neurocientista Mariano Signa, em "O Poder das Palavras", Companhia das Letras (2023).

O Parlamento, lugar dos diálogos, das falas, do "parler", do falar, incorporou a dualidade do argumento de "nós" contra "eles" e de longe a "batalha verbal" conceituada pelo cientista argentino é o que predomina nos anais do Congresso Nacional.

Chamou atenção, por esses dias, de como o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), presenteou os deputados com 14 dias de recesso "para que possam visitar suas bases e acompanhar a 'janela partidária' de candidatos às 58.208 cadeiras de vereadores". Segundo Lira, "É a hora de estarmos juntos desses candidatos". Porque é lá no município onde está a base política dos deputados. São vereadores - prefeitos também - que serão os cabos eleitorais das eleições de 2026. É justo.

Embrenhado pelo Sertão do Pajeú, o deputado Carlos Veras (PT-PE), um dos coordenadores da bancada pernambucana, ressalta que os vereadores "são atores importantes dentro dos partidos porque são os principais elos entre as legendas e a população porque. É no município onde vive o cidadão", lembra.

Arthur Lira, que está no segundo mandato como chefe da Câmara, é hoje um dos mais influentes políticos, principalmente, quando o assunto é partilha das emendas parlamentares.

No Senado Federal, o jogo de compadres entre Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) mostra que se quisermos falar de "linha evolutiva" da política, quase nada sobra. Alcolumbre era presidente do Senado e não podia mais ocupar o cargo - porque já esteve ali por dois mandatos consecutivos. O que fez ele? Apoiou Pacheco desde que o senador mineiro o apoiasse de volta. A não ser venha a ocorrer um cataclisma político, Davi Alcolumbre será o próximo presidente do Congresso Nacional, certamente pelos próximos oito anos. E não se fala em renovação.

Dos 5.567 executivos municipais, passando pelos 27 estaduais e o presidente da República, quase todos eles se penduram em um fenômeno político que o Brasil implantou, no final dos anos 1990, que, comprovante, não azeita, não rejuvenesce a política.

O início da fase de reeleição trouxe para o país o que há de pior no parasitismo político. É o de chegar ao cargo já trabalhando pela reeleição. Uma emenda acabando com esse instrumento e dando cinco anos de mandato para prefeitos, governadores e o presidente poderá ser revigorante.

Em um cenário que prima pela realidade dos fatos é preciso que toda a política brasileira se modifique com a rapidez com que os acontecimentos exigem. É fato que algumas das importantes políticas sociais - e aqui incluo a pauta dos direitos sociais - tende a fazer uma pressão tão grande no próprio Parlamento que outros projetos serão aprovadas, muito mais por um dever moral de deputados e senadores do que, mesmo, por compromisso com desses atores sociais.

Na esfera do Poder Executivo é inegável que a atual gestão patina por falta de "pés no chão". É muito Brasília para pouco Brasil. É muito cargo público para pouca qualidade técnica e política. E essa Brasília demora muito tempo para chegar ao Brasil. Medidas adotadas por aqui, pela capital federal, levam às vezes, décadas para chegarem nesse elo de que tratou, acima, Carlos Veras.

Haja vista que entra ano e sai ano e a política do "pires na mão" é que vem dando as cartas na distribuição de recursos às prefeituras. Pela Esplanada dos Ministérios vale mais a política do apadrinhamento do que propriamente o projeto. Prefeito que tem um bom padrinho tem mais chance de liberação de verbas.

Claro ficou que o Judiciário também precisa passar por um "freio de arrumação", revendo as próprias decisões, inclusive aquelas que limitam poderes e que por vezes substituiu o Poder Legislativo, constitucionalmente, responsável por escrever as leis.

Do outro lado da Praça dos Três Poderes - na parte Norte, onde está o Palácio do Planalto - faz-se necessária a chegada de políticas que não olhem para trás com o ranço de quem chega para "reinventar a roda". O desafio é que chegue para agregar a Faria Lima com a agricultura familiar, que adote políticas de contenção de gastos e que evite as "cascas de bananas" do populismo.

O Brasil está longe desse cenário.

Especial



JC NEGÓCIOS

Sem novos grandes projetos, Pernambuco perdeu relevância entre os maiores estados do Nordeste

Essa carência de projetos estruturadores se deu depois da implantação de ao menos três grandes projetos anunciados: a Refinaria Abreu e Lima, a Petroquímica Suape e a planta da Jeep



GUGA MATOS/JC IMAGEM

Ferrovia Transnordestina é uma velha demanda de Pernambuco

FERNANDO CASTILHO

Nos últimos anos, quando se pergunta a atores econômicos dentro do setor público e privado quais os grandes empreendimentos que Pernambuco persegue, uma lista tríplice se repete: a ferrovia Transnordestina, o Arco Metropolitano e a Adutora do Agreste.

Dos três, apenas a Adutora tem horizonte de conclusão dentro do governo de Raquel embora ainda dependa de recursos prometidos pela União. O Arco Metropolitano, dividido em dois eixos, tem promessa do governo de ter licitado apenas o trecho Sul, que liga a BR-232 à BR-101 e deve ser licitado e iniciado ainda no governo Raquel Lyra. O eixo Norte ainda depende de um acerto sobre seu traçado.

Já a ferrovia Transnordestina virou uma quimera pernambucana, uma vez que depende da liberação de verbas da União para que seja concluído o trecho entre Salgueiro e Suape. A empresa concessionária do projeto, a CSN, optou por fazer a curva em Salgueiro (PE) na rota Eliseu Martins (PI) para Pecém, no Ceará.

Essa carência de projetos estruturadores se deu depois da implantação de ao menos três grandes projetos anunciados, ainda no governo de Eduardo Campos, quando, com o apoio do presidente Lula, Pernambuco conquistou a Refinaria Abreu e Lima, a Petroquímica Suape, ambas no Complexo de Suape, e a planta da Jeep, em Goiana.

A Refinaria, como se sabe, virou o eixo de corrupção que nos levou ao escândalo da Lava Jato, na Petrobras. Ela teve concluída apenas uma parte, e a segunda está sendo anunciada agora com previsão de ficar pronta em 2028. Além dos R$ 28 bilhões já aplicados, vai custar mais R$ 8 bilhões para ser concluída, num investimento que precisará de, ao menos, 30 anos para se pagar.

Mas os outros dois vão bem, obrigado. A Petroquímica Suape foi privatizada por cerca de R$ 1,5 bilhão (foram gastos R$ 9 bilhões na construção pela Petrobras) e hoje opera dentro do grupo mexicano Alpek, que se concentra em produzir PET na unidade central, tendo abandonado a planta de fios polímeros e de filamentos de poliéster (antiga Citepe), que deveria suprir o mercado têxtil de sintéticos.

Já a Jeep é, de fato, nosso melhor case de sucesso tendo, em vista que os cinco modelos ali produzidos (Renegade, Compass, Toro, Commander e RM Page) são sucesso de vendas e consolidaram um complexo alimentado por 38 outras empresas (sistemistas) que geram 60 mil. O complexo já recebeu R$ 18 bilhões e deve receber parte dos R$ 30 bilhões na estratégia da Stellantis de produzir no Brasil carros híbridos e elétricos.

Continua na próxima página

JC NEGÓCIOS



DIVULGAÇÃO

Na sua implantação foram investidos R$11 bilhões. Até o final do ano R$7 bilhões. Em nove anos foram R$18 bilhões no Polo Automotivo

Polo automotivo: R$ 18 bi

Continuação

BOAS PROMESSAS EM VISTA

Mas, fora eles, a lista não tem novos empreendimentos. E isso preocupa empresários, líderes associativos, consultores de projetos e parte da classe política que fazem a mesma pergunta:

Para onde vai Pernambuco no novo cenário da economia brasileira, que fala de descarbonização, indústria 4.0, produção de energia limpa? Ou onde estaremos nesse novo ambiente de integração das cadeias de logística internacional que funcionam como uma espécie de Lego global, onde, em cada país, são agregadas novas partes de um produto?

Curiosamente, por ser depois da Bahia - o estado com a maior economia do Nordeste -, Pernambuco se move, ainda que sem presença marcante do governo do Estado, no sentido de apontar caminhos.

Por exemplo: no setor de energias renováveis, o estado tem um bom pacote de projetos em desenvolvimento com R$ 10 bilhões previstos.

No setor de alimentos, a sua tradicional presença regional está presente em quase toda a cadeia produtiva (especialmente decorrente do insumo açúcar), e também um complexo industrial de proteína animal sendo o único da região que produz industrialmente carnes bovina, suína, ovina, de peixe, de frango e ovos, embora isso não seja vendido como um diferencial interregional.

Temos ainda a agroindústria canavieira, que, após ter sido reduzida em termos de importância regional e nacional, agora tem um conjunto de 13 empresas que sobreviveram. Aos menos seis têm um novo perfil de gestão. E, finalmente, a fruticultura irrigada, que se consolidou no Vale do Rio São Francisco como um ator importante e competitivo internacionalmente.

PARA ONDE VAI PERNAMBUCO?

Mas a pergunta continua? Para onde vai Pernambuco? O que se desenha para seus próximos 25 anos ou 50 anos? E o que o governo e investidores planejam para inserir o estado no novo mapa que está sendo desenhado após a Reforma Tributária?

Talvez o problema de Pernambuco seja sua multiculturalidade econômica. Costuma-se dizer que Pernambuco é tão diverso que no seu nome nenhuma letra se repete. E que o seu Carnaval é tão diverso que se brinca ao som de 15 ritmos.

A sabedoria popular diz que a fartura é a irmã gêmea do desperdício. E isso parece explicar por que Pernambuco não tem foco e não tem fixado linhas de horizonte onde deseja chegar. Talvez porque sua classe política e sua gestão tenham se acostumado com uma mesmice confortável de pagar as contas, não se endividar muito e se manter numa preocupante zona de conforto.

Isso nos levou a perder relevância dentro do Nordeste com o crescimento da competição entre os estados, melhoria da infraestrutura de outros e agressividade na busca de novos atores e implantação e estruturação de cadeias produtivas, inclusive em segmentos que Pernambuco tem presença importante.

AS MAIORES ECONOMIA DO NORDESTE

Estruturalmente, pode-se dizer que o Nordeste tem três estados com as maiores economias, onde a Bahia lidera com o maior PIB, Pernambuco vem em segundo, com aproximadamente dois terços do PIB da Bahia, e o Ceará fica em terceiro, com dois terços do PIB de Pernambuco.

Mas, enquanto a Bahia - cujo território se assemelha ao mapa do Brasil em tamanho menor - evoluiu para o agronegócio na sua região oeste; melhora seus investimentos industriais; agregou a cadeia de energia limpa e disparou seu crescimento procurando ser um ator nacional se descolado do Nordeste devido ao crescimento de seus negócios, Pernambuco não se mone com o mesmo dinamismo.

Da mesma forma que o Ceará - reconhecido como o estado de maior autoestima na Região. O estado é o maior em número de empresas listadas em bolsa. Após consolidado o projeto da Transnordestina, mira no mercado de hidrogênio verde, onde se orgulha de dizer que já tem protocolos de ao menos 12 empreendimento que podem mudar sua economia com a exportação de grandes blocos de energia.

Continua na próxima página

JC NEGÓCIOS

Projetos de solar e eólica



EÓLICA TECNOLOGIA

A empresa pernmabucana Eólica Tecnologia produz energia em Gravatá no Agreste do estado

Continuação

Tem Mais: Bahia e Ceará também são os estados onde seus empresários e o governo melhor embalaram o setor de turismo, como produto de atração de visitantes. Mesmo Pernambuco tendo a liderança nas operações do setor aéreo e o maior hub de conexões regionais.

MALDIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

Mas é importante lembrar que Pernambuco sofreu uma espécie de maldição do endividamento nos últimos 10 anos, em que tudo o que fez foi pagar dívidas de empréstimos feitos no passado recente.

Já faz uma década que pagamos rigorosamente as parcelas de empréstimos tomados para investimentos.

Isso começou no último ano da gestão Eduardo Campos, com o governador João Lyra e prosseguiu nos oito anos de Paulo Câmara, que passou seis apenas quitando prestações dos empréstimos feitos por Eduardo Campos, e agora no primeiro ano de Raquel Lyra.

Costuma-se dizer que o governador Jarbas Vasconcelos pagou um Celpe para reequilibrar as contas do estado ao assumir o governo sucedendo a Miguel Arraes, e que o governador Paulo Câmara pagou quase uma Jeep para quitar os empréstimos de seu antecessor e padrinho político até entregar o estado equilibrado financeiramente a Raquel Lyra.

A despeito de no último ano ter um volume de gastos tão grande que fez Pernambuco perder a Capag B (autorização para tomar empréstimos com aval da União), que ele mesmo havia reconquistado em 2021.

É verdade que Eduardo Campos, com as condições deixadas por Jarbas Vasconcelos, a ajuda do presidente Lula (no segundo mandato) com fortes transferências voluntárias ao estado, E uma boa arrecadação própria, pôde alavancar investimentos através empréstimos. Parte deles foi gasta para pagar a infraestrutura dos grandes empreendimentos que recebeu nos seus mandatos de governo.

Mas também é verdade que Raquel Lyra, que recebeu o estado com baixíssimo nível de endividamento e também goza o apoio do mesmo Lula, até agora não recebeu transferências voluntárias feitas por Eduardo Campos e não tem uma carteira de projetos estruturadores que possa alavancar com operações de crédito.

Talvez porque Paulo Câmara não tenha identificado e preparado empreendimentos mais arrojados, se concentrando em honrar os compromissos financeiros e a memória de seu antecessor.

Ou porque, como servidor público de carreira, tenha se contentado em fazer um governo que captou pequenos empreendimentos, pagou os salários no mês de competência e pagou a dívida junto à Secretaria do Tesouro Nacional.

OS DESAFIOS DAQUI PARA FRENTE

Isso significa que Raquel Lyra, a primeira mulher a assumir o governo e ainda mais tendo uma outra mulher na vice-governadora (Priscila Krause) tem o desafio de conceber, escrever, formatar, estimar custo e captar recursos de projetos novos. E, evidentemente, não pode ser o de viabilizar apenas o Arco Metropolitana, a Transnordestina e concluir a Adutora do Agreste.

Ao menos isso não está dado nos empréstimos que fez ainda quando tinha o Capag B perdido ano passado, embora ela possa recuperá-lo em 2025. Suas equipes trabalham em projetos que estão no campo de ações já existentes e que, de fato, precisam de atenção. Algo que por si só já toma o tempo de seus secretários.

TRAJETO ATÉ 2025

Mas o Pernambuco de 2050 ainda não está sonhado. E isso incomoda e inquieta vários atores que apostam alto na sua gestão e na sua capacidade de articulação em nível federal, já que tem atenções diferenciadas do presidente Lula.

E existem grandes possibilidades, energia eólica e solar, o próprio polo automotivo, uma melhor performance do complexo portuário de Suape e o chamado preenchimentos de cadeias produtivas já existentes no estado que precisam ser adensadas.

Esse, por exemplo, é o caso da cadeia de proteína animal que Pernambuco consolidou com um conjunto de plantas no setor de frango, outra no setor de boi, porco e ovinos, no setor de ovos onde o estado é o quarto produtor nacional e até em pescados, onde abriga indústrias que processam, importam e exportam frutos do mar e crustáceos, enquanto ocupam o mercado nacional, além de processar produtos com marcas de líderes nacionais que ampliam suas linhas de produtos.

Mas o desafio continua. E a resposta para essa perturbadora pergunta terá que vir da governadora Raquel Lyra.



Especial

INTERNACIONAL

ANTONIO HENRIQUE LUCENA SILVA

"Um mundo em conflito constante é inimigo da prosperidade"

Presenciamos a redução dos avanços democráticos em várias regiões

ANDREY BORODULIN / AFP



O documentário ucraniano "20 dias em Mariupol", dirigido por Mstyslav Chernov e vencedor do Oscar, nos relembra a brutalidade da guerra contra as pessoas comuns e seus efeitos

Os conflitos globais ganharam intensidade desde a guerra da Ucrânia, que completou dois anos, assim como vários eventos paralelos indicando uma maior volatilidade das relações entre países e grupos étnicos ao redor do mundo.

Além desses processos em curso, presenciamos a redução dos avanços democráticos em várias regiões. Sejam eles lembrados ou não, geram impactos de maneira variada em um ambiente de sociedades polarizadas.

A frase "o preço da liberdade é a eterna vigilância", erroneamente atribuída a Thomas Jefferson, foi proferida pelo abolicionista Wendell Phillips. Ele também acrescentou que "o maná da liberdade popular deve ser colhido a cada dia, ou apodrece".

O documentário ucraniano "20 dias em Mariupol", dirigido por Mstyslav Chernov e vencedor do Oscar, nos relembra a brutalidade da guerra contra as pessoas comuns e seus efeitos. A invasão expansionista de Vladimir Putin, retomando práticas de colonialismo do século XIX, vitima cada vez mais pessoas, tanto ucranianas como russas.

O ditador parece estar mais consolidado no poder após a aniquilação de possíveis rivais, como Alexey Navalny e até antigos aliados como Yevgeny Prigozhin. A disputa entre os republicanos e democratas nos EUA atrasa o envio de ajuda militar a Kyiv. Um possível retorno de Donald Trump ao poder é almejado pelo Kremlin, que observa a crise do legislativo estadunidense com atenção.

A continuidade da guerra na Faixa de Gaza, iniciada pelo grupo terrorista Hamas nos ataques de 7 de outubro de 2023, continua vitimando a população palestina e a israelense. O grupo extremista mantém o prolongamento do conflito, sem liberar os reféns ou dar sinais de rendição.

Enquanto isso, na política interna isralense, as disfuncionalidades entre os partidos e como a democracia do país deve ser tocada está cada vez mais evidente. E cada vez mais longe do fim. O Sudão, longe dos centros de poder e das narrativas ideológicas, continua perecendo em uma guerra que já teve mais de 11 milhões de deslocamentos forçados.

Os confrontos ocorrem entre os militares de Abdel Fatah al-Burhan (oficialmente líder do país) e do chefe do grupo paramilitar "Forças de Apoio Rápido", Mohamed Hamdan Dagalo. As vítimas desse conflito não recebem posts de solidariedade nas redes sociais, enquanto os crimes e as violações aos direitos humanos parecem não possuir um término em um futuro próximo.

Mesmo na "pacífica" América do Sul, o regime de Nicolás Maduro ameaçou uma guerra contra a pequena Guiana para conquistar a região de Essequibo. Motivado pela descoberta de petróleo abundante na região, a retórica de absorção dessa zona de mata, que havia sido abandonada pelo ex-presidente Hugo Chávez, retornou como instrumento de desviar a instabilidade econômica e política que a Venezuela enfrenta.

Por meio do Conselho Nacional Eleitoral, Maduro conseguiu deixar de fora Corina Yoris das eleições. Assim, o atual mandatário do país chega às eleições sem rivais de peso. O conflito fabricado com a Guiana teve importância em mobilizar a população e colocar o presidente como o único capaz de resolver a "injustiça histórica" que o país sofreu pela perda do território.

Alguns analistas afirmam que estamos presenciando o nascimento de uma multipolaridade desorganizada, ou seja, vários centros de poder e o reforço pela afirmação das suas esferas de influência em seus entornos.

O que observamos é uma cada vez pior dos conflitos territoriais, diferenças étnicas, religiosas e ideológicas. O uso da tecnologia, como as redes sociais, ampliam o alcance de conflitos, enquanto esquecem de outros.

O Sudão, pelo fato de ter sido colocado no desprezo da comunidade internacional, longe de holofotes, é um exemplo emblemático do que o olvido por regiões distantes pode ter na prática: mais de 23 milhões de pessoas são afetadas. Mesmo causando tantas mortes, um esforço diplomático parece longe de dar solução ao problema deste país africano.

A verdadeira guerra do amanhã será por uma melhoria desse quadro. Um mundo em conflito constante é um inimigo da prosperidade. Novas abordagens serão necessárias para a prevenção de conflitos, da construção da paz e o fortalecimento da cooperação internacional. Tudo isso em contexto de democracias ameaçadas e ditadores empoderados.

Uma das lições que ficam é ressaltada por Timothy Snyder no livro "Sobre a Tirania". O autor argumenta que devemos assumir nossa responsabilidade perante o mundo: "A vida é política, não porque o mundo se importa como você se sente, mas porque o mundo reage ao que você faz. As pequenas escolhas que fazemos são também uma espécie de voto, tornando mais provável ou menos provável que eleições livres e honestas ocorram no futuro. Na política do dia a dia, nossas palavras e gestos, ou nossa omissão, fazem muita diferença".

Antonio Henrique Lucena Silva, doutor em Ciência pela UFF e professor da UNICAP

Especial



CIDADES

Na esteira das mudanças climáticas, a importância de combater desertificação e lançar amplas reformas urbanas

Temperaturas elevadas e fenômenos climáticos cada vez mais intensos já são vivenciados pelo Estado, que ainda não tem políticas públicas suficientes para lidar com as suas consequências



BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Efeitos das mudanças climáticas devem ser ainda mais impactantes para a população mais pobre, que já está em déficit habitacional

KATARINA MORAES

Do litoral ao Sertão, os efeitos das mudanças climáticas já são uma realidade em Pernambuco. Temperaturas elevadas, aridez, enchentes e alagamentos são cenários que se repetem todos os anos, diminuindo a qualidade de vida e ameaçando modos de sobrevivência. E, apesar desse não ser um desafio exclusivo do Estado, as políticas públicas vigentes ainda se mostram insuficientes para diminuir os impactos do aquecimento global localmente.

A urgência em combater o fenômeno cresce diante de prognósticos que apontam dias mais quentes e secos a partir de 2041, como mostra estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A previsão é que a temperatura no Sertão aumente até 3,7°C e, na região litorânea, a elevação suba até 2,7°C, como no Recife, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca. Também está prevista uma redução no volume de chuvas em até 39% na região do São Francisco e de 11% no litoral.

Mas o aquecimento global já é percebido pela Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac) atualmente. “Temos tido temperaturas máximas e mínimas mais altas que o normal. Quando isso ocorre, não dá tempo de resfriar. Por isso estamos sempre com essa sensação de calor e com temperaturas muito altas”, explicou o meteorologista Fabiano Prestrelo.

Isso repercute na ocorrência de eventos climáticos cada vez mais repetitivos e fortes. Um exemplo são chuvas cada vez menos espaçadas temporalmente e mais intensas, como as que ocorreram entre maio e junho de 2022, deixando 134 mortos e milhares de desabrigados pelo Estado.

Outra reação é o aumento da desertificação. Neste ano, um estudo do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) identificou clima árido pela primeira vez no país.

Entre os municípios onde o estado atmosférico foi encontrado, estão dois de Pernambuco - Petrolina e Belém de São Francisco. Infelizmente, o problema pode se expandir para além dessas cidades. De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), 123 dos 184 municípios do Estado estão em risco de desertificação.

COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

Enquanto isso, uma auditoria de Tribunais de Contas do Nordeste mostrou que Pernambuco não deu início à Política Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e não executou o programa de ação previsto. Tampouco possui fundos estaduais, cadastro de áreas suscetíveis, sistemas de informações, diagnósticos ou monitoramento do fenômeno.

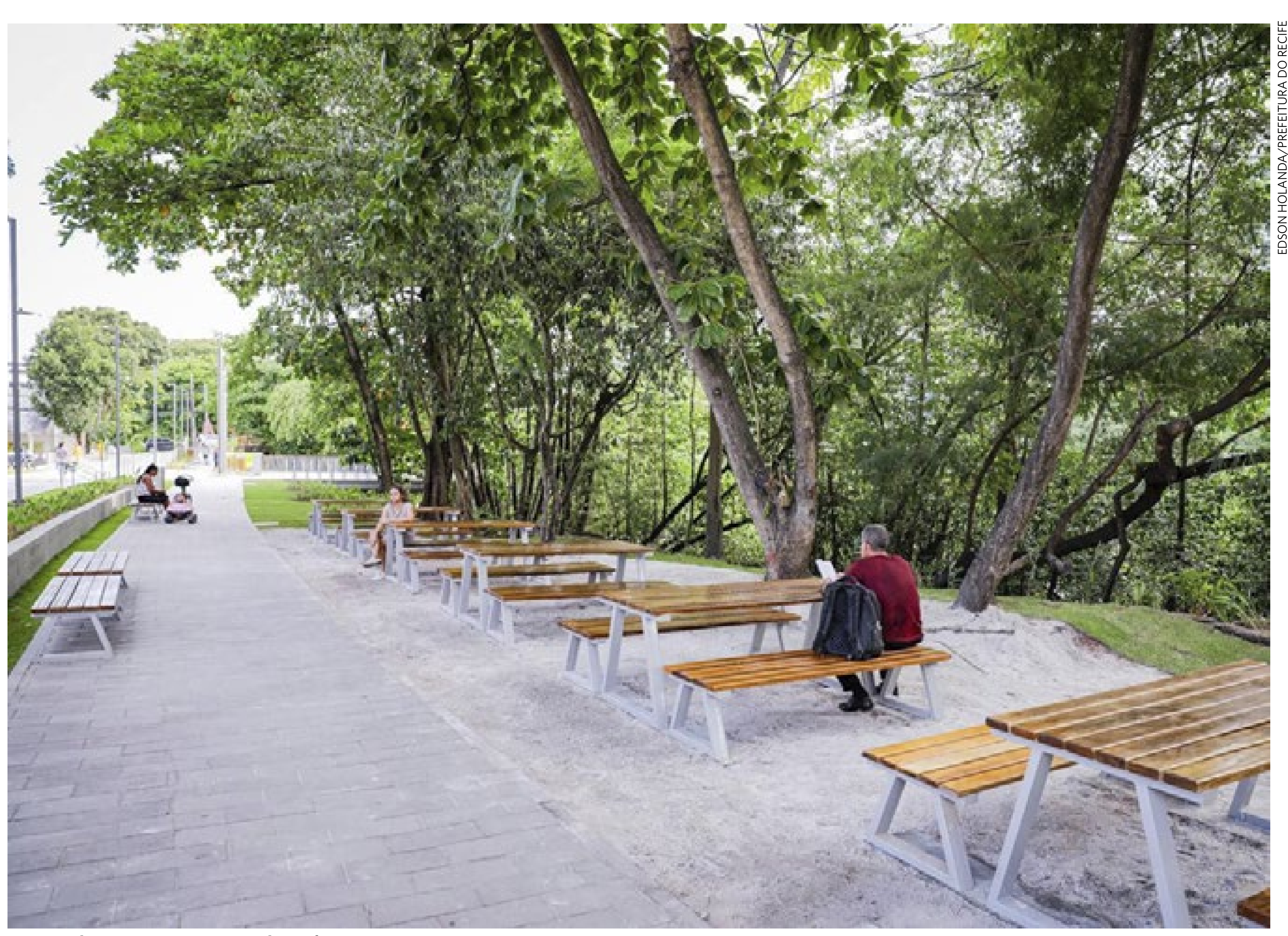
Entre as medidas sugeridas para implementação contra o aumento da aridez estão o reflorestamento, a fim de resfriar a temperatura do solo e conter a evaporação, a melhora no nível do tratamento de esgoto do Estado - que tem um dos piores índices de saneamento do Brasil - e o aprimoramento do uso da água.

Se essas ações não forem executadas de forma sistemática, teremos uma diminuição na cobertura vegetal e ampliação da escassez hídrica no semiárido, impossibilitando a agricultura familiar. Como consequência, pode haver uma mudança da população rural para as cidades. “É um problema porque levaria a um adensamento maior e aumento na demanda de recursos hídricos para a população”, disse.

Continua na próxima página

Especial

CIDADES



EDSON HOLANDA/PREFEITURA DO RECIFE

Parque das Graças, na Zona Norte do Recife

Reorganização urbana e cidades para as pessoas

Continuação

REFORMAS URBANAS

O inchaço complicaria ainda os grandes centros - que, no caso da Região Metropolitana, cresceram de forma desordenada no século passado e não dão conta sequer de promover qualidade de vida aos que já são seus cidadãos. Só na capital, são 207 mil pessoas vivendo em área de risco, 13,4% da população, diz o Cemaden. Em Jaboatão dos Guararapes, quase um terço da população vive nessa situação (29,2%), totalizando 188 mil pessoas.

Essa parcela da população está incluída no déficit habitacional do Estado, que ultrapassa as 320 mil moradias, mostrou levantamento da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc). Diante dessa crise crônica, grandes cidades necessitam de uma ampla reforma urbana, a fim de democratizar o direito à cidade, principalmente na Região Metropolitana.

Isso passa por melhorias da infraestrutura de favelas, contenção da especulação imobiliária, controle da ocupação de áreas de risco, reocupação dos centros abandonados, ampliação das políticas de mobilidade urbana, entre outras.

"Recife é uma cidade saturada, mas essa saturação nos dá margem para repensar a cidade. Precisamos fazer com que a população que habita essas áreas vulneráveis passe a ter uma infraestrutura de drenagem, saneamento básico e pavimentação, para minimizar os efeitos que deslizamentos e inundações podem causar", exemplificou Girão.

URBANISMO VERDE

Essas mudanças devem ser feitas a partir de um esforço conjunto dos poderes, além de demandarem um alto investimento. Mas há ações mais imediatas de urbanismo verde que podem ser adotadas para melhorar a vida nas urbes, como a abertura de mais parques, o plantio de árvores e a construção de jardins sobre lajes de prédios podem tornar as cidades menos poluídas e ajudar na proteção de plantas e animais.

Um exemplo da funcionalidade de soluções verdes foi comprovada em Curitiba. No final de outubro, a capital paranaense foi castigada por fortes chuvas e imagens Parque Barigui, um dos cartões-postais da cidade que foi severamente atingido pela enchente, ganharam ampla repercussão nas redes sociais. Contudo, a enchente era mais que esperada.

"O Barigui encheu muito porque a quantidade de chuva que caiu foi maior do que a prevista, mas ele foi feito para isso. Ele recebe a água da enchente, que depois vai embora. O parque pode até ficar alagado, mas as casas (do entorno) não ficaram", explicou a arquiteta Débora Ciociola.

Os planos diretores que regem o desenvolvimento das cidades também devem incentivar o adensamento em grandes corredores de transporte e criar possibilidade de moradia digna e mais próxima dos locais de trabalho, possibilitando a mobilidade a pé ou de bicicleta, por exemplo, significando bem-estar e redução da emissão de gases na atmosfera.

"A gente tem uma quantidade de carros aumentando cada vez mais, isso causa um problema de mobilidade, mas também de emissão de gases de efeito estufa. Quanto mais veículos, maior a poluição causada por esses veículos", disse Prestrelo.

Especial



SAÚDE E BEM-ESTAR

Termômetro social: um indicador para autoridades atuarem além da ausência de doenças

Gestores precisam olhar para os determinantes sociais - um conceito da área de saúde pública que extrapola o processo saúde/doença



GUGA MATOS/JC IMAGEM

Comunidade do Arco-íris, em Capina do Barreto, no Recife, desconhece o que é acesso a saneamento básico, um dos fatores que determinam a qualidade de vida das pessoas. Na localidade, esgoto escorre pelas ruas

CINTHYA LEITE

A pandemia de gripe espanhola, mesmo já arrefecida, estava ativa no Brasil e em Pernambuco quando o **Jornal do Commercio** entrou em circulação, em 3 de abril de 1919. Embora em outro contexto histórico, a influenza do início do século 20 também levou, assim como a covid, a uma desorganização econômica e social, que concorreu diretamente com o impacto sobre o sistema de saúde.

Registros e relatos sobre aquela época revelam a imensa dificuldade das equipes dos serviços de saúde em atender as pessoas doentes e o escorrego dos governantes para coordenar as ações e criar políticas efetivas para a saúde pública.

Ainda assim, foi a pandemia da gripe espanhola que destravou o debate sobre a criação, efetivada em 1919, do Departamento Nacional de Saúde Pública. E dessa maneira, pesquisadores resgataram que a gripe espanhola expôs os limites e levou a uma valorização do sistema público de saúde.

PROBLEMAS SECULARES

Mas por que fiz todo esse preâmbulo? Porque quis mostrar que mais de 100 anos se passaram e continuamos a relatar, aqui no **Jornal do Commercio**, as mesmas dificuldades enfrentadas na Saúde e que chegam para a reportagem especialmente pelas vozes de quem mais sofre com velhos problemas: um acesso limitado à saúde e uma infraestrutura precária.

VAMOS OLHAR PARA OS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE

Ainda há um fator que agrava as questões sanitárias: os determinantes sociais em saúde - um conceito da área de saúde pública que sempre chama a minha atenção e que deveria saltar aos olhos dos nossos governantes.

Num Estado onde poucos têm muito e muitos têm quase nada, essa discrepância é refletida e impacta negativamente a saúde da população. Água tratada, saneamento básico, trabalho, educação, transporte de qualidade e lazer são fatores que determinam a qualidade de vida das pessoas - e a todo esse universo chamamos de determinantes sociais em saúde.

QUESTÕES SOCIAIS

Na prática, isso é entrelaçado por situações vividas por milhares de pessoas. Quantos pacientes deixam de ir a uma consulta médica especializada (geralmente em grandes hospitais, visto que os postos de saúde são voltados a atendimentos básicos) por não terem como pagar o transporte até o local? Quantos pacientes não comparecem a clínicas para realização de exames por não terem com quem deixar as crianças?

ALÉM DOS INDICADORES CLÍNICOS

Não adianta o gestor pensar na Saúde sem considerar essa vulnerabilidade, que exige repensar nas estruturas de redes de saúde e linhas de cuidado. O secretariado dos governos precisa caminhar de mãos dadas porque os determinantes sociais em saúde vão além dos indicadores clínicos (ou seja, além do binômio saúde/doença).

Condições sociais, econômicas e ambientais (destaco mais uma vez que são: moradia, educação, estrutura familiar, renda e outras variantes) impactam a saúde individual e populacional.

PARA AUMENTAR COBERTURA VACINAL

Ao noticiarmos o quanto é importante Educação e Saúde pensarem juntas em estratégias para aumentar a cobertura vacinal, por exemplo, é porque sabemos o quanto é fundamental as crianças e os adolescentes receberem a imunização nas escolas, onde passam boa parte do dia. Com os postos de saúde em funcionamento apenas em horário comercial, a maioria das famílias não consegue vacinar os pequenos porque as salas de imunização já estão fechadas quando o expediente de trabalho termina.

Continua na próxima página

SAÚDE E BEM-ESTAR

A missão de facilitar o acesso ao SUS



MIVA FILHO/ACERVO SES-PE

É fundamental investir em ações com equipes itinerantes, formadas por vacinadores, para percorrer áreas em veículos que possibilitam acesso a áreas mais difíceis e reforçar a busca ativa de pessoas não imunizadas

Continuação

PARA FACILITAR O ACESSO

Se reportamos a importância de os gestores repensarem a implementação de um terceiro turno na atenção básica (ou seja, horário estendido a partir das 17h) é porque queremos facilitar o acesso aos cuidados com a saúde para aquelas pessoas que trabalham ao longo do dia e só podem ser atendidos no turno da noite.

No entanto, é imprescindível que sejam oferecidas boas condições de trabalho, o que inclui a segurança para os profissionais e os pacientes. E claro que, para ampliar o turno, é necessário aumentar o quadro de pessoal e/ou a carga horária de trabalho, assim como ofertar salário compatível.

UMA DOENÇA ENDÊMICA NUM PAÍS DESIGUAL

Sob a ótica dos determinantes sociais em saúde, ainda trago como reflexão a situação do enfrentamento às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como dengue, zika e chikungunya.

Essas arboviroses colocam em evidência alguns dos grandes problemas urbanos: alta concentração demográfica e falta de saneamento básico.

A CULPA É SEMPRE DO OUTRO?

Esse cenário diz muito sobre o fato de as autoridades nunca terem controlado a questão da dengue. Por que tanto se culpabiliza a população, com o discurso de que as epidemias se espalham porque "80% dos criadouros do mosquito estão dentro das residências"? Que grave! É preciso acabar com essa prática recorrente de se atribuir responsabilidade às pessoas sobre a própria condição de saúde.

O enfrentamento ao *Aedes* é falho porque é errado as estratégias de saúde focarem as ações no mosquito, e não nas condições que propiciam a sua proliferação, como ausência de saneamento, oferta de água intermitente, acúmulo de lixo, limpeza urbana e falta de drenagem, entre outras questões. Mais uma vez, é um panorama ligado aos determinantes sociais em saúde.

QUEREMOS UMA POLÍTICA SANITÁRIA PARA TODOS

Tudo relatado nesta análise evidencia a urgência de uma política sanitária para além dos limites do binômio saúde-doença. É uma visão que aponta para um cenário que exige um olhar amplo para a estrutura da saúde pública.

Pessoas mais expostas a condições socioeconômicas menos favoráveis têm mais dificuldades e desafios para realizar um tratamento de maneira ideal, o que tende a colocá-las em um contexto de risco de saúde.

Mas esse olhar que trago, neste texto que marca os 105 anos de coberturas do **Jornal do Commercio**, não é novidade. Basta a gente voltar ao início deste artigo e refletir que é secular o processo ter saúde/ser doente. O Sistema Único de Saúde (SUS) faz referência aos determinantes sociais de saúde há anos, mas infelizmente a prática ainda difere da teoria.

A IMPORTÂNCIA DO SUS

Em setembro deste ano, o SUS completa 34 anos de serviços aos brasileiros. A Lei nº 8.080 de 1990 regulamentou a saúde pública, igualitária e universal para todos os que vivem no País, ao abranger desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial até o transplante de órgãos.

A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, prevenção e promoção da saúde.

A INTEGRALIDADE

Mas muito ainda precisa ser feito: os gestores e as autoridades sanitárias devem sensibilizar e qualificar as equipes para ter um olhar diferenciado de acordo com as necessidades de cada pessoa. E com uma atuação intersetorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Só assim será possível colocar em prática um dos princípios do SUS: a integralidade - que é acolher as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades, sem se limitar à ausência de doenças.



ENEM E EDUCAÇÃO

Pernambuco tem como desafio repactuar metas para garantir uma educação de qualidade à população

Uma das metas do Plano Estadual de Educação é universalizar a educação infantil. No entanto, Pernambuco tem uma das piores coberturas no atendimento em creche


JOSIMAR OLIVEIRA

Estudantes da rede estadual de Pernambuco

MIRELLA ARAÚJO

Com o fim da vigência do Plano Estadual de Educação (PNEE) em 2025, Pernambuco tem como um grande desafio discutir as metas e as novas políticas educacionais para a próxima década. Da mesma forma que as propostas do Plano Nacional de Educação (PNE), cuja validade termina neste ano, não foram cumpridas em sua totalidade, muitas das metas estaduais também estão longe de serem alcançadas.

A primeira meta do PEE, trata da universalização, até 2016, da educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade, e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 48,4% das crianças de até três anos, até o final da vigência do documento.

Acontece que Pernambuco tem uma das menores taxas de atendimento em creche do Brasil. Dados do Censo Escolar 2023, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), mostram que das 358.333 matrículas correspondentes à Educação Infantil - rede pública e privada -, 5,83% (125.321) são de matrículas em creche e, 10,84% (233.012) são da pré-escola.

Mesmo não sendo uma etapa de responsabilidade constitucional do Estado, cabendo aos municípios ofertas as vagas em creches e pré-escolas, o Governo de Pernambuco pretende criar 60 mil novas vagas dentro de um regime de colaboração com as cidades.

Foi instituído por lei, inclusive, o Programa Estadual de Incentivo a Novas Turmas de Educação Infantil, que autoriza o Executivo a transferir os recursos para os municípios a partir do mês e ano de funcionamento da nova unidade escolar durante 12 meses, ou até o mês anterior à remuneração das respectivas matrículas pelo Fundeb, o que ocorrer primeiro. Segundo a Secretaria de Educação e Esportes (SEE-PE), a gestão estadual ainda está na fase de tratativas com os municípios para que os convênios sejam firmados.

Essa parceria entre os entes federados (União, estados e municípios) têm sido cobrada nas discussões sobre as formas de investimentos na área da educação, que deveria ser vista sob uma perspectiva sistêmica e simultânea. Ou seja, ofertar um ensino de qualidade que priorize o aluno desde a educação infantil até o ensino superior.

Na avaliação do professor emérito da UFPE e titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto, Mozart Neves, os investimentos para que a educação em Pernambuco possa avançar e alcançar os índices desejáveis não se resume apenas aos recursos financeiros - o programa estadual Juntos pela Educação deverá investir R$ 5 bilhões na área em quatro anos.

“Acho que falta atrelar a essa iniciativa [Juntos pela Educação] e esses recursos, a algo que mobilize mais pessoas de conhecimentos em prol da educação de Pernambuco. Principalmente articular mais as ações do Estado com os municípios, considerando inclusive, o que foi recentemente detectado na base de tudo da educação, que é a questão da alfabetização das crianças. O Tribunal de Contas do Estado, um órgão completamente isento de qualquer situação, detectou que 85% dos municípios têm um problema sério no campo da alfabetização”, afirmou Mozart, referindo-se aos dados obtidos pela fiscalização “Saber Ler na Idade Certa”.

Continua na próxima página

ENEM E EDUCAÇÃO

Olhares atentos para todos os níveis da educação básica



RODOLFO LOEPERT/PCR

O Programa Estadual de Incentivo a Novas Turmas de Educação Infantil, autoriza o Executivo a transferir os recursos para os municípios a partir do mês e ano de funcionamento da nova unidade escolar durante 12 meses, ou até o mês anterior à remuneração das respectivas matrículas pelo Fundeb

Continuação

ALFABETIZAÇÃO: REGIME DE COLABORAÇÃO DEVERIA SER PRIORIZADO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que a alfabetização das crianças deverá ocorrer até o segundo ano do ensino fundamental, com o objetivo de garantir o direito essencial de aprender a ler e escrever. No Plano Estadual de Educação, a meta dois trata da universalização do ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que, pelo menos, 94,3% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada até o último ano de vigência do plano.

"Nós não conseguimos ainda universalizar o acesso ao ensino fundamental no Estado. Ainda temos crianças entre seis e 14 anos que não estão na escola, então esse é um gargalo porque é dever do Estado garantir esse direito", afirmou o professor, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e atual coordenador do Fórum Nacional da Educação (FNE), Heleno Araújo.

Ele chama atenção para ampliação da rede de tempo integral nesta etapa da vida escolar. "Como vou dar a sustentação de uma formação geral básica ao aluno de ensino médio, estando ele em tempo integral, se ele não teve essa formação no ensino fundamental? O que poderia ser visto como positivo, que é o aumento das matrículas do ensino médio em tempo integral, ela desmonta quando tenho no fundamental apenas 8% das escolas funcionando neste modelo", explicou o professor.

Em Pernambuco, 779 mil pessoas (10,1%) com 15 anos ou mais eram analfabetas em 2023, o que representa uma queda de 1,9% em relação a 2016, quando o índice foi de 12%. É o que mostrou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) Educação, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"No caso de Pernambuco, que tem uma universidade estadual, como vamos trabalhar essa política para atender a demanda da creche e também estimular nossos jovens a irem até a pós-graduação e ter uma formação adequada para ingressar no mundo do trabalho. Se você olhar hoje, o que está sendo executado em Pernambuco, você não vê essa perspectiva", criticou o presidente do CNTE.

ENSINO MÉDIO: VITRINE NÃO PODE SER APENAS AO NÚMERO DE MATRÍCULAS

Especialistas em educação afirmam que apesar de considerarem importante a fomentação das matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, é fundamental olhar para a estrutura e os resultados em termos de qualidade do ensino.

Pernambuco lidera o ranking nacional de alunos matriculados no ensino médio em tempo integral, de acordo com os dados do Censo Escolar 2023. Isso significa que a rede pública do Estado tem a maior proporção de estudantes de ensino médio matriculados em instituições de tempo integral: 66,8%. O percentual está bem acima da média nacional, que figura em 21,9%.

"O estado tem que olhar que mesmo as escolas de tempo integral de ensino médio, existe uma desigualdade muito grande do ponto de vista dos resultados. Tem escolas, que chamamos de referência do ensino médio de tempo integral, que possuem baixos percentuais de aprendizado adequado", afirmou Mozart Neves, que também é ex-secretário estadual de Educação.

No ensino médio da rede estadual, embora o Estado tenha ficado com o terceiro maior Ideb do País (4,5), o desempenho dos estudantes é considerado fraco: só 36% aprenderam o que deveriam em português e 7% em matemática, segundo dados do portal Qedu, baseado nos indicadores oficiais do Ministério da Educação (MEC).

"As escolas de tempo integral são vistas como nossa grande vitrine. Mas, quando colocamos a lupa para olhar essa vitrine, vemos que tem situações bastante complexas. O cenário de Pernambuco vai exigir investimentos não apenas de dinheiro, isso é um ponto de partida", completou Neves. Ele também destaca que com a aprovação da reformulação do novo Ensino Médio, essas complexidades vão exigir gestão escolar com mais eficiência.

Especial



SEGURANÇA

Freio na violência só será possível com investimento em prevenção social

Faixa etária entre 18 e 30 anos representa quase metade das vítimas de assassinatos no Estado. Sem estudo e sem emprego, os jovens são facilmente cooptados para o crime. E perdem a vida em pouco tempo



WELLINGTON LIMA/JC IMAGEM

No Estado, 68% das pessoas assassinadas em 2023 tinham envolvimento com atividades criminais

RAPHAEL GUERRA

O desafio da segurança pública - com ações para frear a violência assustadora que vivemos - não é só de Pernambuco. O problema é nacional e, evidentemente, requer olhos atentos do governo federal, que tem o dever de unir forças com os estados para combater o crime organizado.

Mas não adianta só investir em repressão. O foco na prevenção social, com efeitos a longo prazo, é o caminho para reduzir a quantidade inaceitável de vidas perdidas todos os anos.

Somente em 2023, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública, 40.464 crimes violentos letais intencionais foram somados no País. O número engloba os homicídios, latrocínios, feminicídios e lesões corporais seguidas de morte. Os óbitos decorrentes de intervenção policial não fazem parte dessa estatística.

Houve redução de 4,09% em relação ao ano anterior, quando 42.190 pessoas foram mortas. Ainda assim, um resultado muito ruim e que mantém o País no topo dos mais violentos do mundo.



PCR/DIVULGAÇÃO

Compaz é exemplo de iniciativa de prevenção social no Recife

Nesse cenário, observando a situação de Pernambuco, é preciso reconhecer os investimentos profundos em segurança pública a partir de 2007, no governo Eduardo Campos, após a criação do programa Pacto pela Vida.

Entre os anos de 2010 e 2013, houve uma queda expressiva dos homicídios - graças, principalmente, ao aumento do efetivo policial e ao foco nas investigações e prisões de acusados desses crimes. Não à toa, a população carcerária em Pernambuco mais que triplicou, mesmo sem condições de receber tantos presos.

Só que os números da violência voltaram a crescer e 2014. E chegaram ao ápice em 2017, quando houve recorde histórico de assassinatos no Estado.

E POR QUE ISSO ACONTECEU?

O crime organizado avançou assustadoramente pelo Nordeste, mas também houve uma grande falha do Pacto pela Vida em não desenvolver grandes projetos na área da prevenção social. Promessas desse tipo - previstas no programa estadual - não saíram do papel. Poucas vezes os municípios foram convocados a colaborar com iniciativas e, mesmo assim, com raras exceções (leia-se o Compaz, no Recife), não houve avanços expressivos.

Não é novidade para o Poder Público que adolescentes e jovens são cooptados com propostas tentadoras para integrarem as facções especializadas no tráfico de drogas. E perdem a vida com pouco tempo.

Os números da própria Secretaria de Defesa Social (SDS) indicam isso. No 2023, do total de mortes violentas intencionais, 49% das vítimas tinham entre 18 e 30 anos. E a maior parte tinha envolvimento com atividades criminais.

O programa Juntos pela Segurança, lançado pela governadora Raquel Lyra em novembro de 2023, chegou com a promessa de um olhar mais profundo para a primeira infância e para os jovens, como forma de diminuir a situação de vulnerabilidade e, consequentemente, a violência.

A contar pelo número de secretarias envolvidas, projetos não devem faltar. Só que é preciso pressa, com iniciativas voltadas à ampliação da empregabilidade para a faixa etária que mais morre em Pernambuco. Lazer, esportes e cultura também não podem ficar de fora.

Continua na próxima página

SEGURANÇA

G DETTMAR/CNJ/DIVULGAÇÃO



Reeducandos do Complexo Prisional do Curado, no Recife, precisam dividir espaços improvisados, porque não há quartos nem celas para abrigar todos

Ressocialização como meta

Continuação

SISTEMA PRISIONAL

Superlotado e sem controle do Estado, o sistema penitenciário pernambucano não contribuiu, nas últimas décadas, para a ressocialização e para o combate à violência. Ao contrário. Mesmo atrás das grades, detentos continuaram dando ordens aos seus comparsas para a prática de crimes, como assassinatos e disputa pelo domínio do tráfico de drogas. Prova disso é que, quase que semanalmente, a Polícia Civil faz operações e cumpre mandados de prisão contra pessoas que já estão atrás das grades.

O Estado precisa, de uma vez por todas, acabar com o descontrole nas unidades prisionais, reforçando a segurança, ampliando o número de policiais penais e desenvolvendo meios para que uma quantidade expressiva de reeducandos estudem e trabalhem. Só assim haverá a diminuição do tempo de ociosidade e mais chances de uma ressocialização efetiva, sem reincidência no crime, para a quebra do círculo vicioso da violência.

A população carcerária pernambucana é de cerca de 29 mil detentos (parte expressiva é de jovens), porém menos de 10% trabalham. E há apenas cerca de 1,8 mil policiais penais. Por lei, o efetivo deveria ser superior a 4 mil.

Um exemplo bem sucedido é o modelo adotado pelo governo do Maranhão - inclusive já visitado pela governadora Raquel Lyra em 2023.

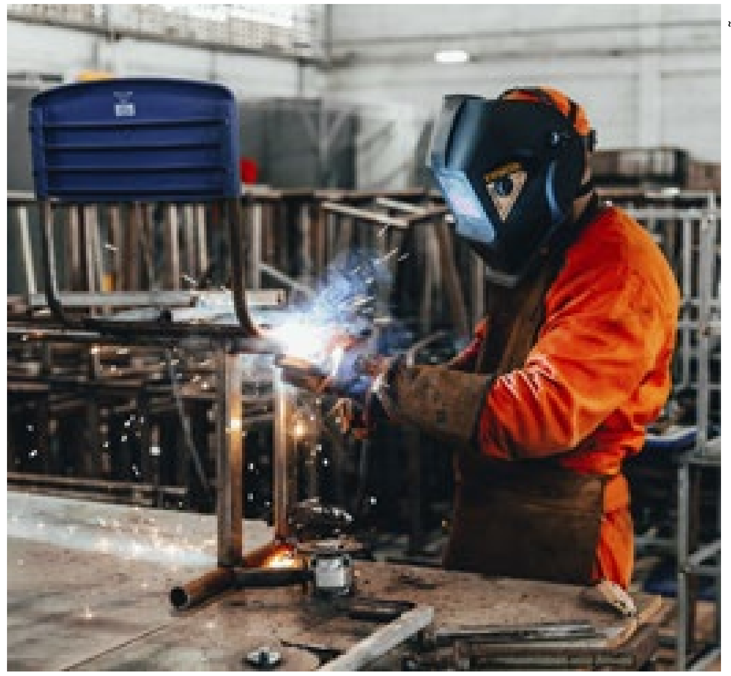
Na década passada, o Complexo Penitenciário São Luís (antigo Presídio de Pedrinhas) era dominado por facções criminosas, com assassinatos, denúncias de tortura, estupros de mulheres de presos e conivência de servidores públicos.

Em 2015, na gestão do então governador Flávio Dino, atual ministro do Supremo Tribunal Federal, o programa Gestão Penitenciária foi criado para dar a devida atenção ao sistema prisional maranhense - com acompanhamento de todas as unidades e cobrança mensal por metas de melhorias, a partir de indicadores pré-definidos.

No Maranhão, houve investimentos na construção de novas unidades, com mais tecnologia e segurança. O número de policiais penais também cresceu consideravelmente, com valorização do profissional e salários mais robustos.

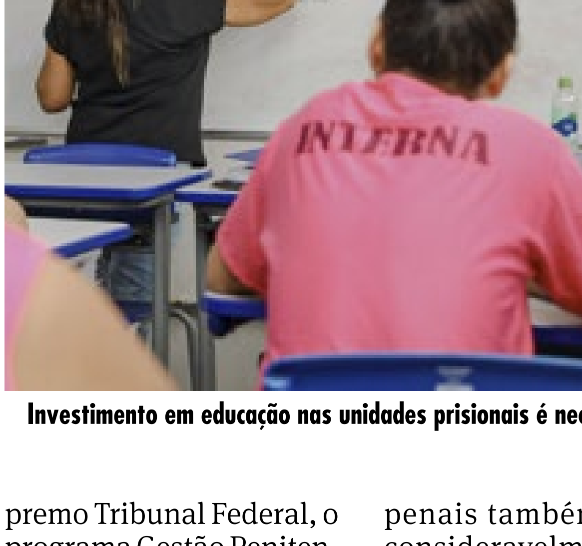
Lá, também houve investimento em atividades para os reeducandos. Atualmente, 70,71% estão inseridos em frentes de trabalho, interno ou externo, no Maranhão - número que faz diferença na ressocialização e na queda no índice de ex-presidiários que voltam a praticar crimes.

FERNANDO DOS ANJOS/DIVULGAÇÃO



No Maranhão, mais de 70% dos reeducandos trabalham

FERNANDO DOS ANJOS/DIVULGAÇÃO



Investimento em educação nas unidades prisionais é necessário

Especial



MOBILIDADE

O futuro do Estado sob a ótica da mobilidade urbana é desafiador porque seguimos discutindo e esperando pelos mesmos antigos projetos

Mobilidade e infraestrutura urbanas seguem sendo desafios em Pernambuco

ROBERTA SOARES

São muitos os desafios da mobilidade e infraestrutura urbanas em Pernambuco. Antecedem a gestão da governadora Raquel Lyra (PSDB) e até mesmo as anteriores a ela. E seguem sendo, em sua grande maioria, os mesmos. Entra governo, sai governo e o Estado não consegue melhorar o transporte público da Região Metropolitana do Recife nem o que atende ao interior pernambucano - vendo, cada dia mais, a explosão dos serviços de transporte clandestinos, inclusive com motos, como Uber e 99 Moto.

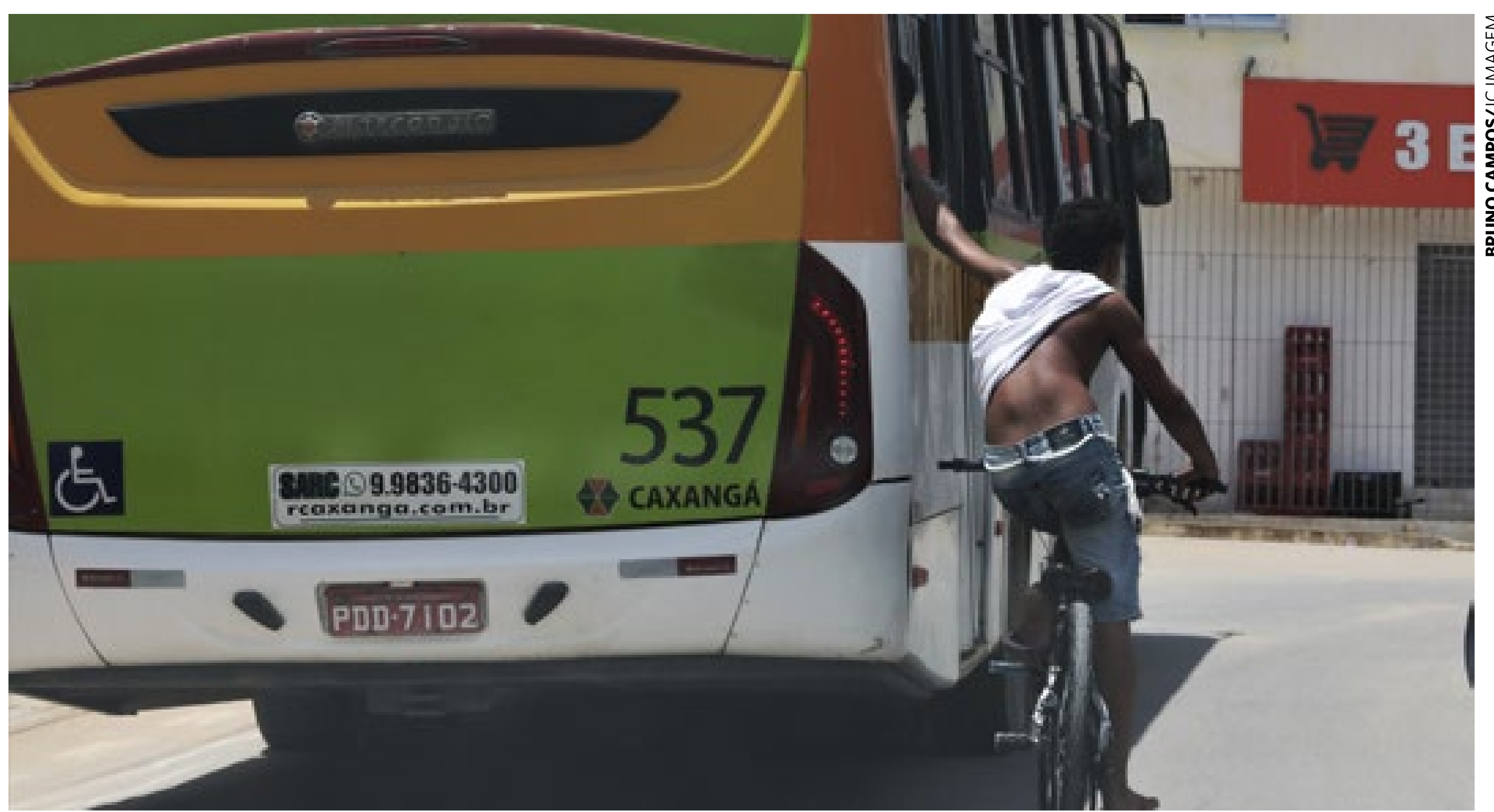
O Estado também segue acompanhando a degradação - já quase perigosa sob o aspecto operacional, vale ressaltar - do Metrô do Recife, sem ações efetivas, políticas e administrativas, para assumir a estadualização ou, ao menos, reverter a crise estrutural do sistema gerido pelo governo federal, mas que atende aos moradores do Grande Recife.

Fez gestos, como pedir mais de R$ 136 milhões para a aquisição de 60.227 dormentes de concreto monobloco - o que permitirá recuperar a infraestrutura do sistema - no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). E visitar com frequência Brasília. Mas nada mudou e o Metrô do Recife segue mendigando recursos ao governo federal.

Para se ter ideia da situação, em 2023 o metrô pediu R$ 765 milhões de orçamento, mas o quadro de dotação definido pelos limites aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) foi de apenas R$162 milhões. Em 2024 a situação não está diferente. O quadro de dotação definido pelos limites aprovados na LOA foi de R$149 milhões, mas a proposta orçamentária enviada foi de R$159 milhões para custeio e investimento.

Na infraestrutura rodoviária não é diferente. O Estado segue dependente de projetos estruturais para melhorar a circulação da economia e atrair mais investimentos, como é o caso do Arco Metropolitano, corredor rodoviário metropolitano que seria alternativa ao grande volume de veículos pesados que circulam no contorno urbano da BR-101 na Região Metropolitana do Recife. E que já é quase uma lenda urbana.

Por outro lado, é nessa área que a atual gestão estadual tem mostrado um pouco mais de desenvoltura, dando o start em projetos que o PSB não conseguiu iniciar, por exemplo, nos 16 anos à frente do governo de Pernambuco



BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Transporte público segue sofrendo com vandalismo e invasões, mesmo sem reajuste das passagens



FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

Futuro da BR-232 também é um dos principais desafios do governo de Pernambuco


ALEXANDRE GONDIM/JC IMAGEM

O Estado também segue acompanhando a degradação - já quase perigosa sob o aspecto operacional, vale ressaltar - do Metrô do Recife

MOBILIDADE

Mesmo com reajuste zero e Bilhete Único Metropolitano, transporte público segue ruim no Estado

O ganho, na prática, foi mais político para o governo do que para quem utiliza os ônibus diariamente

GUGA MATOS/JC IMAGEM



Sem prioridade na maioria das ruas e avenidas do Grande Recife, o serviço de transporte público está ruim

ROBERTA SOARES

A decisão política do governo Raquel Lyra em não aumentar, pelo segundo ano consecutivo, as passagens de ônibus do Grande Recife - sistema gerido pelo Estado por ser metropolitano - e criar o Bilhete Único Metropolitano ao extinguir o Anel B, foi um gesto para com os passageiros, sem dúvida. Impossível negar. Mas ainda é muito pouco para melhorar o transporte público.

O ganho, na prática, foi mais político para o governo do que para quem utiliza os ônibus diariamente. Isso porque, para viabilizar o reajuste zero e a extinção do Anel B - um custo adicional de R$ 60 milhões por ano - o Estado não previu melhorias no sistema como contrapartida das empresas de ônibus permissionárias (que não têm contrato e representam oito das dez operadores do STPP/RMR).

Sem prioridade na maioria das ruas e avenidas do Grande Recife, o serviço de transporte público está ruim. Os ônibus estão velhos e quentes - apenas 18% da frota está refrigerada. E não há nenhuma previsão de mudança. Ao contrário, já há empresas de ônibus entregando linhas, como aconteceu com a Vera Cruz, que pediu para devolver a operação de nove linhas na área Sul do Recife, em Jaboatão dos Guararapes, no Cabo de Santo Agostinho e em Ipojuca. E mais: unificar duas linhas, compartilhar e permutar outras cinco, estando na iminência de ter o contrato de operação revogado pelo Estado.

Germano Travassos, consultor em transporte público, lembra que a participação efetiva - ou seja, divisão da responsabilidade financeira e de gestão - do Recife no Consórcio de Transporte Metropolitano é um dos grandes desafios do setor. "A gestão está viabilizada só com o Estado e a capital pernambucana, que responde pela maioria das linhas em operação. A entrada de outros municípios da RMR, além de Olinda, que já faz parte, é bem vinda, sem dúvida. Mas o consórcio não depende disso", alerta.

E segue: "Agora, é preciso que a capital tenha uma participação mais efetiva, que compartilhe a responsabilidade com o Estado. Isso permitiria, por exemplo, que ações da CTTU fossem mais voltadas ao transporte público. E, principalmente, daria força às reivindicações financeiras junto ao governo federal e instituições públicas de financiamento, por exemplo", reforça.

THIAGO LUCAS



Calor nos ônibus e frota velha expõem o sistema de transporte público. Metrô do Recife está na mesma situação

LICITAÇÃO DAS LINHAS DE ÔNIBUS FICARÁ PARA O FIM DE 2025, COM SORTE

Outro desafio do setor de transporte que está virando mais uma lenda urbana é a conclusão da licitação das linhas de ônibus do Grande Recife. O processo foi realizado em 2014, mas apenas dois contratos foram firmados com os Consórcios Conorte e MobiBrasil. Em 2019, o governo do PSB revogou a licitação e iniciou o processo de retomada três anos depois.

Agora, a gestão Raquel Lyra tenta finalizá-la, mas a previsão é de que, após mais um período de revisão da rede de transporte, o edital seja lançado apenas em julho de 2025. E, se tudo correr bem, a transição operacional aconteceria apenas no mês de outubro do mesmo ano.

"A licitação, sem dúvida, é fundamental para dar segurança jurídica aos operadores e para garantir o cumprimento de melhorias que beneficiem os passageiros. Além de ser uma obrigação legal. Só com a licitação será possível ter um sistema mais claro financeira e operacionalmente", destaca um empresário de ônibus em reserva.

Especial



MOBILIDADE

O Arco Metropolitano, corredor rodoviário metropolitano previsto para desafogar o contorno urbano da BR-101 no Grande Recife, é o maior deles

Infraestrutura tem cenário menos ruim, mas projetos fundamentais para o Estado seguem travados


GUGA MATOS/JC IMAGEM

O Arco, por exemplo, é um dos investimentos de infraestrutura mais urgentes de Pernambuco e que está virando quase uma lenda urbana no Estado

ROBERTA SOARES

As estradas também seguem sendo um grande desafio para Pernambuco. Foram para as gestões anteriores a Raquel Lyra e seguirão sendo para as futuras. A ampliação e a requalificação da malha rodoviária do Estado são um trabalho diário e permanente, que exige um orçamento caro.

No caso de Pernambuco, estamos falando de 12,5 mil quilômetros de rodovias, a quarta maior malha rodoviária do Nordeste. São 142 rodovias estaduais e 13 estradas federais existentes no Estado. Em 2023, o Estado diz ter investido R$ 900 milhões na malha rodoviária.

E como já dissemos, Pernambuco segue dependente de projetos estruturais discutidos e esperados há décadas. É o caso, por exemplo, da implantação do Arco Metropolitano, projeto de infraestrutura rodoviária que há quase 20 anos é discutido para desafogar a Região Metropolitana do Recife sem nunca ter saído do papel, e da restauração e futuro da BR-232 até Caruaru, no Agreste pernambucano.

O Arco, inclusive, é um dos investimentos de infraestrutura mais urgentes de Pernambuco e que está virando quase uma lenda urbana no Estado. O impasse que envolve o projeto segue: se o traçado vai 'arrodear' ou não a Área de Proteção Ambiental (APA) Aldeia Beberibe. Isso ainda não foi definido pelo governo de Pernambuco. Um estudo segue sendo feito para o Trecho Norte (Lote 1: BR-408, em Paudalho, até a BR-101 Norte, em Goiana).

O projeto ganhou uma ajuda de peso para tentar viabilizá-lo. Foi incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024, aprovada no fim de dezembro, pelo Congresso Nacional. Na prática, a inclusão na LDO abre caminho para que o Estado de Pernambuco possa buscar recursos federais para, enfim, iniciar a construção do novo sistema rodoviário.

A inclusão do Arco Metropolitano na LDO foi possível através de emenda do deputado federal Augusto Coutinho (Republicanos/PE), que coordena a Bancada Pernambucana no Congresso Nacional.

O Arco Metropolitano está orçado em R$ 1,3 bilhão. O trecho norte deverá compreender uma extensão de 50km da BR-408, em Paudalho, até a BR-101 Norte, em Goiana. Já o traçado Sul terá 45km da BR-408, em Paudalho, à BR-101 Sul, no Cabo de Santo Agostinho.


BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Futuro da BR-232, que pode incluir um pedágio urbano, segue sendo desafio do Estado. Rodovia está sob gestão do governo de Pernambuco e sofre com degradação

PREVISÃO DE COMEÇAR PELO TRECHO MENOS POLÊMICO

O Arco Metropolitano tem uma nova previsão de começar a sair do papel este ano, pelo lado mais fácil e menos polêmico, e com a ajuda do governo federal. A estimativa já tinha sido anunciada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, durante visita a Pernambuco, e foi confirmada pela governadora Raquel Lyra, no ano passado. A governadora garantiu a licitação da obra para o início de 2024.

O trecho a que a governadora se referiu foi o Lote 2, conhecido como trecho Sul, que compreende 27 km ligando o Cabo de Santo Agostinho à BR-232 e, de lá, segue até a BR-408, na altura do município de Paudalho. É considerado o trecho mais simples e menos polêmico do Arco Metropolitano.

O Lote 1, que liga Paudalho a Goiana (Mata Norte do Estado) é marcado por divergências, porque corta a área de proteção ambiental Aldeia-Beberibe (APA Beberibe). Para esta etapa ainda está em discussão alternativas de traçado. No total, o Arco Metropolitano será uma rodovia duplicada com 65 km, que ligará o Norte ao Sul da Região Metropolitana do Recife e a municípios da Zona da Mata.

PROJETO DE PEDÁGIO PARADO

Soluções de concessão de rodovias para a iniciativa privada é outro desafio para Pernambuco, que até hoje tem apenas duas rodovias pedagiadas, que totalizam menos de 30 quilômetros (Rota do Atlântico, no acesso ao Porto de Suape e parte do Litoral Sul, e Rota dos Coqueiros, no acesso à Praia do Paiva, também no Litoral Sul).

O governo do PSB chegou a deixar um pacote de concessão de rodovias estaduais pronto para ser licitado, mas o atual governo estadual não avançou com ele até agora. O pacote, elaborado pelo BNDES sob coordenação da Secretaria de Planejamento de Pernambuco (Seplag), previa a cobrança de pedágio em três rodovias estaduais: PE-60, a mais famosa; a PE-90, que liga Toritama, no Agreste, ao município de Carpina, na Zona da Mata Norte; e a PE-50, que conecta Limoeiro à BR-232, em Vitória de Santo Antão, também no Agreste pernambucano.

"A Região Metropolitana do Recife precisa desses projetos, principalmente do Arco Metropolitano. A quarta perimetral da cidade (a BR-101) não suporta sozinha o volume de veículos. O mesmo vale para as concessões públicas, com destaque para a PE-60, a nossa via litorânea, e a BR-232, eixo rodoviário estrutural do Estado", alerta um especialista da área em reserva.

CULTURA


MATEUS SÁ/FUNDARPE

Reamar de Maracatu em fotografia do Concurso de Fotografia Pernambuco Nação Cultural

Desafios da cultura em Pernambuco exigem bom destino aos recursos disponíveis

Boa execução da Política Nacional Aldir Blanc, que destinará bilhões aos Estados por cinco anos, regulamentação do Mecenato e reflexão sobre modelo de contratação de ciclos festivos estão entre os principais obstáculos para o fortalecimento da cultura

EMANNUEL BENTO

Do fervor das ladeiras históricas de Olinda à poesia do Sertão do Pajeú, Pernambuco é um referência cultural para o Brasil. A arte pulsa em cada mesorregião, em cada manifestação, em cada traço da história.

Com tamanha diversidade, os desafios para esse setor não são simples. O Estado tem demandado ações efetivas do poder público, incluindo boas práticas e estruturações de equipes de órgãos - sobretudo com a grande demanda da Política Nacional Aldir Blanc (NAB), que vai injetar R$ 3 bilhões por ano para a cultura dos Estados até 2027.

Além disso, urge promover um "desafogamento" do Funcultura por meio de novas formas de captação de recursos, permitindo que os investimentos circulem de forma mais eficiente. Nesse sentido, desponta a implementação do mecenato, concebido de maneira democrática e transparente.

Essas iniciativas devem ser acompanhadas por práticas transparentes, que transcendam as instabilidades políticas. As mudanças devem ser implementadas como forma de promover um ambiente propício para o florescimento da economia criativa, catalisando o potencial cultural como fonte de desenvolvimento econômico e social sustentável.

POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC

Com a pandemia, os trabalhadores da cultura tiveram experiências inéditas com as Lei Aldir Blanc (LAB) e da Lei Paulo Gustavo (LPG), que destinaram recursos federais para execução de ações e projetos culturais em todos os Estados. Como legado dessa conquista, o Brasil agora vive a construção da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

Com esta política, a União entregará aos Estados, anualmente, parcelas de R$ 3 bilhões durante cinco anos. Essa será uma oportunidade única de estruturar um sistema federativo de financiamento. Como Pernambuco irá se beneficiar dessa nova ferramenta?

Esse é um dos grandes dilemas para os próximos anos. A recente experiência da LPG, que repassou ao Estado mais de R$ 100 milhões para a cultura, foi frustrante para boa parte dos trabalhadores da área.

Continua na próxima página

Continuação

RECURSOS PODEM FAZER A DIFERENÇA

O Governo do Estado, através da Secult-PE e Fundarpe, adiou três vezes o resultado provisório da análise das propostas e atrasou em até quatro meses o início do pagamento dos projetos aprovados nos editais da LPG. Além disso, surgiram várias contestações sobre os resultados, com muitas reclamações sobre falta de transparência.

Para os profissionais da cultura, ficou evidente a urgência de uma reestruturação eficaz nos órgãos e equipes responsáveis por atender às demandas da PNAB. A chegada da LGP durante um período de mudanças nos quadros de secretariado parece ter impactado negativamente na execução da lei, acentuando ainda mais a necessidade de uma gestão estável e comprometida.

Por muito tempo, um dos principais problemas das pastas de cultura foi a "falta de dinheiro". Nos próximos anos, os aportes federais irão encher as contas do Estado. Caso sejam bem distribuídos, esses recursos farão a diferença.

MECENATO NO SISTEMA DE INCENTIVO À CULTURA

Não é novidade que o Funcultura, principal instrumento de fomento de Pernambuco, anda defasado e já não consegue comportar a diversidade de produtores interessados - além da velha reclamação de que os mesmos nomes emplacam projetos todos os anos.

Uma solução para essa questão, trazendo mais dinamismo para o setor, é a implementação do mecenato - fomento em que instituições privadas repassam recursos para projetos culturais em troca de renúncias fiscais.

Como isso ajudaria? Grandes eventos, como festivais de música, cinema e teatro, poderiam utilizar dos impostos de empresas que queiram atrelar as suas marcas aos eventos. Assim, sobraria mais recursos do Funcultura para a cultura popular, patrimônio e artistas independentes, por exemplo.

É verdade que parte dos trabalhadores da cultura veem com apreensão esta mudança, visto que os recursos poderiam ir apenas para grandes produtores, ou até minar a liberdade criativa dos artistas em detrimento aos interesses das empresas. Contudo, tudo depende de como o mecenato será implementado.

Mecenato no radar



JAN RIBEIRO/FUNDARPE

Ciclo Junino de Pernambuco

MECENATO PRECISA SER REGULAMENTADO

O desenho, inclusive, já existe: há sete anos, foi criado o Mecenato Cultural de Pernambuco pela Lei do Sistema de Incentivo à Cultura do Estado de Pernambuco (SIC) - Lei Estadual nº 16.113/2017. Porém, a gestão anterior não decretou a regulamentação da lei.

A Lei aponta três modalidades, sendo o mecenato uma delas. O artigo 20, inclusive, diz que as empresas deverão fazer aporte adicional, não dedutível do ICMS, de valor variável consoante com o tipo do projeto, ao programa CREDCULTURA.

O valor é de 10% para projetos Tipo I (ocupações, aquisições, reformas, restauros ou manutenções de acervos ou de espaços e equipamentos culturais, mapeamento de grupos e expressões culturais e ações de salvaguarda); e 15% para objetos do tipo II e III, que englobam projetos cujo objeto compreenda os ciclos culturais tradicionais do Carnaval, Semana Santa, São João e Natal, promovidos pelo Poder Público, festivais promovidos pelo Poder Executivo estadual e demais categorias.

Neste sentido, o CREDCULTURA pode ser considerado como um fator limitador para o financiamento de projetos de grandes produtoras e ou grandes eventos.

CICLOS FESTIVOS

Uma questão que tem gerado desconforto entre os profissionais da cultura há bastante tempo é o atual modelo de contratação dos ciclos festivos. Apesar de ser um tema simples, muitos produtores e artistas ainda o encaram como um tabu, pois todos almejam participar dessas festividades.

Qual o problema? Atualmente, o Governo lança as convocatórias com o objetivo de habilitar propostas de artistas e grupos para compor as programações do município.

No entanto, as contratações ocorrem via Prefeitura. A gestão de cada município atua junto ao Governo para garantir um determinado valor de recursos para a festa. A Fundarpe também oferece os artistas aprovados e a própria Prefeitura irá selecionar quais deseja.

Assim, o modelo acaba se transformando em um balcão de negócios entre as gestões, como uma espécie de ferramenta política. O modelo é ótimo para os gestores, mas péssimo para os artistas, que precisam fazer pressão dos dois lados para serem convidados.

Além disso, muitas vezes as prefeituras estão interessadas no impacto da festividade perante os eleitores, sem necessariamente fortalecer a cultura. Por parte do Estado, fica o desafio de garantir o espaço para a cultura popular nos municípios, além de aumentar a transparência nessas contratações - caso o contrário, o viés de balcão de negócios se acentua.

O QUE DIZ O ESTADO

Em nota sobre o PNAB, a Secult-PE afirma que formulou um Plano de Ação em 2023 e, no começo deste ano, elaborou um Plano Operativo com trabalho de técnicos especializados da Secretaria, focados exclusivamente na PNAB.

"Essas propostas foram divulgadas nas escutas públicas, promovidas entre Fevereiro e Março. As escutas presenciais foram realizadas em todas as macrorregiões de Pernambuco", diz.

"As informações obtidas nesses encontros estão sendo sistematizadas para a validação de editais e programas, processo crucial para a formulação do Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR), divulgado pelo Ministério da Cultura", informa.

A nota acrescenta que parte do recurso do PNAB pode ser utilizado com contratação de equipe técnica para demandas finalísticas, garantindo assim a efetiva implementação das políticas públicas.

MECENATO JA TEM PREVISÃO, DIZ SECULT

Sobre o Mecenato, a comunicação da Secult-PE/Fundarpe afirma que A atual gestão está comprometida em realizar a entrega do programa devidamente regulamentado, criando um desenho do funcionamento da política, estando atualmente em fase de validação interna na Secult-PE, com posterior envio aos demais órgãos que compõem a administração pública.

A previsão de lançamento do programa, com chamamento público, é para o primeiro semestre de 2025.

"Caberá à Secretaria de Cultura de Pernambuco, unidade gestora do Mecenato, estabelecer, por meio de instrução normativa, critérios objetivos para admissão de proponentes e respectivos projetos, evitando a alta concentração, tanto no contexto da região de desenvolvimento, bem como no porte dos projetos, adotando políticas afirmativas que tornam os processos de seleção democráticos, acessíveis e inclusivos. Além disso, haverá a necessidade de instrução e sensibilização do setor empresarial, como estratégia de fomento aos projetos aprovados", diz a nota.

"Assim, o setor cultural será impactado positivamente em diferentes dimensões: social, simbólica, cidadã e econômica, gerando oportunidades de emprego e renda, circulação de bens e serviços culturais, além de ampliar os atrativos turísticos e ativar novos negócios."

Uma questão que tem gerado desconforto entre os profissionais da cultura há bastante tempo é o atual modelo de contratação dos ciclos festivos. Apesar de ser um tema delicado, muitos produtores e artistas ainda o encaram como um tabu, pois todos almejam participar dessas festividades.

HABITAÇÃO

Estado precisa ampliar recursos e boas iniciativas para garantir moradia à população

Pernambuco retomou protagonismo na luta contra o déficit habitacional, mas tem na conta um enorme desafio



BRUNO CAMPOS/ACERVO JC IMAGEM

Inauguração de habitacional em Jaboatão dos Guararapes



LUCAS MORAES

Após anos de estagnação na habitação, Pernambuco retomou o protagonismo na busca por soluções que ataquem o problema crônico da falta de moradia. Iniciativas como o Morar Bem PE, programa que reúne uma série de ações para estímulo à construção e melhoria de habitações, precisam agora ganhar fôlego e concretizar entregas importantes para a população pernambucana, cujo déficit habitacional pode alcançar 597 mil unidades até o ano de 2030.

ANOS DE ESTAGNAÇÃO

Dependente unicamente de iniciativas do governo federal para a construção e entrega de novas moradias, Pernambuco acompanhou de perto a paralisia no setor devido à falta de recursos e interesse político, que atravessaram desde as últimas gestões petistas ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. O resultado foi um legado de dezenas de obras paralisadas e esperas pelo sonho da casa própria que já duram mais de uma década.

"A nossa ideia é dar condições às pessoas de sair do aluguel e aproveitar o MCMV, que oferece parcelas que cabem no bolso num longo prazo de amortização", explica a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Simone Nunes, à época do lançamento da modalidade Entrada Garantida, que dentro do Morar Bem oferece subsídio de R$ 20 mil para ser dado como entrada na compra da casa própria.

Além dessa modalidade, o governo estadual também tem estimulado a regularização de propriedade de imóveis para a população de baixa renda, como também proposto melhorar moradias por meio do pagamento de R$ 18 mil para reformas em casas chefiadas por mulheres de baixa renda.

As iniciativas são louváveis, mas ainda precisam de escala para conseguir dar conta do problema em que se encontra Pernambuco. O Programa Morar Bem PE tem como meta beneficiar, até 2026, 60 mil famílias com moradias, com investimento anual de R$ 200 milhões. Do total de beneficiários, o plano é regularizar 50 mil unidades com títulos de propriedade. Foram 5.082 títulos de propriedade emitidos desde o início da atual gestão, nas contas do governo. Para o ano de 2024, há outros 11.395 títulos em processo de regularização.

O restante previsto no programa, 10 mil casas, serão feitas por meio da retomada de obras paralisadas e através de novos contratos habitacionais com recursos do Minha Casa Minha Vida e contrapartidas do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social (FEHIS).

RETOMADA DE OBRAS

De 4.505 unidades habitacionais com obras paradas ou em ritmo muito lento, o governo do Estado contabiliza 3.769 unidades habitacionais atrasadas. Das unidades em atraso, 1.150 estão com obras retomadas e em andamento nos residenciais Jurema (Bezerros) e Vanete Almeida (Serra Talhada). O restante (2.619) está em processo de retomada, segundo dados da secretaria de Habitação.

"É válido salientar que na modalidade Entrada Garantida, o Morar Bem incentivou o mercado imobiliário a disponibilizar, até agora, 5.717 unidades habitacionais para a faixa de renda de até dois salários mínimos", diz a pasta em nota. "Em parceria com o programa MCMV FAR, o Morar Bem também garantiu outras 10.276 unidades - que estão com processo de licença de construção em ritmo acelerado", completa.

BUSCA POR IMÓVEIS DO MCMV

O Estado espera que 2.564 sejam construídas sob os cuidados da Cehab em terrenos concedidos pelo próprio Executivo estadual, cujos habitacionais já estão com empresas selecionadas para construção.

Em colaboração com o Minha Casa Minha Vida FDS (Entidades), o governo do Estado assegura ter capacidade para atrair 3.056 novas unidades. Este processo aguarda a divulgação da seleção pelo Ministério das Cidades.

Dentro da seleção do Minha Casa, Minha Vida FAR (MCMV-FAR), anunciada pelo governo federal este ano, Pernambuco espera disponibilizar 10.130 unidades habitacionais, com a doação de 19 terrenos que servirão para as construções que podem até ser entregues de forma totalmente gratuita a beneficiários do Bolsa Família ou BPC.

Para dar conta de tudo isso, o desafio posto é garantir recursos e acelerar o andamento da entrega de obras, iniciadas ou retomadas pela atual gestão. Com o alto número de 4.505 unidades recebidas que estavam com obras paradas ou em ritmo lento, o Estado conseguiu entregar até então 696 unidades (residenciais Jardim Jordão, Severino Quirino e Mulheres de Tejucupapo).



ESPORTES

DIVULGAÇÃO

Sport, Náutico e Santa: as três maiores e mobilizadoras torcidas do futebol de Pernambuco

Futebol pernambucano espera profissionalização para retomar protagonismo no Nordeste

Times cearenses e baianos ultrapassaram as equipes pernambucanas em organização, visibilidade e conquistas

FILIPE FARIAS

Se em décadas passadas, o torcedor pernambucano se orgulhava de ter o futebol mais forte do Nordeste, com os três grandes clubes - Náutico, Santa Cruz e Sport - brilhando nacionalmente, lotando estádios e fazendo campanhas vitoriosas; agora, o sentimento e a realidade já não são mais os mesmos. E para retomar o protagonismo da Região, o Trio de Ferro precisará desenvolver cada vez mais a gestão profissional para retomar dias vitoriosos. Algo que os rivais nordestinos fizeram ao se estruturarem e, atualmente, dominam o futebol nordestino.

Nesta temporada, os baianos terão a dupla Bahia e Vitória na Série A do Brasileirão. Já os cearenses, com o Fortaleza, bateu na trave na busca pela conquista do primeiro título internacional de um time do Nordeste, e ficou com o vice-campeonato da Copa Sul-Americana 2023, ao perder para a LDU. Apesar de deixar escapar o troféu da competição continental, o Tricolor do Pici se tornou o primeiro time nordestino a conseguir se manter na Série A por seis anos consecutivos, desde que a competição passou a ser disputada no modelo de pontos corridos. O seu arquirrival Ceará não fica atrás e, além de ser o atual campeão da Copa do Nordeste, se tornou um clube estruturado e financeiramente rentável.

SANTA CRUZ

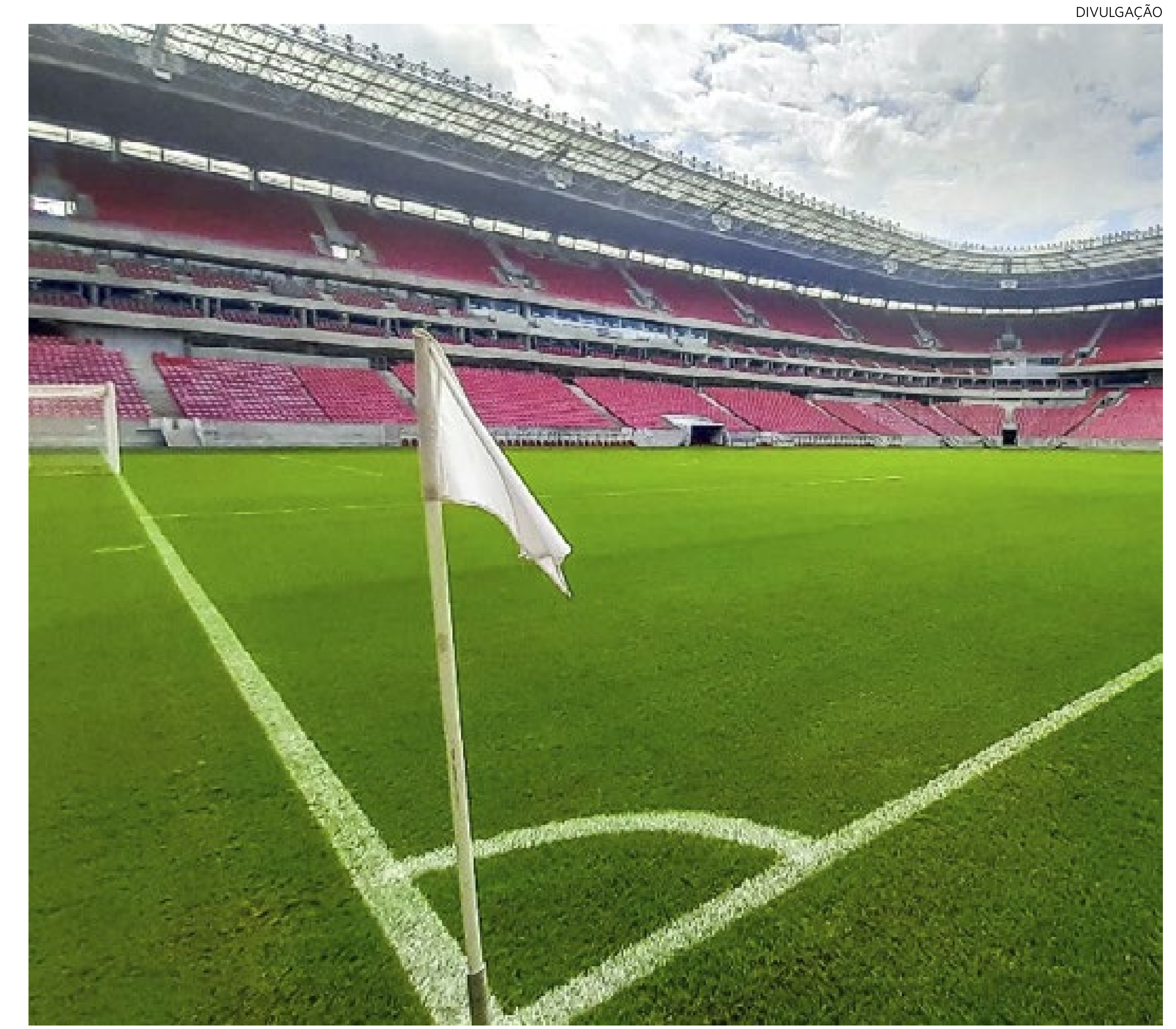
Por falar em Nordestão, um clube pernambucano não fatura o título da competição há oito anos; o último foi o Santa Cruz, em 2016. Porém, de lá para cá, muita coisa mudou pelas bandas do Arruda. O clube colecionou rebaixamentos e, nesse ano, sequer tem uma Série para disputar, ficando de férias em pleno mês de março. Porém, ao menos, devido a campanha no Estadual, garantiu vaga na Série D de 2025 e mira um novo recomeço para se reerguer, quem sabe já sob administração de uma SAF, algo discutido internamente no clube.

Continua na próxima página

ESPORTES

Segurança para torcer nos estádios

DIVULGAÇÃO



Arena de Pernambuco: o nosso melhor estádio espera por melhores dias do nosso melhor futebol

Continuação

SPORT

Na Ilha do Retiro, o Sport vem se especializando em bater na trave. Nas duas últimas edições da Copa do Nordeste, o rubro-negro chegou à final, mas acabou sendo derrotado para os dois cearenses: Fortaleza, em 2022; e Ceará, em 2023. Na Série B não foi diferente. Nas duas últimas temporadas, apesar de entrar na competição como um dos favoritos, o Sport fez boas campanhas e, na reta final, derrapou e não conseguiu o acesso. Com isso, vai disputar pelo terceiro ano consecutivo a Segundona, algo que nunca aconteceu desde o início da Era dos pontos corridos. Porém, em 2024, sob a batuta do técnico argentino Mariano Soso, o Leão espera voltar a figurar na elite do futebol brasileiro. Nesse primeiro semestre, o time vem conseguindo êxito nas três competições que está disputando: está com uma mão na taça do Pernambucano após vencer o primeiro jogo da final por 2x0; terminou na 1ª colocação do Grupo A na fase de grupos do Nordestão; e também está classificado à terceira fase da Copa do Brasil. Ânimo para entrar bem na Série B e, quem sabe, no segundo semestre, conseguir o tão sonhado acesso à Primeira Divisão.

NÁUTICO

Nos Aflitos, se dentro de campo o Náutico ainda está em busca de dias melhores - tem difícil missão no segundo jogo da final do Pernambucano, passou para próxima fase da Copa do Nordeste de forma irregular, como o 4º do seu grupo, e seguirá pelo segundo ano consecutivo na Série C -, fora dele a gestão timbu tem realizado um trabalho de reestruturação do clube e conta com o apoio do torcedor. A prova disso é que a torcida alvirrubra, no ano passado, elegeu pela terceira vez na história uma chapa de oposição, encabeçada pelo advogado Bruno Becker, e que tem a jornalista Tatiana Roma como vice-presidente, algo inédito nos 122 anos de fundação no Náutico - uma mulher ocupando um cargo na direção executiva. Isso evidencia a intenção de promover um modelo de gestão inclusivo e com a participação de todos e todas.

VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

Para piorar ainda mais a imagem do futebol pernambucano, fatos lamentáveis fora de campo ganharam repercussão nacional. No último dia 21 de fevereiro, após o empate entre Sport 1x1 Fortaleza, na Arena de Pernambuco, o ônibus da delegação cearense foi atacado por integrantes da torcida uniformizada do Sport, que arremessaram bombas e pedras, deixando sete jogadores feridos com os estilhaços de vidro. O atentado ocorreu a 8 km da Arena, na BR-232, mas ninguém ainda foi preso pela polícia.

Esse não foi o único caso de violência urbana em dia de jogos na capital pernambucana nesse ano. Na mesma semana do episódio com o Fortaleza, novas cenas de violência foram protagonizadas por torcedores da uniformizada rubro-negra, desta vez, nos arredores do estádio dos Aflitos, após o clássico entre Náutico x Sport, pelo Campeonato Pernambucano.

Entretanto, as agressões não estão se limitando fora das praças esportivas. Em março, depois do empate entre Náutico 1x1 CRB, pelo Nordestão, cenas lamentáveis de violência na sede alvirrubra foram registradas na saída da torcida. Em imagens que circularam nas redes sociais, vários seguranças particulares contratados pelo clube aparecem agredindo alguns torcedores. Um deles, completamente rendido e cercado por cerca de 10 seguranças, começa a ser agredido... Chegando a ter um escudo quebrado por um dos agressores, que deveria garantir a segurança no clube, mas protagonizou atos violentos. Em nota, o presidente Bruno Becker garantiu a rescisão de contrato com a empresa de segurança, que por sua vez, repudiou o ato e afastou o profissional do serviço.

Seja dentro ou fora dos estádios, as autoridades pernambucanas estão perdendo de goleada para os 'pseudo-torcedores', que saem às ruas para promover a violência e o caos social. Seguros de que sairão impunes para seguirem sujando a imagem do futebol do nosso estado. Ou os clubes rompem em definitivo com essas torcidas uniformizadas, cortando qualquer relação e providenciando medidas enérgicas para impedir a entrada deles nos estádios, junto com o apoio da Polícia Militar, Ministério Público e Governo do Estado, ou seguiremos reféns dos baderneiros.

Especial



BLOG DO TORCEDOR

Compromisso diário de levar a cobertura esportiva para as páginas do JC

Com inovação e compromisso com a história do JC, Blog traz toda a cobertura de Náutico, Santa Cruz e Sport

JAILTON JR./JC IMAGEM






Náutico, Santa Cruz e Sport possuem torcidas apaixonadas

Sempre atento ao mundo digital, onde a informação flui mais rápido do que um contra-ataque de uma partida de futebol, o Blog do Torcedor é o time responsável pela cobertura esportiva de Pernambuco no Jornal do Commercio, sempre atento à missão de trazer não só o dia a dia de Náutico, Santa Cruz e Sport, mas todos os principais detalhes do futebol regional, nacional e de esportes como basquete, vôlei e Fórmula 1.

Além de contar com a inovação como alicerce, o Blog do Torcedor faz ainda uma tabelinha entrosada com o Escrete de Ouro e com a TV Jornal, promovendo uma grande integração dos veículos do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação. Uma marca única para que todas as emoções das arquibancadas cheguem à casa do nosso leitor da melhor maneira possível.

Todo esse compromisso é visto em coberturas como a da Copa do Nordeste, que conta com transmissão exclusiva da TV Jornal na TV aberta em Pernambuco. Através da Copa dos Clássicos, buscamos valorizar a região que tem orgulho de ter times identificados com a cultura local. Não por acaso, os torcedores nordestinos são conhecidos nacionalmente pela sua paixão.

Ciente de sua enorme responsabilidade perante um público fiel, o Blog do Torcedor leva para o JC a chama viva da história dos esportes, especialmente o futebol. Através de seus relatos detalhados e análises profundas, o Blog não só informa, mas envolve seus leitores, promovendo uma conexão mais íntima entre o torcedor e seu amor pelo esporte.

Em uma época onde a velocidade da informação muitas vezes compromete sua qualidade, o Blog do Torcedor também destaca-se por sua dedicação à precisão, ao detalhe e à profundidade em sua cobertura.

Com esse olhar fixo no futuro, mas com o coração ancorado nas rico legado do passado, o Blog do Torcedor, não apenas honra a tradição de 105 anos do JC, mas também ajuda a redefinir o que significa ser um veículo de comunicação na era digital.

O campo de jogo pode ter mudado ao longo dos anos, mas o espírito competitivo e engajado permanece o mesmo, vibrante e mais vivo do que nunca, graças ao trabalho incansável deste time campeão do JC.

BLOG DE JAMILDO

"Seneca dizia que o trabalho é o alimento das almas nobres. Acreditamos nisto", afirma o titular do blog de Jamildo

Aqui tem informação exclusiva, credibilidade e muito bastidor para o leitor

BLOG IMAGEM



Jamildo Melo, editor da coluna eletrônica batizada com o seu nome

O Blog de Jamildo, a maior coluna eletrônica em linha reta sobre política e economia do Norte e Nordeste, com seus 16 anos de atividade, já faz parte com orgulho da história do JC, antes mesmo da página coordenada pelo jornalista da casa ter se transformado em um dos principais produtos do Portal NE10, do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC).

Na empresa, Jamildo é detentor de um prêmio Esso, três prêmios de jornalismo econômico CNH/Fiatalis, dois prêmios Cristina Tavares de jornalismo, além de um prêmio de direitos humanos Vladimir Herzog. O jornalista coleciona outros prêmios de sua trajetória.

O jornalista comenta sobre o desafio que é o dinamismo das mudanças tecnológicas e a dificuldade imposta ao jornalismo de continuar na obtenção de notícias exclusivas, os chamados furos, em tempos de internet e redes sociais. "Acho que o nosso maior mérito é batalhar pela informação em primeira mão e abordar os bastidores, pela experiência e acesso a todas as correntes políticas. Nisto, somos incansáveis"

Outra força motriz do blog é alinhar-se no combate à desinformação, contra as fake news, por entender que elas prejudicam a comunidade, o Estado, a Nação. "Serei sempre um otimista, porque o pessimista já começa perdendo. No ano passado, li um livro fundamental, Biografia do Abismo, que explica a polarização no Brasil e no mundo. É um desafio de toda sociedade e espero que a política com P maiúsculo vença".

COMPROMISSO COM A NOTÍCIA E O ESTADO SEMPRE

O colunista comenta sobre a expectativa econômica para 2024 e além. "Queremos continuar sendo uma tribuna democrática para a política local, nacional e regional. Quando a gente fala Pernambuco em primeiro lugar não é figura de linguagem."

"No plano local, o projeto mais importante é a implantação da Escola de Sargentos do Exército (ESA). O blog foi o primeiro a noticiar a escolha de Pernambuco em 2021 e vai continuar acompanhando da melhor forma. Recife perdeu cinco anos recentemente com a imposição de vontades por parte de uma minoria escondida atrás de um destes biombos da internet (referência aos ataques pessoais que sofreu durante a cobertura que fez, buscando independência, ao Projeto Novo Recife e ao Movimento Estelita). Espera-se que tenha deixado lições", afirma.

O jornalista atribui a oportunidade de trabalhar no SJCC o rumo ideal para sua trajetória de sucesso.

"Meu nome é referência de bom jornalismo, seja no UOL, seja na CNN Brasil, onde a ética jornalística é um valor. Mas preciso dizer que tive e tenho sorte. Os americanos dizem que os frutos não caem longe das árvores. Eu tive sorte de entrar jovem em uma empresa com valores bem claros de integridade e compromisso social."

TRANSFORMAÇÃO E RECORDES NO MUNDO DIGITAL

Para chegar até aqui, o blog se adaptou com maestria às transformações do jornalismo em um mundo cada vez mais digital. Um exemplo claro ocorreu no período das eleições de 2022, quando a coluna eletrônica do Blog de Jamildo bateu recorde de visualizações, com pico de 5,5 milhões de visitas, em um único mês. O feito rendeu ao blog a terceira colocação na lista do ComScore das colunas de política mais lidas do Brasil no período eleitoral.

Além disso, no primeiro trimestre de 2023, de acordo com números do Google Analytics, a coluna eletrônica bateu recorde de 12,4 milhões de visitas. Segundo a Marfeel, neste primeiro trimestre de 2024, o blog já teve 16,87 milhões de visitas, aí incluídas as pautas de serviço também.

"Jamais tive essa pretensão e o fato concreto é que eu sempre amei me sentir desafiado, com a areia movediça sob os pés. Então, a internet representava o novo não apenas para a empresa, mas principalmente era um desafio pessoal absolutamente novo para mim", rememora Jamildo.

O colunista registra que tudo começou com um convite para assumir o blog e testar a oportunidade de mostrar que há política em tudo. "Quando recebi o honroso convite para assumir o blog, feito pelo agora diretor de redação, Laurindo Ferreira, a única liberdade que pedi foi falar de tudo, na coluna eletrônica", conta Jamildo.

"Eu expliquei que a política está em tudo, como a gente prova no dia a dia. O jornalismo político sempre foi feito de costas para o leitor, com os repórteres falando para os políticos e os seus assessores. Buscamos mudar este status quo da melhor maneira, mantendo a ética, a sobriedade, com estilo único, sem alarde", acrescenta.

Antes mesmo de ter se transformado em um dos maiores blogs de política do Norte/Nordeste, o editor lembra comentários generosos na sua trajetória. "Ivanildo Sampaio, meu então diretor de redação, disse uma vez em uma palestra que eu era a cara do JC. Sílvio Meira, referência no mundo digital, uma vez me disse que eu estava ajudando a reinventar o JC por dentro. Jamais tive tal pretensão, mas sigo dando minha colaboração".

FUROS NACIONAIS

Dentre as várias notícias publicadas pela coluna em primeira mão, Jamildo evidencia a matéria sobre a ação judicial do então presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o Estado de Pernambuco pedindo a retomada para a União da titularidade do arquipélago de Fernando de Noronha.

"Um dos furos que mais repercutiram recentemente foi a briga por Noronha, que teve mais de 500 mil visualizações em uma tarde morna de sexta-feira. CNN e Globo News foram pautadas por nós aqui", comenta.

Outro momento marcante elencado foi a morte do ex-governador de Pernambuco. "No plano político, a morte de Eduardo Campos também foi algo bastante duro de cobrir porque, além de fonte, ele era da mesma idade geracional", acrescenta.



SOCIAL 1

Coluna social deve ser um jornal dentro do jornal

O Jornal do Commercio sempre se destacou na área do colunismo social...

JOÃO ALBERTO

DIVULGAÇÃO



João Alberto. marca agora do JC: "a crônica social de hoje é bem melhor, com o número de leitores crescendo. Tive o privilégio de acompanhar esta mudança"

O colunismo social nasceu no começo dos anos 20, nos Estados Unidos com Walter Winchell, filho de imigrantes judeus, que criou a primeira coluna especializada em notícias sobre ricos e famosos da época. Tornou-se uma das figuras mais importantes de Nova York. No Brasil, o colunismo social nasceu com Álvaro Americano, que era editorialista de "O Globo", onde criou a coluna do Swann, que circulou por muitos anos e foi, depois, assinada por Ricardo Boechat, Carlos Leonam, Fred Sutter, Zózimo Barrozo do Amaral e Ancelmo Gois.

A crônica social no Brasil no estilo norte-americano foi Antônio Bernardez Müller, conhecido por Maneco pelos amigos e que se consagrou com o pseudônimo Jacinto de Thormes, que se tornou literalmente venerado no Rio de Janeiro. Foi quando surgiu Ibrahim Sued, de origem modesta, que começou como fotógrafo de eventos sociais até criar a coluna "Zum-Zum" no jornal "Vanguarda", no Rio de Janeiro, até se transformar na grande marca do colunismo social brasileiro, tendo como auxiliares alguns dos maiores jornalistas do país. Tinha um estilo elegante de vestir.

Tive a oportunidade de conhecê-lo, inclusive de ser recebido para jantar no seu apartamento. Costumava me informar quando passava pelo Recife, rumo a Paris, nos aviões da Panair do Brasil, que faziam parada técnica de duas horas nos Guararapes e os passageiros desembarcavam, e eu ia conversar com ele.

Fui convidado para a deslumbrante festa em que comemorou os 30 anos de carreira no Copacabana Palace. Destacou-se também na televisão, onde teve programa diário, criando frases antológicas, como: "De leve", "Sorry, periferia", "Depois eu conto", "Ademã que eu vou em frente", "Os cães ladram e a caravana passa", "Olho vivo, que cavalo não desce escada"; para lembrar algumas das muitas.

Depois de IbraHim Sued, a grande revolução foi "Zózimo Barrozo do Amaral", filho de família ilustre carioca revolucionou o colunismo social com sua coluna no Jornal do Brasil. Tive a felicidade, no início da carreira, de estagiar com ele, conhecer seu método de trabalho (muito trabalho...), sempre inspirado numa fase que era um mantra para ele: "a coluna deve ser um jornal dentro de outro", abordando os mais variados assuntos. Um ensinamento que nunca deixei de usar. Depois de décadas no Jornal do Brasil, mudou-se para "O Globo", onde ficou até falecer. Foi substituído no JB por Danusa Leão, que também fez sucesso.

Um cronista que brilhou, pelo estilo descontraído, foi Daniel Más, que eu trouxe uma vez ao Recife. Tinha uma coluna de duas páginas no "Correio da Manhã, um jornal que marcou época depois da Revolução de 1984. Em São Paulo, o pernambucano Tavares de Miranda brilhou por anos na Folha de S. Paulo, no espaço que hoje é de Mônica Bérgamo. Também se destacou Giba Um, pseudônimo de Gilberto Luiz Di Pierro, que veio várias vezes ao Recife.

O Jornal do Commercio sempre se destacou na área do colunismo social, com Altamiro Cunha, Alex, Orismar Rodrigues, Roberta Jungmann, Flávia de Gusmão e Mirella Martins, que me sucederam no Social 1. Cada um no seu tempo brilhou.

Nos suplementos que circulavam aos domingos, também se destacaram Zilde Maranhão, Helena Pessoa de Queiroz, Danilo Marcos, Thais Notare, e, no Diario da Noite, espécie de edição vespertina do Jornal do Commércio, Fátima Bahia, Antônio Azevedo, Moysés Kestman. No Diario de Pernambuco, Paulo do Couto Malta, Edmundo Morais, Cacho Borges, Fernando Barreto. E, hoje, Paula Losada e Cleodon Coelho.

A Folha de Pernambuco também com profissionais importantes: Mariana de Almeida, Paula Imperiano, Simone Lima e Roberta Jungmann.

Vivi, nestes 56 anos de coluna, mudanças radicais. No começo, basicamente era a cobertura de festas, que aconteciam em ambulância nos clubes sociais, jantares em casas de famosos, casamento badalados. Tinha que dar todos os detalhes e uma interminável lista de presenças, detalhe que minha boa memória ajudava, sempre tive o hábito de não usar caderneta de anotações. A lista terminava sempre com "entre outros". O que levou um médico famoso do Recife, que eu esquecia de citar, a se chamar entre os amigos de "Entre outros".

Exatamente depois do estágio no Jornal do Brasil, comecei a dar notas de política, de economia, de futebol, de exposições de pintores. Atualmente, a prática, que aprendi com Zózimo virou rotina de todas as colunas sócias. Que hoje deixaram de se dirigir apenas aos ricos e bem sucedidos. Tornou-se leitura de todos os públicos. Com a principal característica de ter notas curtas, facilitando a leitura, tem espaço de destaque em todos os jornais e originou dezenas de blogs especializados na área.

Em resumo, a crônica social de hoje é bem melhor, com o número de leitores crescendo. Tive o privilégio de acompanhar esta mudança.

NO BATENTE

Um jornal centenário, inovador e relevante

No ranking "Mais Premiados da Imprensa Brasileira", divulgado este ano, o Jornal do Commercio está entre os veículos de comunicação mais premiados do País. Agora cem por cento digital, o JC teve, ano passado, 580 milhões de páginas vistas e 182 milhões de usuários únicos. São 889 mil seguidores no Instagram.

GABRIEL FERREIRA/JC IMAGEM



Equipe do Jornal do Commercio: credibilidade e busca diária por relevância e reconhecimento dos leitores fazem da redação do JC uma das mais premidas do país e líder em audiência

Da Redação

O Jornal do Commercio completa hoje 105 anos trazendo, ao longo de décadas, uma história que mistura tradição, inovação, relevância e audiência. Nos últimos 30 anos, conquistou vários prêmios nacionais e regionais de jornalismo, como 12 prêmios Esso, quatro Vladmir Herzog e dezenas de prêmios Cristina Tavares, um dos mais importantes de Pernambuco.

No Ranking "Mais Premiados da Imprensa Brasileira", divulgado este ano, o JC está entre os veículos brasileiros de comunicação mais premiados da história, aparecendo em 8º lugar do ranking, com 132 prêmios conquistados, sendo o único veículo do Nordeste entre os dez mais. Além do Esso, Cristina Tavare e Herzog, o JC já foi agraciado com vários outros prêmios, como o CNH de Jornalismo, Imprensa Embratel, entre outros.

AUDIÊNCIA ESTRUTURADA

Em 2021, seguindo a tendência de novas formas de consumo de notícias, passou a ser 100% digital, seja por meio do site do JC (jc.com.br) e do aplicativo do JC para celulares e tablets. Em 2022, com o objetivo de democratizar ainda mais o acesso à informação chegando a ainda mais leitores, passou a ter seu conteúdo aberto e sem barreiras.

Desde então o JC fortaleceu sua presença em todas as plataformas digitais, sendo hoje referência nacional também em audiência. No ano passado, o JC teve 182 milhões de usuários únicos, com média mensal de 15 milhões. Páginas vistas foram 580 milhões, sendo uma média mensal de 48 milhões. São 889 mil seguidores no Instagram.

"Hoje cem por cento digital e muito mais lido, o JC vem passando por profundas transformações. São mudanças que ocorrem em vários jornais do Brasil e do mundo. No caso do JC, o que não muda - porque é inegociável - é a nossa força como marca de respeito, relevância, credibilidade e audiência. Os prêmios e a audiência crescentes, claro, são parte desse reconhecimento", diz o diretor de Redação do JC, Laurindo Ferreira.

CONTEÚDO QUALIFICADO

O conteúdo entregue diariamente aos leitores do JC tem a marca relevante acompanhada sempre de análises dos fatos. "È preciso dissecar a notícia, analisar e entregar ao leitor para que ele possa avaliar melhor os acontecimentos", diz Igor Maciel, editor da coluna Cena Política e apresentador do Programa Passando a Limpo, na Rádio Jornal. "Nenhum assunto relevante sai do nosso radar", acrescenta Raphael Guerra, responsável pela coluna Segurança.

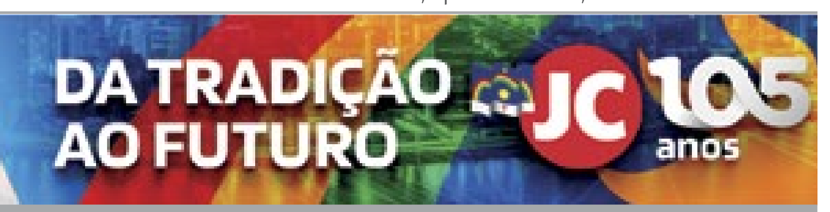
"Analisar a economia é ir além dos números, planilhas e tabelas", avalia o veterano Fernando Castilho, editor da coluna JC Negócios. Para a colunista de Mobilidade, Roberta Soares, a notícia ficou fugaz. "O bom jornalismo precisa de análise dos fatos, não apenas de relatos", pontua. "Entregamos ao leitor um conteúdo embasado em opiniões e olhares diferentes", diz ela.

Especialista em saúde, a jornalista Cinthya Leite, da coluna Saúde e Bem-estar, não deixa dúvidas: "Fazemos no JC o jornalismo baseado em evidências, que tem como missão qualificar a informação pela bagagem de conhecimento construído ao longos doa anos". Quando o debate é sobre educação, o foco não muda: "Buscamos um olhar atento para a linguagem dos estudantes, para as demandas dos profissionais, para as carências e desafios do setor", diz Mirella Araújo, da coluna Enem Educação.

O LEITOR COMO FOCO

"Aqui a notícia é desdobrada, esmiuçada, para que nossos leitores saibam das suas implicações no seu dia a dia", afirma Romualdo de Souza, que assina a coluna Política em Brasília e é corresponde do Sistema Jornal do Commercio de Comunicação na Capital Federal. "O olhar crítico sobre a cidade e seus desafios é a nossa pauta", diz a jornalista Katarina Moraes, repórter de urbanismo.

Para o jornalista Fábio Lucas, editor da coluna dominical Literária, editada há quase um ano, o JC resgata a tradição na cobertura de lançamentos de livros eventos literários. "Com abrangência nacional e até global, sem perder o foco da cena pernambucana e nordestina, com toda sua bibliodiversidade", acrescenta Lucas.



Arte reconhecida e premiada

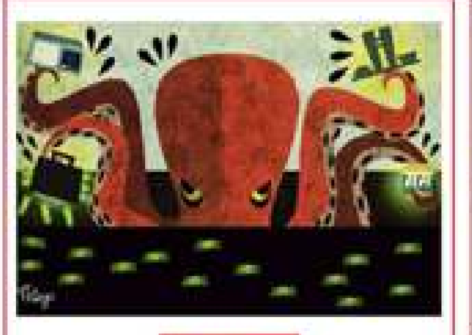
Charges, ilustrações e caricaturas fazem parte do DNA do jornalismo. Revelando e interpretando os acontecimentos com humor e sensibilidade visual, gravam em suas páginas a história humana além de propor um diálogo com o(a) leitor(a). Thiago Lucas, no **Jornal do Commercio**, além de registrar os acontecimentos em seus traços, vem acumulando prêmios e reconhecimentos nacionais e internacionais como você verá a seguir.



2015
2º Concurso Internacional de Caricatura y Humor Gráfico - Colômbia: 2º Lugar em caricatura



2015
2º Salão Nacional de Humor em Avaré - São Paulo: Menção Honrosa em caricatura



2016
Mostra de Humor - Rio de Janeiro: Menção Honrosa em charge com o tema "Corrupção"



2017
29º Salão Internacional de Humor de Volta Redonda - Rio de Janeiro: 1º lugar em charge



2018
Latin American Ilustración EUA_Vencedor do Latin American Ilustración 7 online collection



2015
7º Salão Medplan de Humor - Piauí: Menção Honrosa em Caricatura



2016
Mostra de Humor - Rio de Janeiro: 2º lugar em charge com o tema "Educação"



2017
Mostra de Humor - Rio de Janeiro: 1º lugar em charge com o tema "Temer"



2018
PortoCartoon World Festival - Portugal: Menção Honrosa em caricatura



2016
Mostra de Humor - Rio de Janeiro: 2º lugar em charge com o tema "Ano Novo"



2017
25º Salão Internacional de Desenho para Imprensa - Rio Grande do Sul: Menção Honrosa em Caricatura



2018
3º Salão de Humor de Mogi Guaçu - São Paulo: 3º Lugar na Categoria Caricatura

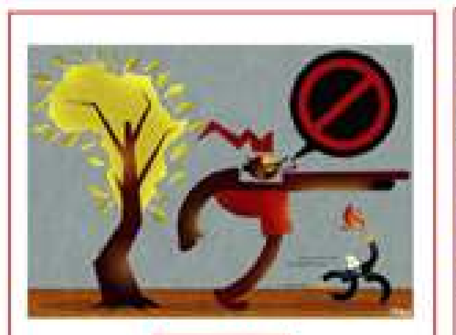


2019
15º Salão Internacional de Humor de Caratinga - Minas Gerais: Menção honrosa em Caricatura

Especial



2019
46º Salão Internacional de Humor de Piracicaba - São Paulo: Menção Honrosa em Caricatura



2019
Festival Internacional de Literatura Infantil de Garanhuns - Pernambuco: 2º lugar



2019
Latin American Ilustración Estados Unidos: Vencedor do Latin American Ilustración 8 online collection



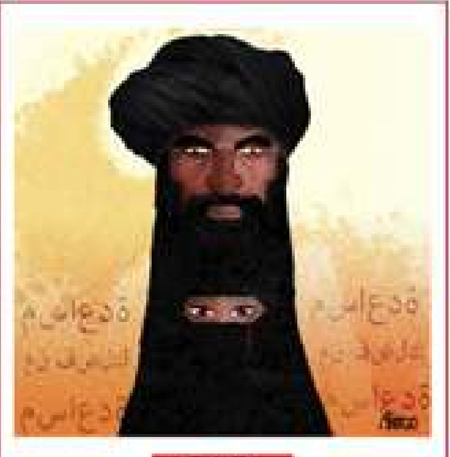
2019
World Humor Awards - Itália: 1º lugar em caricatura



2020
22º PortoCartoon-World Festival - Portugal: Menção Honrosa em Caricatura



2020
Prêmio Cristina Tavares de Jornalismo - Pernambuco: 1º lugar em ilustração



2021
Prêmio Cristina Tavares de Jornalismo - Pernambuco: 1º lugar em charge



2022
5th Semerang International Cartoon Exhibition - Indonésia: Top 100



2022
17º Salão Internacional de Humor de Caratinga - Minas Gerais: 1º lugar em charge



2022
International Albert Einstein Satirical Drawing - Polônia: Distinção Honorária em caricatura



2023
15º Salão de Humor Humana Saúde - Piauí: 1º lugar em Histórias em Quadrinhos/Tira



2023
16º Salão de Humor de Mogi Guaçu - São Paulo: 2º lugar em cartum

20th Edition Of International Comics and Cartoon Festival - Kosovo: Prêmio especial

European Cartoon Award - Holanda: Selecionado para a Longlist



2023
20th FreeCartoonsWeb International Cartoonet Festival - 2021 - China: Silver Prize em Caricatura



2023
Cartoon Movement - Holanda: Top 10 Cartoons de 2023



FOTO: HEUDES REGIS/ARQUIVO JC

Thiago Lucas

É chargista, ilustrador e infografista do Jornal do Commercio desde 2015. Tem formação acadêmica em História: graduação na UFPE, especialização na UNICAP e atualmente faz mestrado na UFRPE. Dentre as publicações, destaca-se a sua participação na obra O Santo Revelado - Fotobiografia de Dom Helder Camara, catálogos da Muestra Internacional de las Artes de Humor, promovido pela Universidad de Alcalá de Henares, da Espanha e ilustrou a Declaração dos Direitos Humanos do Recife, promovida pela Prefeitura do Recife e a UFRPE. Faz parte de duas importantes organizações internacionais de humor gráfico: Cartoon Movemente (Holanda), Cartooning for Peace (França).